



Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033

SANTA ROSA DO SUL



unescc

A nossa **universidade.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: Santa Rosa do Sul / organizadores, Thiago
Rocha Fabris, Melissa Watanabe, Gisele Silveira
Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
196 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-267-9

1. Santa Rosa do Sul (SC) - Aspectos
econômicos. 2. Desenvolvimento econômico - Santa
Rosa do Sul (SC). 3. Desenvolvimento regional -
Santa Rosa do Sul (SC). 4. Turismo. 5. Educação.
6. Políticas públicas. 7. Desenvolvimento
sustentável. 8. Desenvolvimento social. 9.
Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento tecnológico.
I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576

Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof.^a Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof.^a Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.^a Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino à Distância de Graduação

Prof.^a Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof.^a Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof.^a Dra. Melissa Watanabe

Prof.^a Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e gráficos

Juliana Mateus Peroni

Como citar este documento

FABRIS, T. R.; WATANABE, M.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Santa Rosa do Sul. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 193p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Santa Rosa do Sul. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 97 pessoas e diversos *stakeholders* - pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados - com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de Santa Rosa do Sul.

Constam também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, os quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Santa Rosa do Sul. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais da região ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Santa Rosa do Sul. O software NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do software Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Santa Rosa do Sul, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de Santa Rosa do Sul são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
n°	Número
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Rede de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria De Estado Da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade

SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

Lista de tabelas

- 62** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)
- 63** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Santa Rosa do Sul, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
- 64** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (milhares de reais)
- 66** Tabela 04 - Ranking das Principais Atividades Econômicas de Santa Rosa do Sul 2020
- 69** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Santa Rosa do Sul, região e estado
- 70** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Santa Rosa do Sul, região e estado
- 87** Tabela 07 - Fonte das Receitas (milhares de reais)
- 88** Tabela 08 - Destino de Despesas (milhares de reais)
- 99** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 99** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 91** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 92** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por mil habitantes
- 93** Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes
- 97** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 118** Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 119** Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores

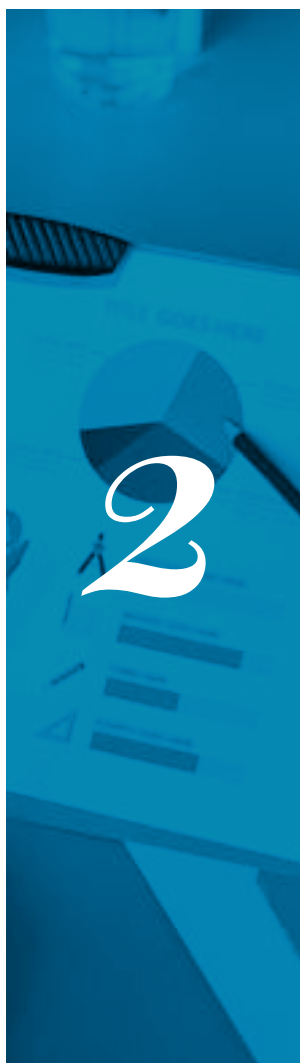
Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

DADOS
QUANTITATIVOS



PÁG 47

PÁG 99



SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 109

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 115



DIRECIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS

PÁG 123

PÁG 187



MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

Santa Rosa do Sul é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 253 km da Capital Florianópolis, a uma latitude 29º 08' 10" Sul e longitude 49º 42' 00" Oeste, estando a uma altitude de 30 metros do nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021 a população era de 8.397 habitantes, com uma área territorial de 150,299 km² (IBGE, 2021).

Os primeiros habitantes a fixar moradia se constituíram por extensão sesmarias, no século XVIII. A partir de 1860, imigrantes de diversas origens, como italianos, alemães, africanos, espanhóis e portugueses, vindos principalmente do Rio Grande do Sul e de cidades de Santa Catarina, como Içara e Criciúma, chegaram à região.

Nesse mesmo período, ocorreu um evento que chamou a atenção dos moradores. Dois senhores perseguidos pela polícia buscaram refúgio em um morro, mas foram encontrados pelos soldados, um deles, à beira da Lagoa de Sombrio, sob pena de morte, foi obrigado a revelar o

SANTA ROSA DO SUL

paradeiro do outro. Ambos foram executados no morro. Essa história se tornou tão popular que o local passou a ser conhecido como "Morro das Mortes". Nessa época, durante a Revolução Federalista em 1894, ocorreram assassinatos de natureza política. Posteriormente, coincidindo com a chegada de três famílias cujos patriarcas se chamavam Alfredo, o lugar passou a ser conhecido como "Três Alfredos". Os Alfredos eram Alfredo José dos Santos, proprietário do porto da Lagoa de Sombrio, Alfredo Calazans Emerim, farmacêutico, e Alfredo Teixeira da Rosa, comerciante.

O lugar também foi muito conhecido pelos tropeiros que desciam a Serra de Lages, e transportavam produtos como açúcar, farinha de mandioca e banana entre Santa Catarina e o Rio Grande





do Sul, em embarcações movidas a remo e velas. Existiam galpões suspensos sobre as águas da lagoa, onde os produtos eram armazenados para distribuição ou transporte futuro. O comércio também ocorria em outras áreas, com a circulação de carros, carros de boi, cavalos e mulas pelas estradas, os tropeiros desciam a Serra e geralmente traziam charque, pinhão e queijo para vender, e ocasionalmente compravam açúcar, laranja, farinha de mandioca, polvilho e cachaça. Outro fato curioso do município, era a presença de rodas d'água em algumas propriedades, que além de serem bonitas, também eram utilizadas como fonte de energia para movimentar moinhos de farinha e outros equipamentos. Além disso, algumas propriedades possuíam grutas com imagens sacras decoradas com flores.

Vista aérea do município

Em 1928, foi construída a primeira igreja. Nesse mesmo ano, o Vigário da Paróquia Padre Antônio Luiz Dias, de Araranguá, ouviu que havia muitos sobrenomes Rosa, então tratou-se junto à Comunidade a escolha da Padroeira, decidindo-se por Santa Rosa de Lima. A imagem da Santa, veio doada de Porto Alegre/RS e o sino veio doado de Torres/RS. Em 1932 Três Alfredos passou a ser chamada "Santa Rosa", em homenagem à santa padroeira. Em 1955, por meio da Resolução 01, o local passou a categoria de Distrito da cidade de Sombrio. E em 1988, por meio da Lei nº 1.109, Santa Rosa foi emancipada, recebendo a palavra "do Sul" devido a outro município no Brasil com o nome de Santa Rosa. Passou então a chamar-se "Santa Rosa do Sul" (PREFEITURA SANTA ROSA DO SUL, 2022).

O município possui na agricultura um ponto forte para a economia, em especial cultivo da banana, polvilho, mandioca e fumo, com destaque para o cultivo do Polvilho, que leva o nome da festa cultural da cidade "Festa da Polvilhana". O desenvolvimento agrícola e o estabelecimento de pequenas propriedades rurais foram impulsionados pela fertilidade do solo e pela abundância de recursos naturais. Além disso, a indústria do polvilho, juntamente com um comércio próspero e o ecoturismo, desempenham um papel complementar importante na economia do município, contribuindo para sua receita.

Santa Rosa do Sul abriga estudantes de várias regiões por conta da Instituição Federal de Santa Catarina e atrai visitantes de todo o estado catarinense. Localizado próximo as praias na região litorânea, possui belas paisagens naturais e os rios que cortam o município, proporcionam

opções de lazer e turismo. Outro ponto turístico de grande destaque é o Parque Nacional de Aparados da Serra, localizado a 20km do município, que costuma ser base de apoio para muitos aventureiros que circulam nesta região (PREFEITURA SANTA ROSA DO SUL, 2022).

Bandeira e Brasão





1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Santa Rosa do Sul foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A Unesc, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana e desta forma a torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, onde a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desta forma com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva o Plano de



Desenvolvimento Socioeconômico Municipal, foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo link (<https://youtu.be/Ymr3peeRPqk>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração do Plano, bem como divulgada a data do primeiro workshop. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QrCode que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro workshop, que aconteceu em formato online e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletir sobre os desafios, as áreas que precisam de melhoria, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o Design Thinking, na qual busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro mo-

mento e depois a convergência de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião.

Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do link <https://youtu.be/QhSE9hQC11A>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o link das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

Diagnóstico Qualitativo

Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção representantes da administração pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo workshop foram apresentados os resultados provenientes do primeiro workshop e da consulta pública. Os participantes em formato presencial trabalharam a partir de grupos de trabalhos divididos pelos setores econômicos. Nestes grupos foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas expostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





The background is a blue-tinted image of a hand holding a pen over a document. The document contains various data visualizations, including a pie chart, a bar chart, and a line graph. The hand is positioned as if about to write or mark the document.

12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – e incluídas e preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois workshops e um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes do município, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Santa Rosa do Sul. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de 03 reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Santa Rosa do Sul. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica principalmente para a atração de novas empresas com vistas a aumentar a quantidade de empregos no município.

Os desafios enfrentados pela cidade de Santa Rosa do Sul estão predominantemente associados a questões econômicas, sociais e institucionais. Aspectos diretamente relacionados à qualidade de vida da sociedade e à economia destacam-se, principalmente, pela escassez de oportunidades de emprego no município. No âmbito institucional, a infraestrutura emerge como um ponto de destaque.

Os desafios discutidos durante os encontros podem ser interpretados como as principais fragilidades percebidas pelos munícipes. No entanto, eles podem ser transformados em oportunidades de melhoria, visando o avanço nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico da cidade. Um dos pontos de destaque nas discussões é a necessidade de diversificação econômica, especialmente para atrair novas empresas e, assim, aumentar a oferta de empregos no município. No âmbito da infraestrutura, os desafios identificados incluem iluminação pública, calçadas, praças municipais, pavimentação de vias e a manutenção das estradas.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à necessidade de criar projetos para o desenvolvimento humano e profissional. Hoje o município não possui capacidade para a formação técnica e profissional. Falta incentivo ao empreendedorismo, o qual poderia ser incentivado na escola para as crianças. Outro ponto é o fator ambiental, a educação ambiental nas escolas deveria ser trabalhada para diminuir os problemas com a conservação ambiental no futuro.



MERCADO DE TRABALHO

No que se refere ao mercado de trabalho, os participantes apontaram a escassez de oportunidades de emprego, destacando, entretanto, a carência de mão de obra qualificada. Esse cenário direciona a atenção para uma questão relacionada à educação, enfatizando a necessidade de cursos profissionalizantes e capacitação tanto para jovens quanto para adultos. Isso se torna crucial, considerando a importância de aprimorar a qualificação da mão de obra, a qual exerce uma influência direta no desenvolvimento local.



AGRICULTURA

Foram apontados desafios relacionados à agricultura, quanto a necessidade de incentivo e auxílio para os jovens não se evadirem totalmente do campo. Incentivos ao empreendedorismo, a diversificação agrícola para os agricultores, o cultivo de orgânicos e a produção sustentável. Incentivos e realizações de feiras para comercialização dos produtos vindos da agricultura familiar. Incentivo ao empreendedorismo.



TURISMO

Faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Santa Rosa do Sul, com vistas ao turismo rural.

Os desafios para o Município de Santa Rosa do Sul foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para novas vertentes econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas e restaurantes. Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos para qualificar a mão de obra e gerar emprego e renda aos munícipes. O agronegócio carece de incentivos para diminuir o êxodo dos jovens do campo, bem como a diversificação de culturas. Destaca-se a falta de investimento em tecnologia e incentivos ao empreendedorismo. Falta infraestrutura para a instalação de um parque industrial, bem como incentivo para atrair indústrias. A agricultura representa fonte de geração de renda, porém há pouco investimento e apoio para a criação de cooperativas e parcerias com olhar em novas tecnologias e desenvolvimento da agricultura familiar.

Desafios da Sociedade: A falta de um hospital ou um centro com atendimento 24 horas é um desafio para a cidade. Faltam médicos para atendimentos em geral. Com relação ao turismo faltam ações de conscientização para a preservação ambiental, com vistas a fomentar o turismo agroecológico e sustentável. Na educação a qualificação profissional é um desafio, devido a carência de instituições voltadas para a formação e qualificação profissional e a falta de mão de obra qualificada. Falta um planejamento para o fortalecimento da cultura no município, com vistas a despertar o sentimento de pertencimento da comunidade. Baixa participação da sociedade civil nas tomadas de decisão do município.

Desafios das Instituições Eficientes: A governança precisa de maior articulação para garantir fomento na agroindústria e agronegócio. O plano diretor não contempla as necessidades de desenvolvimento sustentável do município. Gestão dos recursos para suprir as necessidades de manutenção e construção de vias e estradas, bem como valores destinados para execução de políticas públicas. Dificuldades em relação ao atendimento dos serviços públicos. Valorização dos profissionais na esfera pública. Sinalização e conservação de vias e ruas na cidade são insuficientes para o bem-estar social. Fornecimento de serviços básicos como saneamento, água tratada e fornecimento de energia são deficitários.



POTENCIALIDADES

A região tem belezas naturais, de acordo com a percepção dos participantes, o município apresenta belezas com potenciais existentes capazes de atrair turistas e elevar o crescimento do turismo, contudo é necessário planejamento

e recursos. A cidade tem potencial para desenvolver os jovens com educação de qualidade e fomentar o empreendedorismo. O Instituto Federal é importante para o desenvolvimento local.



PRODUTIVIDADE

Em relação a produtividade agrícola, dentre os potenciais citados está a produção da agricultura familiar. Contudo, há espaço para ampliar a capacidade produtiva da agricultura familiar por meio da diversificação de produtos agrícolas, a exemplo da produção de orgânicos. É importante criar incentivo ao comércio local dos produtos produzidos pelos pequenos produtores do município. Destaca-se ainda como potenciais a pecuária com o gado de corte e de leite. A agricultura é forte na região e pode ser fomentada com incentivo e recursos para alavancar a economia local.



SERVIÇOS E REGULARIZAÇÃO

Com relação à população, esta é acolhedora e demonstra potencial para proporcionar serviços de qualidade aos turistas. Os setores de serviços locais se destacam pelo atendimento de alta qualidade. Além disso, merece destaque as oportunidades de crescimento no setor imobiliário, especialmente com a regularização das terras.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o econômico, proveniente de atividades ligadas a agricultura e construção de um parque industrial, considera-se ainda a cultura, o povo acolhedor e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do Município de Santa Rosa do Sul foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: A agricultura, em seu contexto geral, é reconhecida como o potencial da cidade; no entanto, existe espaço para o desenvolvimento agrícola, a diversificação de cultivos e o aprimoramento da produção de polvilho. A agricultura familiar pode ser fortalecida e incentivada. O turismo também se destaca como uma oportunidade a ser explorada, incluindo o turismo rural e ecológico, capaz de gerar novas fontes de renda. Há potencial para a construção de um parque industrial, visando atrair indústrias para o município. A localização geográfica privilegiada do município, com acesso à BR 101, facilita a logística para o escoamento de produção e entrega de produtos.

Potencialidade na Sociedade: Direcionamento para o desenvolvimento de ações sociais com o intuito de apoiar ainda mais a educação de crianças e jovens. A sociedade local tem vocação natural para a participação social e apoio nas tomadas de decisões do município. Potencial para gerar eficiência nos serviços de saúde e educação.

Potencialidades nas Instituições Eficientes: Apoio e fomento por parte da administração pública para empresas, com infraestrutura e apoio fiscal. Fomentar o aumento da qualidade dos serviços públicos prestados. Maior número de profissionais de saúde para suprir a demanda da população, bem como na educação.



SONHOS

Ao pensar a cidade de Santa Rosa do Sul para daqui 10 (dez) anos vislumbra-se que o município tenha um turismo desenvolvido gerando diversidade e oportunidades econômicas na ci-

dade. Bem como ser referência em turismo ecológico onde a lagoa se destaca como principal atrativo.



SAÚDE PÚBLICA

Almeja-se a consolidação como referência nos serviços de saúde, eficientes e alinhados às melhores práticas da área, visando a promoção da saúde e o bem-estar dos residentes locais.



EDUCAÇÃO

Na educação idealiza-se uma estrutura tecnológica que de forma planejada acolhe as crianças e adolescentes com períodos integrais proporcionando uma educação de qualidade.



MERCADO DE TRABALHO

Quanto ao mercado de trabalho, os participantes sinalizaram para a carência de trabalho, contudo destacou-se a falta de mão de obra capacitada direcionando para o apontamento relacionado a educação que aborda a necessidade de cursos profissionalizantes e capacitação para jovens e adultos, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão-de-obra que influencia diretamente o desenvolvimento local.

Vislumbra-se que Santa Rosa do Sul seja uma cidade onde os jovens encontrem oportunidades de trabalho localmente, eliminando a necessidade de buscar emprego em outros municípios. Deseja-se uma infraestrutura capaz de atrair empresas, assegurando renda para toda a comunidade. No que diz respeito à agricultura, a expectativa é que a cidade se torne uma referência em sustentabilidade. O ideal é que Santa Rosa do Sul se torne um exemplo de comprometimento com o desenvolvimento sustentável, cuidado ambiental e uma comunidade ativamente envolvida nas decisões. Uma cidade segura, proporcionando qualidade de vida para todos, desde os mais jovens até os idosos.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos da agricultura e a importância da construção de um parque industrial, além do fortalecimento do turismo.** Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes da qualidade dos serviços públicos e o investimento em infraestrutura pensado no futuro.** Por fim, os munícipes reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com uma sociedade participativa, serviços públicos adequados, segurança e qualidade de vida para a população.**

Sonho para a Economia: Uma cidade desenvolvida para o turismo. Com direcionamento ao turismo ecológico. Um município com desenvolvimento econômico, com um parque industrial que gere renda e oportunidade aos munícipes. Incentivo e estrutura para esportes aquáticos.

Sonho para a Sociedade: Uma cidade com cultura instituída, com uma identidade local, com eventos esportivos, com festas tradicionais da cultura agrícola, a exemplo do polvilho. Que seja uma cidade sustentável, com energia limpa, coleta seletiva e projetos de reciclagem, e saneamento básico. Com a agricultura sustentável. Educação básica ofertada para todos, parcerias com universidades e institutos federais para formação de qualidade. Saúde de qualidade com infraestrutura que atenda a população. Uma cidade com espaços de lazer, segurança e cultura, capaz de proporcionar qualidade de vida aos moradores. Com cidadãos participativos e ativos nas decisões que melhoram as condições socioeconômicas do município.

Sonho para as Instituições: Governança pública com planejamento eficiente para garantir investimentos e infraestrutura para acompanhar as demandas da cidade. Recursos para apoiar o desenvolvimento contínuo.





VISÃO DE FUTURO

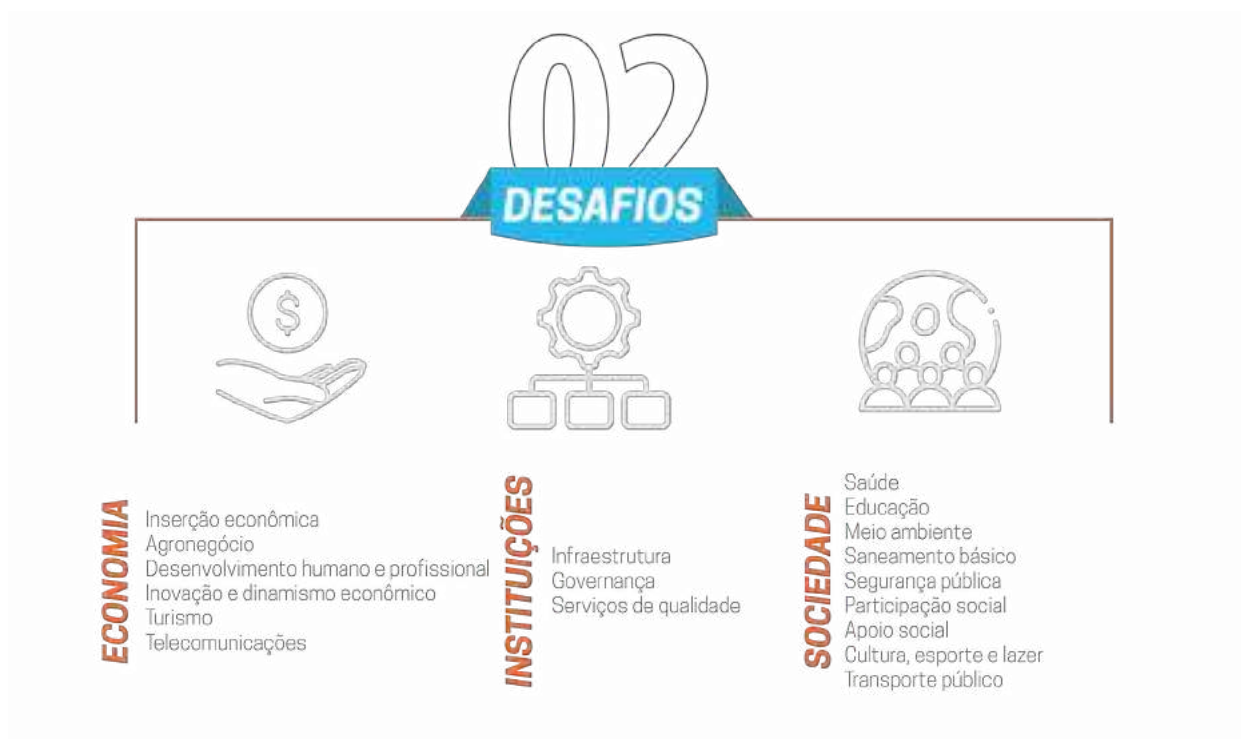
A visão de futuro da cidade de Santa Rosa do Sul é:

Ser reconhecida pelo agronegócio diversificado, pelo turismo rural e pela elevada qualidade do atendimento público ao cidadão.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída a várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, onde ele deseja chegar, o que

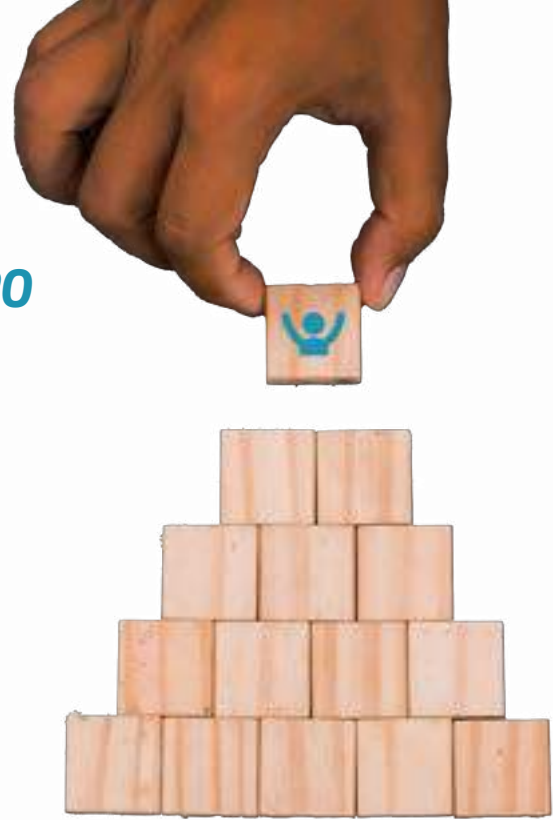
quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras. Uma visão clara, inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.





AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e baseado-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, emprego e renda, turismo, educação, saúde, governança e social.



AÇÕES SETORIAIS

Agricultura

As ações setoriais voltadas à agricultura são primariamente focadas no potencial agrícola e na diversidade do cultivo.

A agricultura e produção agrícola aparecem como foco central, devido ao potencial a ser explorado da atividade e da diversidade novas culturas de plantio. Ressalta a importância de incentivo e investimentos na agricultura familiar, orgânica, na diversificação de plantio, na pecuária, na agroindústria e na comercialização de produtos produzidos no campo. Para tanto, requer organização e manutenção de ações desenvolvidas pelas instituições colaborativas. Como sugestões foram citadas a criação de uma cooperativa e um centro de distribuição de produtos. Essas instituições, serão para auxiliar os agricultores nas necessidades diárias e a agregar mais valor nos produtos produzidos no campo, bem como a sua comercialização. Assim, estaria valorizando os produtos locais da agricultura familiar, movimentando o comércio local, gerando renda e desenvolvimento econômico e da atividade.





Indústria e Turismo

Quanto ao Turismo, o setor é visto como potencial e necessita de investimentos para ser desenvolvido.

O setor de turismo é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município, às margens da BR 101, entre a Serra e ao Mar, com acessos aos Cânions e ao litoral. Assim, são vistos como potenciais, o turismo gastronômico, sendo desenvolvido e fortalecido, criando uma identidade com os produtos locais, o turismo rural devido ao fortalecimento da agricultura familiar com as vivências do campo e o turismo de eventos, devido ao Parque de Even-

tos e a rua coberta com eventos culturais, com a Festa do Polvilho e a Festa da Banana.

Ressalta a importância de investimentos público e privado de forma ordenada, fomentando o setor e gerando emprego e renda. Investimentos em infraestrutura, como um centro de informação aos turistas, em desenvolvimento de um roteiro turístico e de uma rota gastronômica, ligando os municípios da Serra ao Litoral, além de instalações de restaurantes, hotéis e pousadas. Requer incentivos no desenvolvimento turístico, em engajamento, preservação dos recursos naturais, em capacitação para melhor atender os turistas, marketing e divulgação para atrair os turistas de diversas regiões.

Educação

Referindo-se à Educação, há muitas intersecções relacionadas à educação e escolas, devido ao grande potencial intelectual. Ressalta a importância de investimentos em educação, como novas creches para atender a demanda existente, e em ampliações em escolas para atender o ensino integral, com formações e recursos para educação fundamental e infantil, em equipamentos tecnológicos nas escolas (computador, data show e internet) e a criação de projetos para motivar o uso da biblioteca nas escolas. Requer investimentos também em profissionais qualificados, com equipes multidisciplinares, bem como valorização deste profissional, com melhores salários e planos de carreira, para efetivá-los e para que eles possam proporcionar educação de qualidade aos alunos. Além da valorização, é importante proporcioná-los cursos de quali-



ficação e formação continuada e a implantação de um sistema de ensino, como exemplo, a Positivo. Apontam ainda a necessidade de cursos on-line para a população capacitar a mão de obra existente.

Saúde

Na mesma ótica da educação, a Saúde, traz como palavras em destaque saúde e atendimentos, referindo-se a necessidade em aumentar a infraestrutura e melhorar a quantidade de atendimentos por dia nas unidades básicas de saúde, devido aos poucos médicos que existem. Ressalta a importância de ampliar o número de atendimentos por dia, bem como o número de médicos especialistas e que atendam nas uni-

dades básicas de saúde e emergências, já que o município não possui hospital. Apontam a necessidade de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas e clínicas para realizar exames de raio x, ultrassonografias e tomografias.

Governança

Na temática governança, a necessidade está em realizar investimentos em desenvolvimento de forma sustentável. Ressalta a necessidade de investimentos em políticas públicas para incentivar o desenvolvimento da região, nas áreas urbanas e rurais do município. Assim, para

que haja desenvolvimento com responsabilidade, inovação e sustentabilidade, uma cidade bem planejada, requer um plano diretor bem estruturado com equilíbrio entre o crescimento do município, qualidade de vida, oferta de oportunidades e conservação ambiental.

Emprego e renda

No que diz respeito à temática de Emprego e Renda, observa-se não apenas a escassez de mão de obra, mas também a falta de locais de trabalho e oportunidades de emprego, especialmente através da industrialização ou da agregação de valor a produtos primários, frequentemente cultivados por agricultores familiares na região. O comércio é bem estruturado, mas com

pouca mão de obra disponível. Requer incentivos para atrair indústrias, empreendedores e investidores ao município, gerando oportunidades de negócios, de emprego e de renda. Contudo ainda, vale ressaltar, que são esses setores econômicos que vão potencializar o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.



Infraestrutura e Mobilidade

Na temática Infraestrutura e Mobilidade falta mobilidade urbana e infraestrutura como saneamento básico, tratamento de água e rede de esgoto, pavimentação, estradas e rodovias de acesso ao município e nas comunidades rurais, falta iluminação pública, ciclovias, um sistema potente de rede elétrica e segurança pública.

Ressalta-se a importância de investimentos públicos em infraestrutura e mobilidade urbana para potencializar o desenvolvimento do município, visando melhorar a qualidade de vida da população.

Social

Na temática Social o foco central são as crianças. Ressalta-se a importância de investimentos públicos em projetos de incentivos e desenvolvimento das crianças nas escolas, com atividades extracurriculares, e em parque de eventos, como danças e apresentações culturais. Apontam ainda a necessidade de estruturação do conselho tutelar para prevenir e diminuir abusos sexuais e realizar monitoramento e segurança dessas crianças que sofrem com tal ação.





DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo workshop. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base as palavras “Desenvolvimento”, “Desenvolver”, “Desenvolva”, “Desenvolvi-

das” e “Desenvolvida” e resgatou a composição textual que a precedia e sucedia. Nessa busca, as respostas citam a falta de investimentos e de infraestrutura que afetam o desenvolvimento econômico, cultural, do turismo, empresarial, sustentável, urbano e rural.

DESENVOLVIMENTO



Agricultura, um potencial turístico em **DESENVOLVIMENTO**;
Falta o investimento em **DESENVOLVIMENTO**;
Políticas públicas para incentivar o **DESENVOLVIMENTO**;
Um melhor **DESENVOLVIMENTO**;
Facilitar o transporte, **DESENVOLVER**;
Que a cidade possa crescer e se **DESENVOLVER**;
Poder **DESENVOLVER**;
Potencial Agrícola já **DESENVOLVIDO**;
Turismo rural **DESENVOLVIDO**;
Agroindústria e indústrias de processamento **DESENVOLVIDAS**;
Ver a cidade **DESENVOLVIDA**.

DESENVOLVIMENTO, cultura, turismo e etc;
DESENVOLVIMENTO da gastronomia, uma valorização da cidade;
DESENVOLVIMENTO da região;
DESENVOLVIMENTO de lojinhas de produtos orgânicos;
DESENVOLVIMENTO do turismo;
DESENVOLVIMENTO e novas oportunidades;
DESENVOLVIMENTO econômico para toda população;
DESENVOLVIMENTO empresarial, turístico, ofertando oportunidades aos cidadãos;
DESENVOLVIMENTO sustentável da comunidade de assentados;
DESENVOLVIMENTO sustentável que não prejudique ninguém;
DESENVOLVIMENTO urbano e rural sustentável;
DESENVOLVER a região atraindo investimentos;
DESENVOLVER empresas de tecnologias;
DESENVOLVER o setor turístico;
DESENVOLVIDO na região;
DESENVOLVIDAS, para agregar valor ao município.

SAÚDE



Podendo vincular com o Cras, **SAÚDE**;
Profissionalização da **SAÚDE**;
Melhorar a administração pública da **SAÚDE**;
Melhorar a **SAÚDE**;
Aumento da frota da **SAÚDE**;
Educação e **SAÚDE**;
Refência em Educação pública e **SAÚDE**;
Empregos na **SAÚDE**;
Investir na **SAÚDE**;
Ampliação do posto de **SAÚDE**;
Construir um posto de **SAÚDE**;
Mais médicos na **SAÚDE**.

A segunda consulta executada usou como base a palavra “Saúde” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto as respostas dizem respeito à saúde pública do município, como sendo boa, mais que faltam investimentos em infraestrutura e profissionais qualificados, assim como mais médicos especialistas.

SAÚDE com valorização de títulos;
SAÚDE com muita demora para atendimento;
SAÚDE nos postos dos municípios;
SAÚDE e Serviços de Convivência;
SAÚDE de forma preventiva;
SAÚDE de qualidade;
SAÚDE é boa;
SAÚDE e educação;
SAÚDE e educação sejam sempre prioridade;
SAÚDE em Vila Nova;
SAÚDE excelentes;
SAÚDE mental, projetos educacionais, investimento em melhorias;
SAÚDE referência no interior/Peroba.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

EDUCAÇÃO



As próximas palavras são “educação” e “escolas” e representam as necessidades de investimentos em educação profissional para formação de mão de obra qualificada e em infraestrutura nas escolas para atender a demanda existente. Destacam ainda a falta de equipamentos tecnológicos, como Datashow e computador e acesso à internet.

Investimentos em formação do profissional de **EDUCAÇÃO**;
Ensino de qualidade para todos na **EDUCAÇÃO**;
Recursos para **EDUCAÇÃO**;
Referência em **EDUCAÇÃO**;
Mais foco na **EDUCAÇÃO**;
Mais investimentos na **EDUCAÇÃO**;
Melhor desempenho na **EDUCAÇÃO**;
Investir na saúde e **EDUCAÇÃO**;

EDUCAÇÃO apoio, incentivo, qualificação educacional;
EDUCAÇÃO, inovação, pesquisa e extensão;
EDUCAÇÃO e inovação;
EDUCAÇÃO em formação do profissional de
ensino infantil;
EDUCAÇÃO pública e saúde;
EDUCAÇÃO seja sempre prioridade.

ESCOLAS, computador, data show, internet, manter atu
ESCOLAS interligadas no município;
ESCOLAS com o centro de convivência;
ESCOLAS e creches;
ESCOLAS e famílias;
ESCOLAS já existentes, melhorar;

Creches e **ESCOLAS**;
Ampliações, construções e carros das **ESCOLAS**;
Melhora das salas de aula das **ESCOLAS**;
Ensino e mobiliário adequados para **ESCOLAS**;
Ampliar equipamentos tecnológicos nas **ESCOLAS**;
Dança nas **ESCOLAS**;
Investimento nas **ESCOLAS**;
Recursos para educação chegar nas **ESCOLAS**;
Sistema software nas **ESCOLAS**;
Uso da biblioteca pública nas **ESCOLAS**;

Observatório de Desenvolvimento
Socioeconômico e Inovação da UNESC.

TURISMO



Outras palavras consultadas foram “Turismo”, “Turístico”, “Turísticos”, e “Turística” e obteve resultados resgatando a composição textual que a precedia e sucedia. Nessa busca, as respostas citam a atração do turismo como um importante potencializador do desenvolvimento, devido sua localização e as belezas naturais, juntamente com as vertentes do turismo rural, com a agricultura, turismo gastronômico com a cultura local do polvilho e a criação de uma rota gastronômica, ligando os municípios da Serra ao litoral. Cita-se ainda a falta de investimentos em infraestrutura e incentivos no setor, e universidades e em indústrias e no incentivo do empreendedorismo gerando emprego e renda aos municípios.

Atrair **TURISMO;**
A população dar importância do **TURISMO;**
Investimento baixo para o desenvolvimento do **TURISMO;**
Pesca, mas com exploração do **TURISMO;**
Renda dos municípios, através do **TURISMO;**
Educação para o comércio e **TURISMO;**
Investimento no município, para moradia e **TURISMO;**
Potencial em **TURISMO;**
Rica em **TURISMO;**
Falta investimento no **TURISMO;**
Infraestrutura para **TURISMO;**
Incentivar o **TURISMO;**
Lagoa e mar, desenvolver o **TURISMO;**
A limpeza, para atrair o **TURISMO;**
Ter eventos para atrair o **TURISMO;**
Pescadores, o foco será o **TURISMO;**
Que se desenvolva o **TURISMO;**
Suas belezas ordenadamente, potencializando o **TURISMO;**

TURISMO como Lagoa da Tapera, Morro;
TURISMO melhora da infraestrutura;
TURISMO veraneio;
TURISMO a conscientização de pessoas adultas;
TURISMO conscientizar a população da importância;
TURISMO limpar a praia - cheiro ruim;
TURISMO de observação;
TURISMO do município;
TURISMO e a construção civil;
TURISMO local;
TURISMO náutico;
TURISMO no período de veraneio;
TURISMO o ano inteiro que movimento.

TURÍSTICA festa polvilheira;
TURÍSTICA natural;
TURÍSTICA regional.

Agricultura, um potencial **TURÍSTICO;**
Cruz que é um ponto **TURÍSTICO;**
Desenvolver o setor **TURÍSTICO;**
Desenvolvimento empresarial **TURÍSTICO;**
Roteiro **TURÍSTICO;**

Acessibilidade aos pontos **TURÍSTICOS;**
Fazer o aproveitamento dos pontos **TURÍSTICOS;**
Seja reconhecida sua gastronomia, caminhos **TURÍSTICOS;**

Novo integrante de uma rota **TURÍSTICA;**
Potencialidade **TURÍSTICA;**
Vocação **TURÍSTICA;**

Observatório de Desenvolvimento
Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

AGRICULTURA



Nossa potencialidade é a **AGRICULTURA**;
Formar a **AGRICULTURA**;
Baixa diversidade nos cultivos de **AGRICULTURA**;
Educação e **AGRICULTURA**;
Gastronomia e **AGRICULTURA**;
Produtos produzidos aqui na **AGRICULTURA**;
Empreendedorismo na **AGRICULTURA**;
Investimentos na **AGRICULTURA**;
Não temos investimento na **AGRICULTURA**;
Incentivar os filhos para seguir na **AGRICULTURA**;
O cultivo da **AGRICULTURA**;
Poderia se tornar referência em **AGRICULTURA**;
Utilização da **AGRICULTURA**.

Quando consultada a palavra “Agricultura”, os resultados obtidos mostram o alto potencial da atividade, bem como da diversidade de cultura de cultivo. Relacionam com a importância de incentivos na atividade, como em logística, e investimentos em tecnologia para produzir alimentos orgânicos de forma sustentável e economicamente viável. Além de investimentos com o turismo rural, fomentando os setores e gerando desenvolvimento local.

AGRICULTURA alto potencial para diversidade;
AGRICULTURA banana, polvilho e subprodutos; maracujá e;
AGRICULTURA mais tecnologia;
AGRICULTURA precisamos cuidar e alavancar;
AGRICULTURA deveria ser agroecológica;
AGRICULTURA turismo rural;
AGRICULTURA um potencial turístico em desenvolvimento;
AGRICULTURA agroecológica e sustentável;
AGRICULTURA através da parceria com os órgãos públicos;
AGRICULTURA e pecuária, pouco incentivadas;
AGRICULTURA e turismo sustentável;
AGRICULTURA é o setor que ajuda o município economicamente;
AGRICULTURA familiar;
AGRICULTURA forte;
AGRICULTURA presente no município;
AGRICULTURA sustentável e orgânica.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Outra palavra consultada foram “Emprego” e “Empregos” e obteve resultados resgatando a composição textual que a precedia e sucedia. Nessa busca, as respostas estão ligadas a falta de postos de trabalhos e de geração de empregos. Relacionam com a falta de indústrias e de mão de obra qualificada. Apontam ainda a necessidade de cursos de capacitação para qualificar a mão de obra existente e incentivos fiscais para atrair empresas e indústrias, alavancando o desenvolvimento local e gerando emprego e renda aos moradores de Santa Rosa do Sul.

EMPREGO



Oportunidade de crescimento e **EMPREGO**;
Mais oportunidades de **EMPREGO**;
Falta de **EMPREGO**;
Faltam postos de **EMPREGO**;
Geração de **EMPREGO**;
Lugar para ter oportunidade de **EMPREGO**;
Mais empresas, geração de **EMPREGO**;
Ter mais oferta de **EMPREGO**;
Mais **EMPREGO**;
Para o município para gerar **EMPREGO**;
Que tenha mas **EMPREGO**;
A baixa escolaridade e os **EMPREGO**;
Aumentar oferta de **EMPREGO**;
Geração de **EMPREGO**;
Ao município e gerar mais **EMPREGO**;
Mais fábricas pra fornecer mais **EMPREGO**;
Município que agrega e traz **EMPREGO**;
Pouco **EMPREGO**;
Região atraindo investimentos e gerando **EMPREGO**;

Mais disponibilidade de **TRABALHO**;
Pessoas qualificadas para o mercado de **TRABALHO**;
Transporte para equipe de **TRABALHO**;
Atrativos de setores para **TRABALHO**;
Falta de industrias que gerem **TRABALHO**;

Formação universitária para jovens que **TRABALHAM**.

Trabalhos informais, que geram insegurança
nos **TRABALHADORES**;

EMPREGO segurança pública e controle;
EMPREGO a jovens do nosso município;
EMPREGO e oportunidade para jovem aprendiz;
EMPREGO e renda;
EMPREGO para a população jovem;
EMPREGO para jovens do município;
EMPREGO para os jovens, novas oportunidades;
EMPREGO e melhoria no salário;
EMPREGO e uma possível faculdade;
EMPREGO e valores para o município;
EMPREGO informal, que gera insegurança;
EMPREGO na saúde;
EMPREGO para pessoas mais qualificadas;
EMPREGO tem muita evasão dos nossos jovens.

TRABALHO, fábricas, firmas;
TRABALHO, principalmente de tecnologia;
TRABALHO na secretaria de educação;
TRABALHO para famílias;

TRABALHAM em outros municípios;
TRABALHAM na área rural;

TRABALHADORES principalmente rurais;



TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos stakeholders.

Dessas contribuições, foram geradas um resumo que apontam os destaques terminológicos para as temáticas: turismo e sociedade.



Sobre o **“Turismo”** é possível destacar: parque, restaurante e capacitação. No turismo, melhorar a infraestrutura para receber os turistas, com uma estrutura física de um parque, com restaurante, pub náutico e um mirante, além de placas de sinalização e acessibilidade aos pontos turísticos e a criação de uma centro de informação turística. Ainda no turismo, ressalta a importância de capacitar a mão de obra existente para atender as demandas do setor, como garçom, hotelaria e manutenção de edificações.



Quanto a **“Agricultura”**, foi possível identificar principalmente a preocupação com o projetos e planejamento de aquisição de implementos agrícolas com alta tecnologia e em consultorias para solucionar problemas cotidianos, como emissão de notas fiscais

A temática **“Setor Público”** está direcionado a necessidade de revitalização dos Parque Cachoeira do Peroba e Gruta da Santa, ampliação de um sistema de água no município e a criação de um parque industrial e de cursos profissionalizantes. Além do investimentos em rodovias de acesso, como a ligação com SC 108 e elevador do Parque da Rosita na BR 101, e mais investimentos e incentivos em paisagismo e estética urbana



Nas temáticas **“Comércio e Indústria”** está ligado a importância de adquirir uma subestação de energia para melhorar a qualidade de energia no município, além da criação de um parque industrial e de um centro comercial de grande porte e de uma rua coberta, com restaurantes para realização de eventos locais.





Por fim, a temática “Educação” está direcionado a necessidade de mais espaços nas escolas para proporcionar e ensino integral com tecnologia nas metodologias de ensino, com equipe de professores e profissionais multidisciplinares como psicólogos e fonoaudiólogos. Proporcionar e incentivar a formação continuada a professores, cursos de capacitação e qualificação como pós graduação e investir em cursos técnicos e profissionalizantes.



Na temática “Saúde” está direcionado a necessidade de construção de mais espaços para instalar centro de reabilitação, farmácia, policlínicas, em contratação de mais profissionais e médicos especialistas e aquisição de veículos.



13

*Dados
cuantitativos*

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos originários de bases de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação

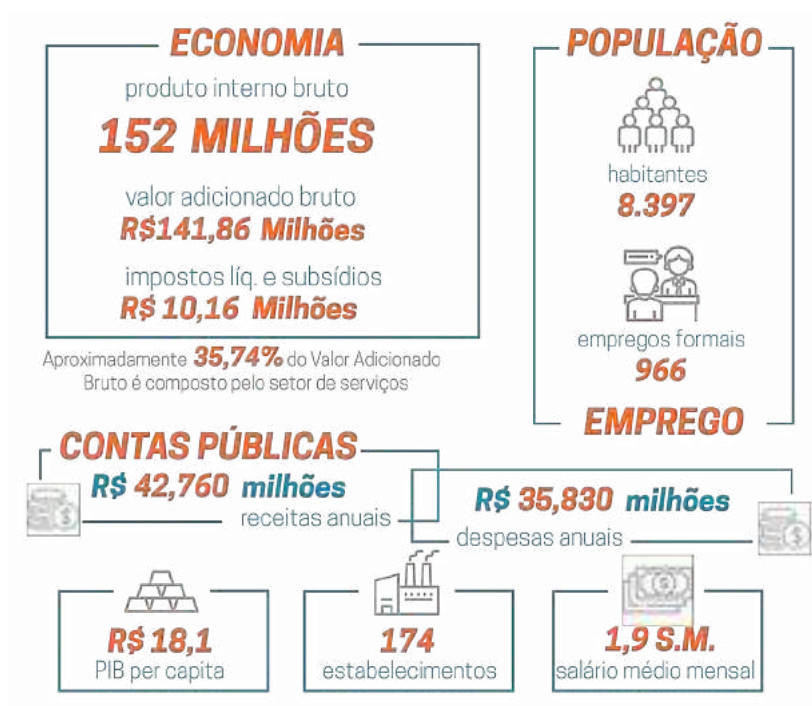
de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de Santa Rosa do Sul.



PRINCIPAIS INDICADORES

Santa Rosa do Sul é uma cidade com 8.397 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 18,1 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,705, considerado alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,589,

valor considerado de nível médio baixo. Quanto ao mercado de trabalho, em 2020, foram contabilizados 966 vínculos empregatícios, 174 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salários mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 42,760 milhões e pelas Despesas de R\$ 35,830 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



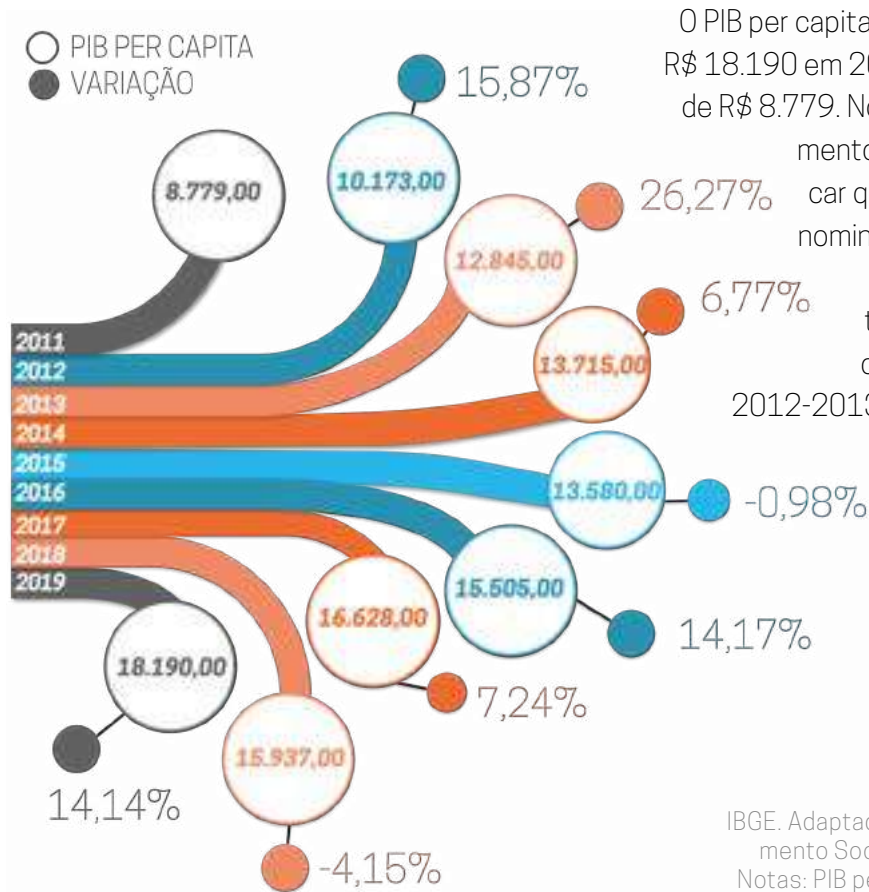
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Santa Rosa do Sul totalizou 8.397 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 4,07% da população da AMESC. No

período, foi identificado crescimento de 4,01%, destacando-se o crescimento de quase 2,1% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Santa Rosa do Sul totalizou R\$ 18.190 em 2019 e, em 2011, esse valor era de R\$ 8.779. No período, foi observado um aumento de mais de 107%, vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante o período de 2012-2013, quando a renda por habitante aumentou em 26,27%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre 2017-2018, quando a taxa de crescimento negativa foi de 4,15%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas as condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1 melhor será as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 a 0,499 a classificação é definida como muito baixa; Baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; média quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é consi-

derado alto nos casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, muito alta, quando o indicador estiver acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727 sendo classificado ao final com o índice de desenvolvimento alto, enquanto no caso do município de Santa Rosa do Sul o valor foi de 0,424 a 0,705, para o mesmo período considerado, portanto, considerado como um município com alto grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros. A figura mostra os valores referentes ao país e ao município.



BRASIL	IDHM	RENDIA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

SANTA ROSA DO SUL	IDHM	RENDIA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,424	0,614	0,704	0,176
2000	0,6	0,626	0,756	0,457
2010	0,705	0,702	0,806	0,618

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Santa Rosa do Sul –; em nível nacional, o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de Santa Rosa do Sul, a classificação em 1991 estava em alta (0,704) e, em 2010, passou para muito alto (0,806);

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município, também houve evolução do nível considerado médio (0,614), em 1991, para o alto (0,702), em 2010; e

Por fim, o componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto Santa Rosa do Sul, apresentaram uma evolução do nível muito baixo para o nível médio.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução

do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020). O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base quatro dimensões – sociocultural, ambiental, econômica e político-institucional – que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse

indicador, definir as prioridades para o município.

O índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. A classificação muito baixa (0 a 0,499); médio baixa (0,500 a 0,624); médio (0,625 a 0,749); médio alta (0,750 a 0,784); e alta (0,875 a 1,000) são as divisões realizadas por grupos de municípios. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Santa Rosa do Sul.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Santa Rosa do Sul tem IDMS inferior às médias regional e estadual no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme

apresentado na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas com o grau médio, enquanto a Econômica atingiu o patamar médio baixo e a dimensão Ambiental foi categorizada como baixa.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

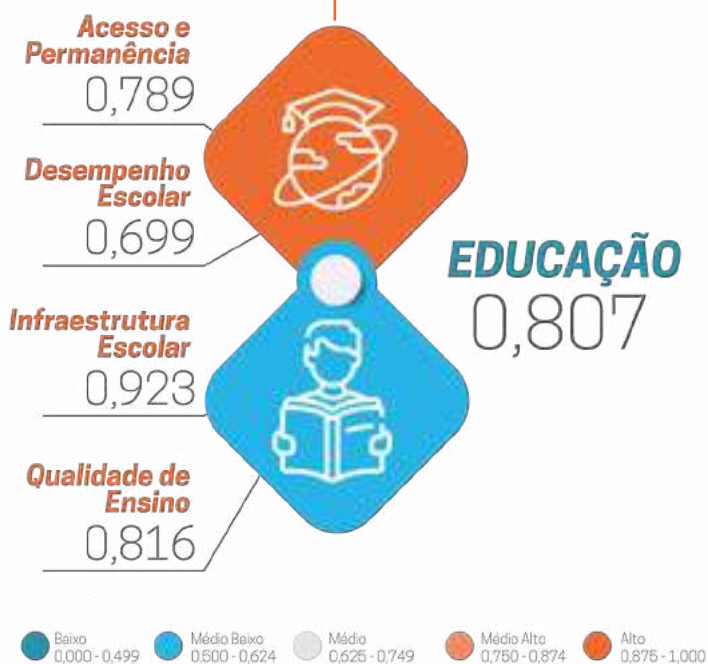
DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores:

(1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação.

O município de Santa Rosa do Sul está em patamar médio (0,696), em 2020.

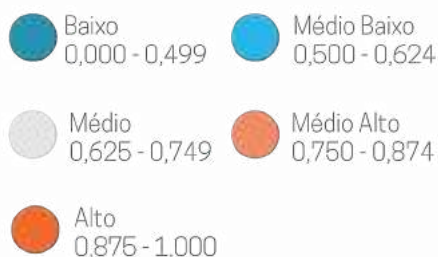
A **educação** é composta por quatro indicadores, a saber: (1) acesso e permanência, (2) qualidade de ensino, (3) desempenho e (4) infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio alto (0,807). As subdimensões de Acesso e Permanência (0,789) e Qualidade de Ensino (0,816) foram consideradas em nível médio alto, Desempenho Escolar (0,699) classificado como médio e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,923) com patamar considerado alto. A partir da desagregação do IDMS, relacionado à Educação, foi possível verificar que o desempenho escolar é o único que se encontra em nível médio. Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **saúde** dizem respeito a (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de Santa Rosa do Sul (0,731) foi classificado como médio, em 2020.

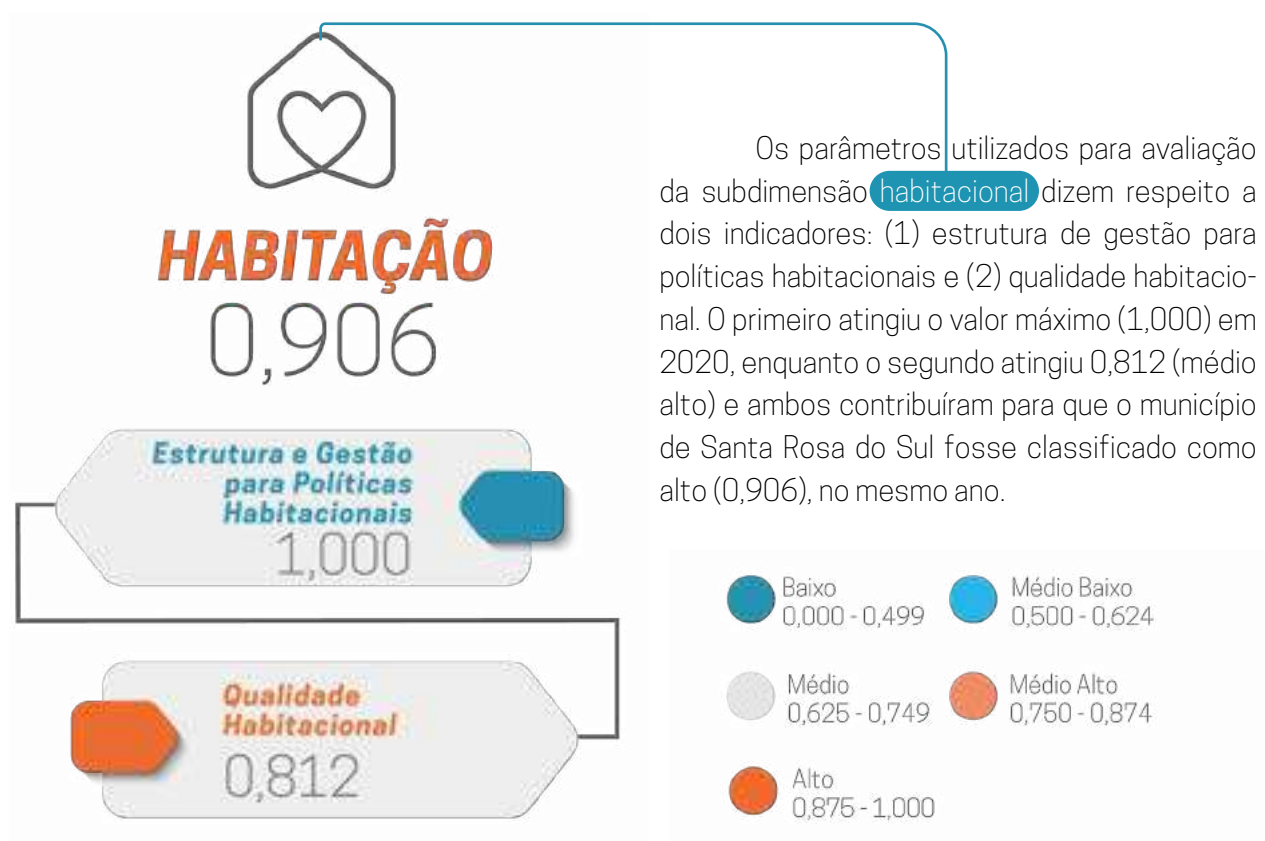


SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) iniciativas da sociedade e (4) infraestrutura cultural. Percebe-se que o indicador de Infraestrutura Cultural é o único que apresenta nível baixo, indicando uma necessidade de maior atenção. O indicador Recursos na Cultura se destaca por atingir patamar alto.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a dois indicadores: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo atingiu 0,812 (médio alto) e ambos contribuíram para que o município de Santa Rosa do Sul fosse classificado como alto (0,906), no mesmo ano.

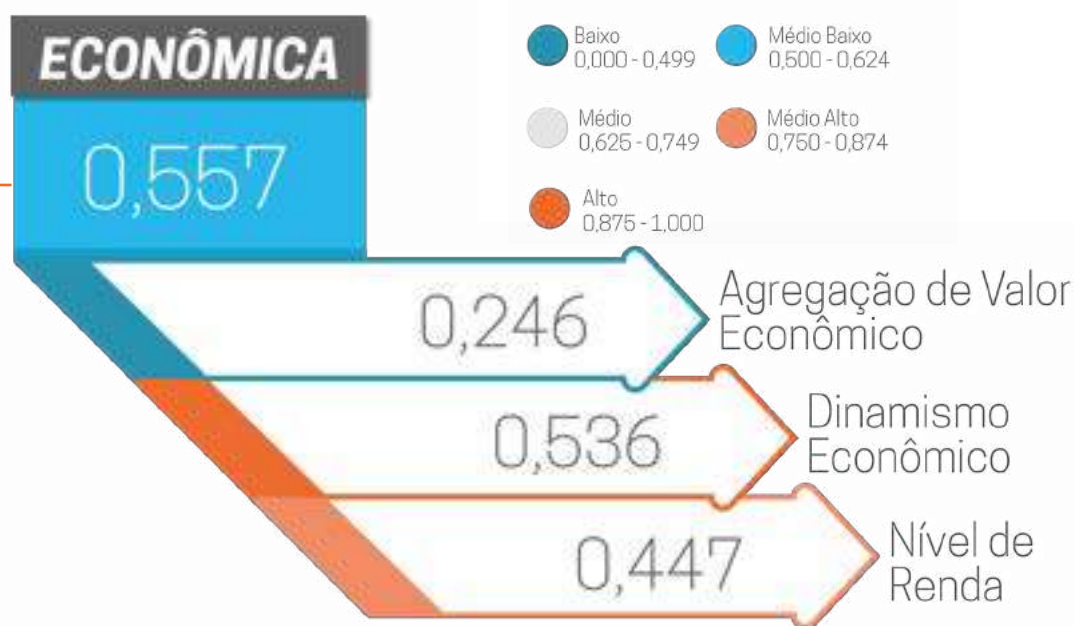
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em Santa Rosa do Sul (0,557), considerado como médio baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como baixo (0,246), é o que necessita de mais atenção dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda, também categorizado como baixo (0,447), compreende os domicílios em situação de pobreza e a remuneração média dos trabalhadores formais.

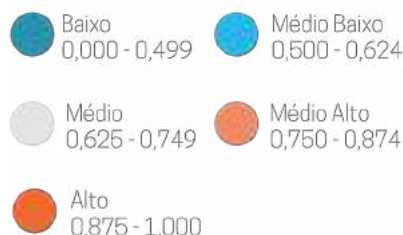
Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como médio baixo (0,536) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita e a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

O valor global desta dimensão em Santa Rosa do Sul (0,232), categorizado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados baixos, portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em Santa Rosa do Sul, fomentando ações em

prol das áreas de matas e florestas naturais. Para a gestão ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e os licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

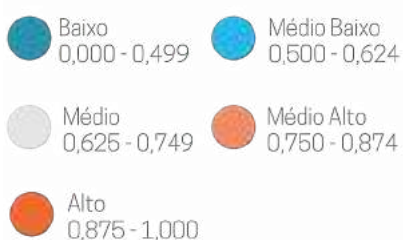
Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em Santa Rosa do Sul (0,654) é considerada como média, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: a (1) participação eleitoral e a (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de Santa Rosa do Sul teve o indicador classificado como baixo (0,246), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação dos munícipes nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de Santa Rosa do Sul.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



A subdimensão de **finanças públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de Santa Rosa do Sul foi classificado como médio (0,686) em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.

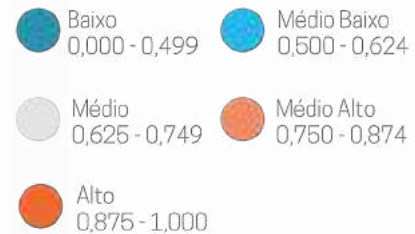


SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de Santa Rosa do Sul foi classificado como médio (0,700) em 2020, destacando-se que a gestão financeira, assim como a articulação com o exterior, atingiu o valor máximo naquele ano (1,000). O indicador de governo eletrônico, por sua vez, é o item que carece de atenção, tendo atingido o patamar baixo (0,083) naquele ano.

GESTÃO PÚBLICA

0,700



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido, o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Santa Rosa do Sul no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 31,5 milhões, alcançando R\$ 152 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

VALOR ADICIONADO

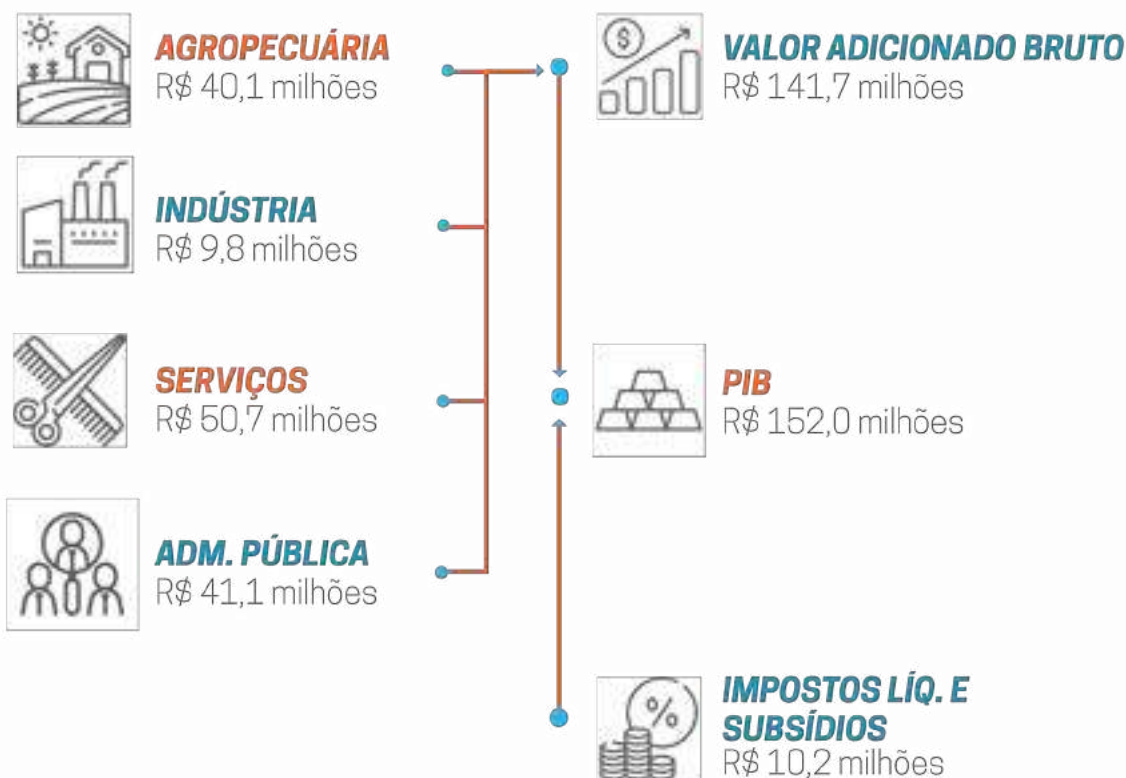
O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Santa Rosa do Sul contabilizou, em 2019, um Produto Interno

Bruto de R\$ 152 milhões, sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 141,86 milhões, e os impostos líquidos e subsídios foram R\$ 10,16 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 40,1 milhões; as atividades industriais, R\$ 9,8 milhões; a administração pública, R\$ 41,1 milhões; e o setor de serviços com R\$ 50,7 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

Na tabela, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios no período de 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2007, os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, em 2008, apresentaram uma queda que foi revertida em 2009. A partir deste período, com exceção de 2010, 2012, 2014 e 2018, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou no ano de 2006 o menor valor, R\$ 8,674 milhões, enquanto 2019 registrou o maior valor no município, R\$ 40,110 milhões. O valor adicionado bruto da indústria apresentou varia-

ção significativa no período, em 2002 o valor era de R\$ 2,389 milhões e seu ápice foi registrado em 2014, com R\$ 13,131 milhões. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, o maior setor econômico do município, 2008, 2011, 2014 e 2018 foram os únicos anos que apresentaram queda no seu valor nominal, iniciando a série com R\$ 9,354 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 50,764 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	1.329	10.274	2.389	9.354	8.196
2003	2.109	12.134	2.630	11.132	9.519
2004	2.367	12.936	2.470	12.799	10.019
2005	3.007	12.412	5.233	14.736	11.582
2006	3.739	8.674	3.001	15.624	13.098
2007	5.325	10.967	4.667	23.239	14.862
2008	4.160	14.302	4.243	20.162	17.394
2009	4.991	21.717	5.262	26.456	18.737
2010	4.594	19.267	7.982	27.954	19.957
2011	4.779	16.366	7.736	19.645	22.349
2012	4.295	16.576	8.771	28.450	24.214
2013	6.549	22.871	9.828	39.809	27.057
2014	5.860	27.499	13.131	38.308	28.833
2015	6.008	25.875	10.818	38.519	31.618
2016	6.659	34.919	12.334	40.848	34.442
2017	8.657	35.870	9.653	47.895	36.866
2018	8.325	27.285	10.566	47.437	39.270
2019	10.168	40.110	9.816	50.764	41.177

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Santa Rosa do Sul e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do estado de Santa Catarina. Em 2020 o valor adicionado proveniente das atividades de produção primária, principal setor econômico do município de Santa Rosa do Sul, foi de aproximadamente R\$ 49,5 milhões, por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 1,26 bilhão na região da Amesc e pouco mais de R\$ 41,91 bilhões em nível estadual, principal atividade econômica registrada em Santa Catarina.

Na segunda colocação, no município de Santa Rosa do Sul, destaca-se a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com R\$ 7,8 milhões em Santa Rosa do Sul, R\$ 273 milhões na AMESC e R\$ 14,4 bilhões no estado. A terceira e quarta atividade econômica respectivamente diz respeito ao comércio varejista não especializado, R\$ 5,7 milhões no município, e pela fabricação de outros produtos alimentícios com R\$ 4,4 milhões no município.

Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para Santa Rosa do Sul, AMES e Santa Catarina – Valores de 2020

Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Santa Rosa do Sul

			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	49.580.965
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	7.821.142
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	5.732.995
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	4.445.627
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	3.906.577
 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7.363.655.643	27.332.964	3.746.640
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	3.349.891
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	3.245.787
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	2.589.473
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	2.037.228
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	1.515.880
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	1.610.753
 Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente	1.543.242.664	4.853.669	1.351.661
 Comércio atacadista não-especializado	4.727.470.386	5.902.227	928.962
 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.322.657.800	452.084.252	755.334
 Outras atividades de telecomunicações	164.378.452	2.610.047	655.480
 Fabricação de produtos de material plástico	5.997.286.328	6.829.950	654.374
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	550.238
 Telecomunicações sem fio	1.603.089.359	6.997.036	356.056
 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.784.955.733	10.319.666	353.882

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 a 2020 o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra a partir do ranking e dos valores nominais ordenados a importância de cada um dos subsetores do município de Santa Rosa do Sul. Destacam-se os setores de comércio atacadista não especializado, o setor de outras atividades de telecomunicações e de fabricação de produtos de material plástico que não

figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, e em 2020 se tornaram respectivamente o 14º, 16º e 17º colocados. Ressalta-se a inversão no ranking dos setores da produção primária e o setor de comércio varejista não especializado, primeiro e terceiro colocado, entre os anos de 2011 e 2020.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	20.310.681	49.580,96	1	Produção primária
4	2.783.996	7.821,14	2	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
5	1.758.981	5.732,99	3	Comércio varejista não-especializado
2	4.946.014	4.445,63	4	Fabricação de outros produtos alimentícios
6	1.279.387	3.906,58	5	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
3	4.750.440	3.746,64	6	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
12	958.552	3.349,88	7	Comércio varejista de material de construção
16	583.400	3.245,79	8	Transporte rodoviário de carga
15	623.468	2.589,47	9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
13	844.512	2.037,23	10	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
8	1.121.094	1.515,88	11	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
11	1.041.069	1.510,75	12	Telecomunicações por fio
10	1.047.322	1.351,66	13	Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente
NA	NA	928,96	14	Comércio atacadista não especializado
14	624.580	755,33	15	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
37	1.582	656,48	16	Outras atividades de telecomunicações
22	149.603	654,37	17	Fabricação de produtos de material plástico
24	76.740	550,24	18	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
9	1.053.661	356,06	19	Telecomunicações sem fio
7	1.175.301	353,88	20	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados aparece, em 2020, na quinta posição, uma colocação acima do registrado em 2011. O setor de comércio varejista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou redução de 21% no valor adicionado – de aproximadamente 4,7 milhões, em 2011, para 3,7 milhões, em 2020 – e perdeu 3 colocações no ranking, passando de 3º para 6º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros: comércio varejista de material de construção e transporte rodoviário de carga. O primeiro teve um crescimento de 249% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 456%. Por esse motivo, o setor de comércio varejista de material de construção passou do 12º colocado em 2011 para o 5º em 2020 e o setor de transporte rodoviário de carga, que era o 16º colocado em 2011, ficou na oitava colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações, entre eles destacam-se: comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, que em 2020 era o 11º colocado e perdeu 3 posições em relação a 2011; telecomunicações por fio, que figurava como 11º colocado em 2011, mas em 2020 se tornou o 12º; e a fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente, que perdeu 3 colocações, partindo do 10º lugar em 2011 para o 13º no ano de 2020.

Ainda quanto ao ranking, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Santa Rosa do Sul, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em Santa Rosa do Sul. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020. Ao mesmo tempo, em relação à Amesc, a atividade ocupou a primeira colocação em ambos os anos.

O setor de transporte rodoviário de carga, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a oitava colocação no último ano; em 2011, essa atividade estava na décima sexta colocação em Santa Rosa do Sul. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de sexta em 2011 para sétima em 2020 e, no estado, a colocação caiu de sexta para sétima posição considerando os anos de 2011 e 2020, respectivamente.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Santa Rosa do Sul com base no Valor Adicionado para os anos de 2011 e 2020.

Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Santa Catarina, AMESC e Santa Rosa do Sul



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
Santa Rosa do Sul

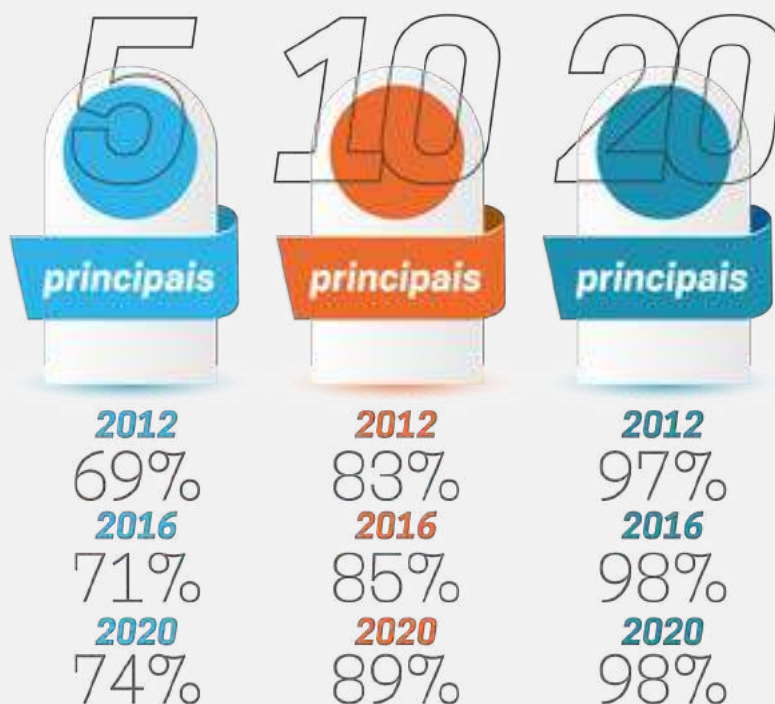
	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Santa Rosa do Sul 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Santa Rosa do Sul 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	2	2	2	4
Comércio varejista não-especializado	5	3	3	5	3	5
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	4	34	25	2
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	5	11	10	6
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	21	6	7	12	3
Comércio varejista de material de construção	18	10	7	17	15	12
Transporte rodoviário de carga	7	7	8	6	6	16
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos	26	12	9	33	18	15
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	10	18	11	13
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	11	21	9	8
Telecomunicações por fio	16	11	12	12	14	11
Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente	42	47	13	39	29	10
Comércio atacadista não-especializado	12	42	14	16	52	NA
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	31	2	15	29	4	14
Outras atividades de telecomunicações	109	59	16	96	68	37
Fabricação de produtos de material plástico	10	40	17	10	19	22
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	18	36	30	24
Telecomunicações sem fio	41	38	19	14	13	9
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	17	30	20	38	33	7

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE SANTA ROSA DO SUL

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou entre 97% e 98% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 69% do total de valor adicionado gerado em Santa Rosa do Sul e, em 2020, o valor aumentou para

74%. Por fim, os 10 principais setores, que eram responsáveis, em 2012, por mais de 83% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 89% do valor adicionado do município de Santa Rosa do Sul. A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 98% em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado quando a análise é realizada para



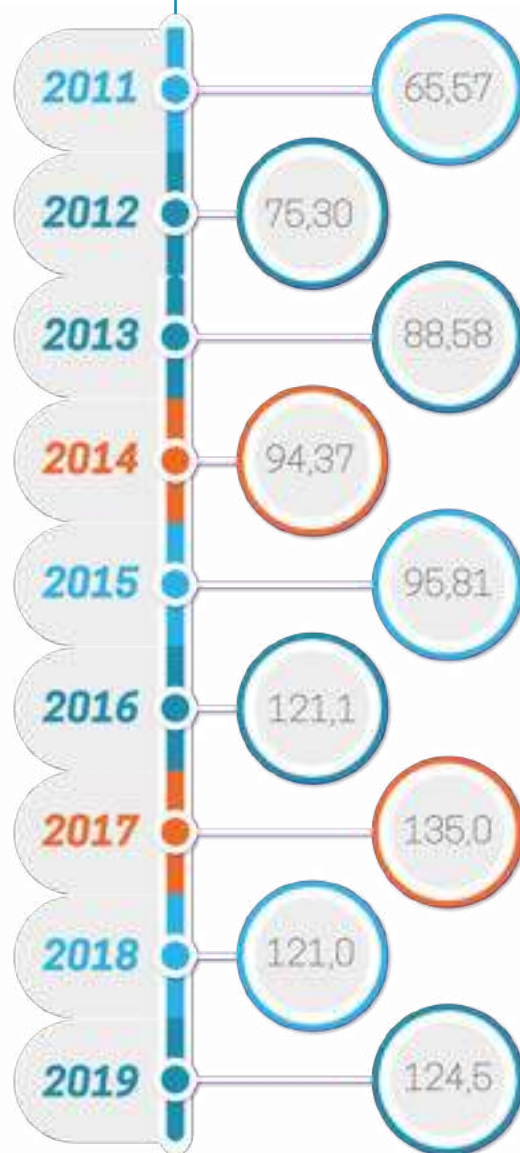
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

os 10 principais setores, 89%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 74% do valor adicionado do município. Ressalta-se, porém, que embora a concentração dos 20 principais tenha aumentado marginalmente, a composição dos 5 principais setores ampliou com maior intensidade, chegando a 74%. Esse processo pode ser explicado, dentre outros fa-

tores, pelo processo de intensificação das 5 principais atividades no município de Santa Rosa do Sul. Esse processo pode ser respaldado ainda pelo aumento da concentração dos 10 principais setores, partindo de 83% em 2012 e alcançando 89% em 2020.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - MILHARES (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se a produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Santa Rosa do Sul gerou R\$ 124,553 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 89,95% maior que o registrado em 2011, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 65,5 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 à 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Santa Rosa do Sul. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e para a região da Amesc também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor de comércio atacadista de matérias-primas e animais vivos possuem trabalhadores informais

haja visto a produtividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de comércio varejista não especializado, no município de Santa Rosa do Sul, foi de mais de R\$ 89,5 mil, R\$ 107 mil para a Amesc, e no estado apresentou mais de R\$ 116 mil.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Santa Rosa do Sul região e estado

**Produtividade em
Milhares de R\$**

	2020			2011			
	Santa Rosa do Sul	Santa Catarina	Amesc	Santa Rosa do Sul	Santa Catarina	Amesc	
	232.240,5	542.141,1	256.618,6	NA	471.914,0	53.459,2	Comércio atacadista não-especializado
	133.808,6	311.570,4	87.605,7	158.348,0	185.901,5	144.540,9	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
	130.874,9	139.598,4	33.645,1	37.400,6	78.348,9	36.702,9	Fabricação de produtos de material plástico
	119.837,0	128.106,2	96.376,7	49.577,2	44.481,5	41.699,2	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
	93.013,7	100.092,3	51.574,9	32.804,8	37.925,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
	89.577,9	116.044,4	107.053,4	51.734,7	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
	89.292,2	106.492,5	103.926,1	56.679,0	55.017,7	52.557,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
	79.783,1	117.126,8	98.936,9	44.643,9	72.755,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
	67.583,0	129.228,2	43.726,7	47.605,4	54.405,9	39.706,3	Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente
	63.509,0	146.624,0	58.274,7	43.776,0	43.260,3	18.676,6	Fabricação de outros produtos alimentícios
	35.261,9	101.234,8	57.464,1	26.225,0	46.012,6	26.309,4	Comércio varejista de material de construção
	32.457,9	99.274,2	49.788,1	10.637,3	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
	28.959,9	43.579,1	32.299,8	4.396,9	17.758,0	9.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
	23.592,1	141.879,6	30.622,2	20.615,3	30.745,9	14.586,4	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
	18.883,3	263.310,0	265.619,4	32.872,6	141.710,4	77.783,3	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
	NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,4	834.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
	NA	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.037,2	3.081.860,9	Telecomunicações por fio
	NA	62.859,8	21.570,6	NA	127.095,9	29.621,4	Outras atividades de telecomunicações
	NA	1.692.808,2	NA	NA	2.979.304,5	35.974.848,6	Telecomunicações sem fio



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Assim com a produtividade a remuneração dos fatores de produção, entre elas a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia. A tabela apresenta a remuneração média mensal para cada um dos 20

principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Santa Rosa do Sul, para o município, estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Santa Rosa do Sul, região e estado



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Santa Rosa
do Sul

Transporte rodoviário de carga
 Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
 Comércio varejista não-especializado
 Fabricação de outros produtos alimentícios
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
 Comércio varejista de material de construção
 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
 Comércio atacadista não-especializado
 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
 Fabricação de produtos de material plástico
 Produção primária
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
 Telecomunicações por fio
 Outras atividades de telecomunicações
 Telecomunicações sem fio

2020

Santa Rosa do Sul	Santa Catarina	Amesc
2.125,3	2.160,2	1.926,0
2.006,8	2.708,9	1.771,2
1.846,4	1.918,9	1.732,5
1.783,4	1.802,5	1.493,9
1.736,4	2.278,1	1.603,5
1.693,2	1.791,9	1.772,1
1.682,0	2.011,1	1.536,8
1.651,6	1.945,5	1.906,7
1.645,7	1.965,9	1.600,5
1.596,0	1.938,4	1.645,7
1.569,1	2.113,5	1.457,5
1.448,8	2.616,1	2.332,6
1.391,2	1.495,6	1.271,1
1.308,4	2.259,5	1.833,4
1.161,6	2.494,0	1.706,1
NA	NA	NA
NA	6.970,9	3.949,8
NA	2.662,6	2.199,0
NA	1.990,0	1.794,2
NA	3.648,4	NA

2011

Santa Rosa do Sul	Santa Catarina	Amesc
1.203,3	1.269,3	1.114,4
911,3	1.596,9	969,1
934,7	1.130,2	890,4
836,6	1.017,9	853,8
978,2	1.238,1	1.209,0
898,5	1.033,4	997,9
828,0	1.126,5	837,1
1.037,5	1.166,6	1.065,1
910,8	1.104,5	877,0
940,0	1.044,8	913,9
NA	1.371,2	772,2
766,3	1.464,4	1.295,6
687,1	898,4	761,3
1.047,5	1.204,8	1.028,2
723,8	1.536,0	1.059,0
NA	NA	NA
NA	5.640,0	2.306,9
NA	2.222,6	1.094,7
NA	1.157,4	1.104,9
NA	2.888,2	573,7

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

A análise da estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos estados, permite identificar convergências que podem ser beneficiados a partir da criação de políticas públicas visando o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Santa Rosa do Sul, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio, Serviços, Indústria, Produção Primária

e o setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observada as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industrial, produção primária, serviços e, por fim, as extrativistas. Por sua vez, na Amesc se destaca a produção primária, na primeira colocação, seguidas do comércio, indústria, serviços

e extração que ocupam a segunda a quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

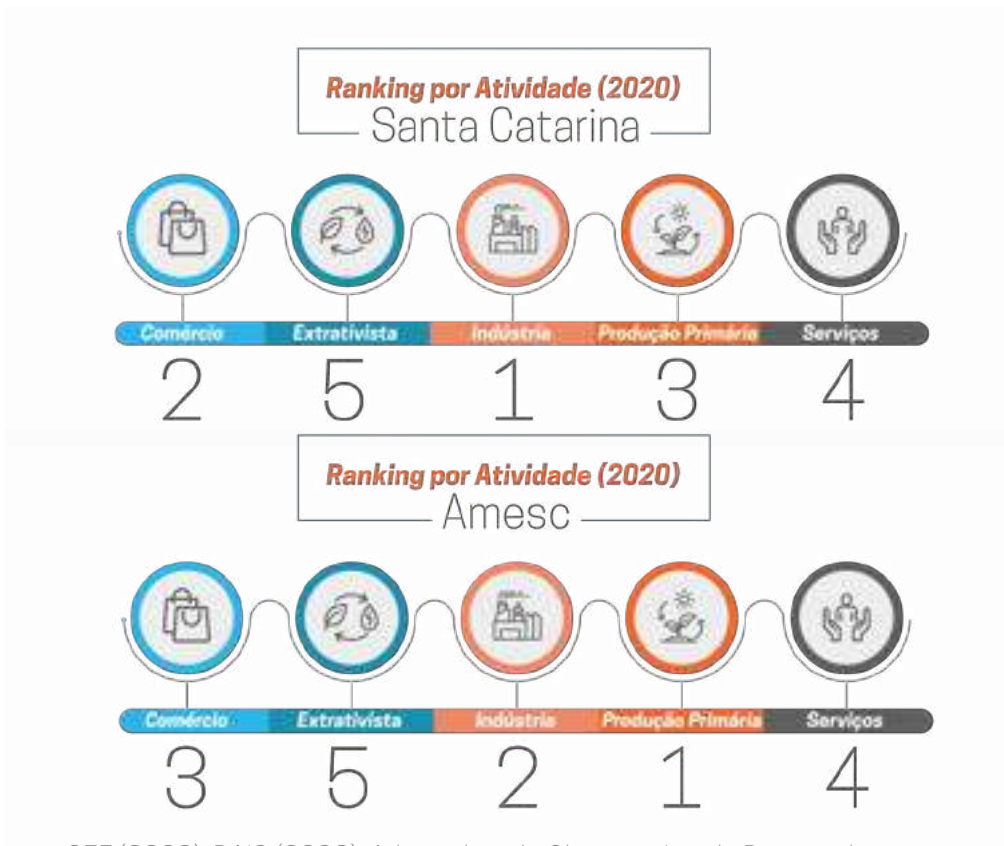
SANTA CATARINA E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

As estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e a segunda colocação na Amesc. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul cata-

rinense e a terceira no estado quando mensurados por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal atividade da Amesc. Por fim, serviços e extração ocupam a quinta e sexta posições respectivamente, conforme mostra a figura.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao comparar a estrutura produtiva de Santa Rosa do Sul com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que as atividades que não dividem posições em ambas extensões de terra. Em Santa Rosa do Sul, a produção primária ocupava a primeira colocação e a atividade industrial era a terceira principal atividade econômica. Já, em Santa Catarina a indústria era a segunda atividade econômica enquanto a produção primária estava na terceira posição. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de

Santa Rosa do Sul é dada pela produção primária, comércio, indústria e serviços, todas ocupando respectivamente da primeira a quarta posição.

SANTA ROSA DO SUL E SANTA CATARINA





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020 as atividades econômicas, exceção da indústria e produção primária, possuem a mesma posição tanto para o município de Santa Rosa do Sul quanto para o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada à produção primária é o principal setor do município de Santa Rosa do Sul e o terceiro

no estado de Santa Catarina. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a terceira posição no município de Santa Rosa do Sul.



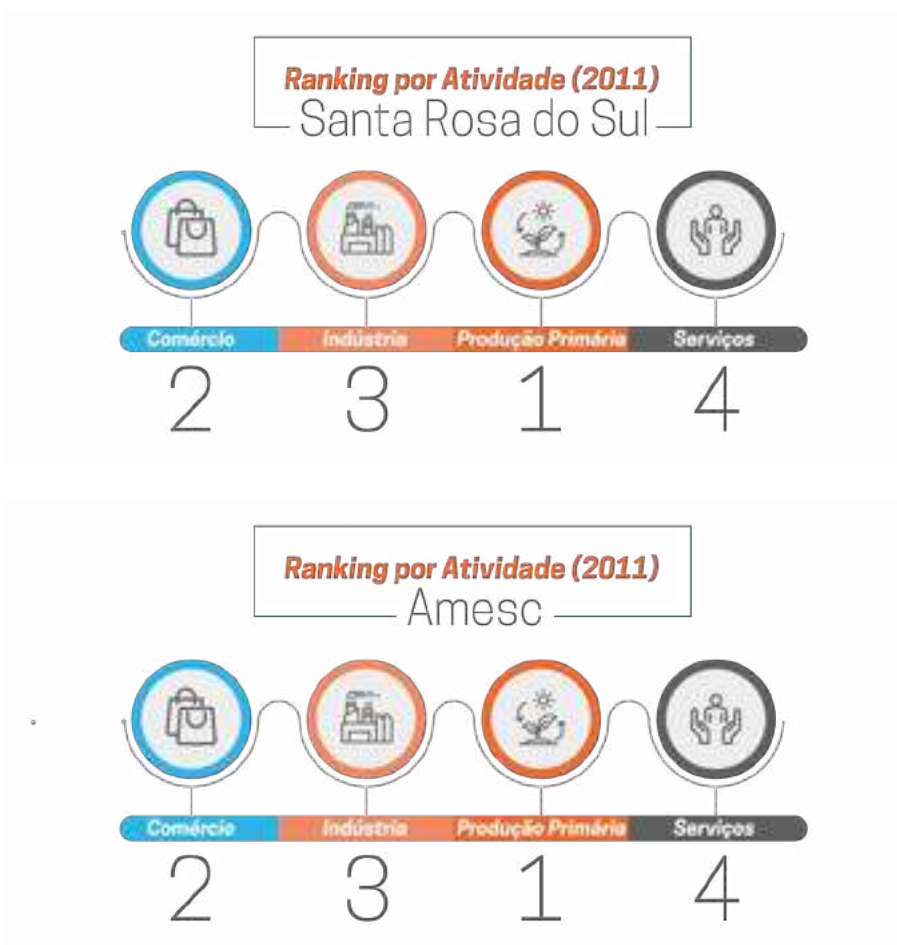
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada por, respectivamente pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. De mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira a quarta posição, é dada pela produção primária, comércio, indústria e serviços.

Diferentemente das relações entre cidade e estado ou associação de municípios e estado, a relação entre Santa Rosa do Sul e a Amesc traz uma convergência maior em 2011, conforme apresentado na figura. Dessa forma, as atividades de primeira à quarta colocação são

as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, na ordem, produção primária, comércio, indústria e serviços.

SANTA ROSA DO SUL E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento, em 2020, entre Santa Rosa do Sul e a Amesc reforça a convergência das principais atividades. Com a primeira, quarta e quinta colocações – produção primária, serviços e extrativista, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Vale destacar que o comércio e a indústria dividiram em suas

posições, sendo o comércio a segunda principal atividade econômica do município. Dessa forma, Santa Rosa do Sul destaca a atividade comercial na segunda colocação e a atividade industrial na terceira posição, enquanto a posições desses setores se invertem na Amesc.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as ex-

portações, como a produção de bens realizados no país, e as importações, quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocor-

rem na balança comercial enquanto os serviços são registrados na balança de rendas e serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional estão apresentados nos próximos dois tópicos.

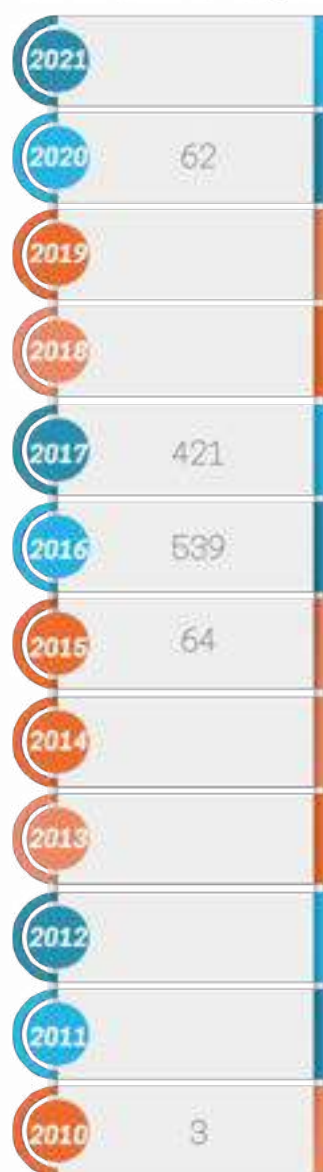
Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Santa Rosa do Sul, essas informações são apresentadas a partir da série temporal

e as exportações, refere-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações um registro das negociações internacionais de produtos produzidos nos limites da cidade de Santa Rosa do Sul ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

Em Santa Rosa do Sul, em 2010, foram contabilizados US\$ 3,47 mil em exportações, tendo alcançado, em 2016, o ápice das exportações com US\$ 539 mil. No último ano analisado, em 2021, nenhum montante foi exportado; o último ano com exportações foi 2020, com um montante de US\$ 61 mil, um decréscimo de mais de 85% em relação ao ano de 2017, o último ano com exportações antes de 2020. A figura mostra os valores em dólares das exportações durante o período de 2010 a 2021.

VALOR EXPORTADO - US\$ Milhares



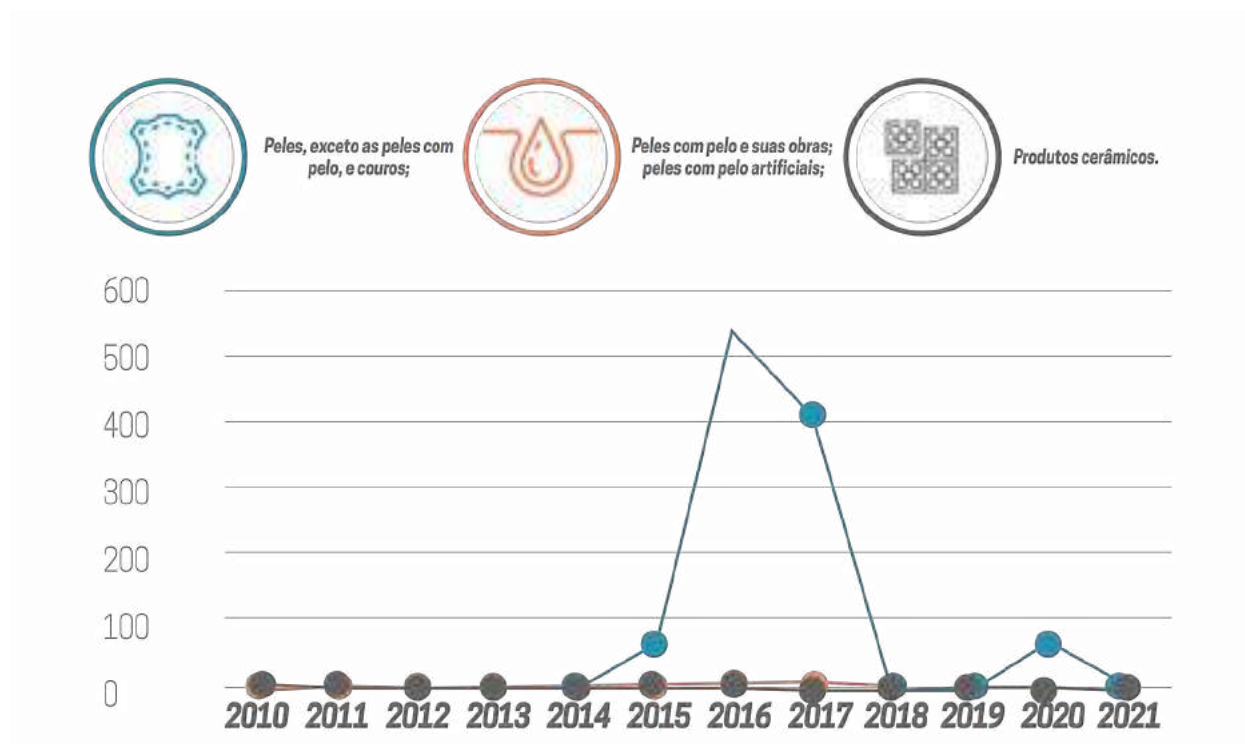
MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em termos de produtos comercializados destacam-se 3 grupos definidos por: (41) Peles, exceto as peles com pelo, e couros; (43) Peles com pelo e suas obras; peles com pelo artificiais; (69) Produtos cerâmicos.

Observa-se na figura que o principal produto exportado pelo município refere-se ao pe-

les, exceto as peles com pelo, e couros ao longo do período analisado. E, desde 2017, Peles com pelo e suas obras; peles com pelo artificiais. assumem a segunda colocação entre os produtos mais exportados pelo município de Santa Rosa do Sul

Santa Rosa do Sul: Produtos exportados (2010 - 2021)



MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

IMPORTAÇÕES

Quanto ao destino das exportações de Santa Rosa do Sul, em 2020, podemos destacar a Itália com valor de US\$ 61,7 mil dólares no período analisado. Os valores podem ser observados na figura.

Os principais produtos importados pelo município de Santa Rosa do Sul no ano de 2018 são definidos por dois grupos, são eles: (30) Produtos farmacêuticos; e (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes. O produto mais importado pelas empresas do município foram os produtos farmacêuticos com 93,78% das mo-

vimentações do município e US\$ 12,66 mil. O segundo colocado aparece com US\$ 840 movimentados.

Em relação à origem das importações, a maior parte vem da Itália, que registrou, em 2018, mais de US\$ 12 mil. Os Estados Unidos, com US\$ 840 em 2018, foi o segundo país de onde Santa Rosa do Sul mais realizou suas importações.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas, os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as empresas, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, tem algum poder para determinar os preços o nível salarial de uma de-

terminada economia também influência no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo e faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Santa Rosa do Sul. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Santa Rosa do Sul, em janeiro de 2020, registrou 800 e no último mês, disponível na figura, esse valor foi de 963. Nesse período o município contabilizou 163 novos postos de trabalho, um crescimento de 20,38%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi outubro de 2020, com 2,39% e a maior queda foi observada em agosto de 2022 com 2,26%, ambos considerando o mês anterior.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de Santa Rosa do Sul durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se a diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observada em outubro de 2020, com 19. Por outro lado, a maior queda foi registrada em agosto de 2022, com os desligamentos superando as admissões em 22 postos de trabalho.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos o (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor de serviços apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de Santa Rosa do

Sul ao longo da série histórica analisada. O setor de comércio, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 54,98 % sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou aumento de 183,33% de seus vínculos, passou de 0,6% do total de vínculos, em 2011, para 1,5% do total dos vínculos em 2021 sobre o total do estoque de emprego.

PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE SANTA ROSA DO SUL (2011 X 2021)



2021

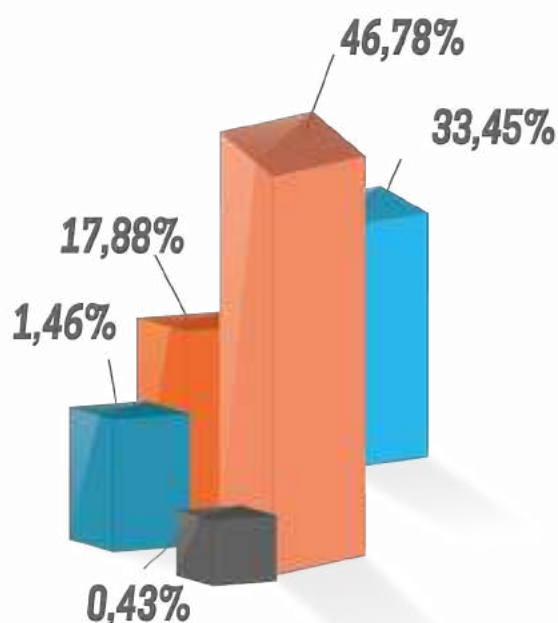
INDÚSTRIA
Total: 208 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL
Total: 17 empregos

COMÉRCIO
Total: 389 empregos

SERVIÇOS
Total: 544 empregos

AGROPECUÁRIA
Total: 5 empregos



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 208 vínculos empregatícios, desses 58,2% eram de indivíduos com ensino médio completo e 13% de trabalhadores com ensino fundamen-

tal completo. Na construção civil, a composição é majoritariamente de indivíduos com ensino médio completo (52,9%), seguido por superior incompleto (17,6%), médio incompleto (11,8%), dentre

outros. No caso da agropecuária, 60% possuíam ensino médio completo, seguido por 20% com ensino superior completo.

Ainda em 2021, 33,4% dos vínculos identificados no município de Santa Rosa do Sul eram

do setor comercial e destes, 68,4% possuem ensino médio completo. Por sua vez, 46,8% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços e este composto por 47,1% de pessoas ensino médio completo e 27% com superior completo.

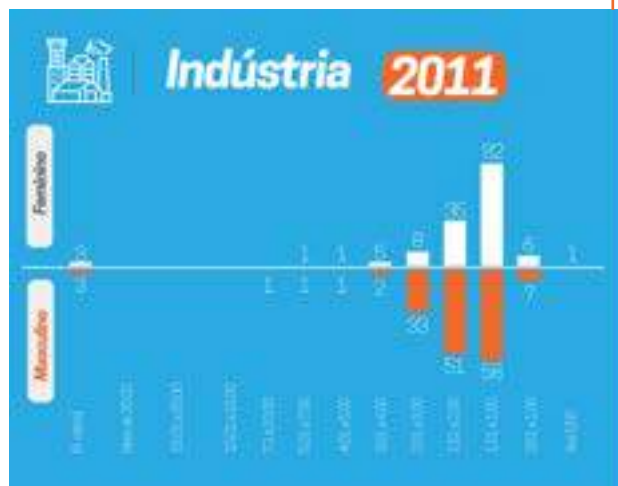
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	4	1	19	147	1
Superior Incompleto	7	3	19	19	-
Médio Completo	121	9	266	256	3
Médio Incompleto	25	2	33	25	-
Fundamental Completo	27	1	26	51	-
6º a 9º Fundamental	14	-	7	8	-
5º Completo Fundamental	8	-	6	32	-
Até 5º Incompleto	2	1	12	6	-
Analfabeto	-	-	1	-	1

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 52,51% de vínculos ligados ao sexo masculino e 47,49% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 3 salários mínimos, enquanto para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 3 salários mínimos. Em 2021, por

suu vez, 61,54% dos vínculos eram masculinos e 38,46% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 3 salários mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 4 salários mínimos. Em 2021, por sua vez, 76,47% dos vínculos eram masculinos e 23,53% vínculos femininos. A maioria dos vín-

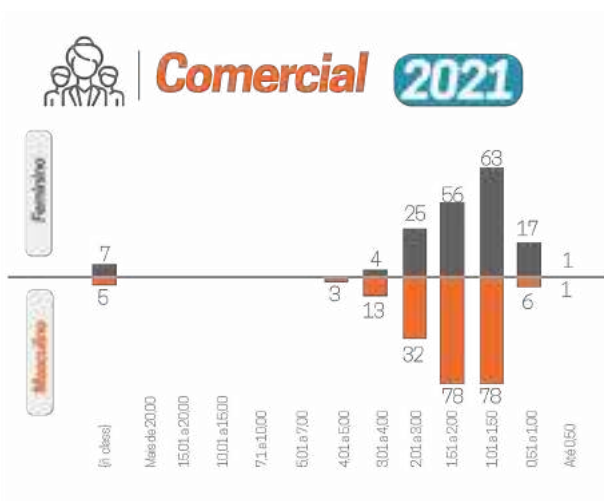
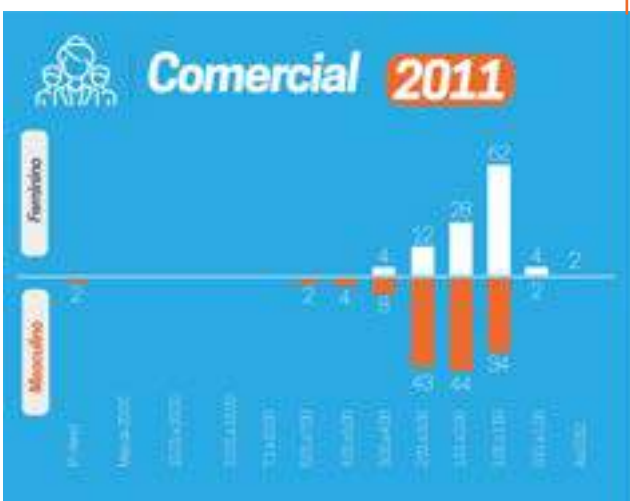
culos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 3 salários mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 55,38% de vínculos ligados ao sexo masculino e 44,62% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 4 salários mínimos, enquanto mulheres, possuíam salários entre 1 e 3 salários mínimos.

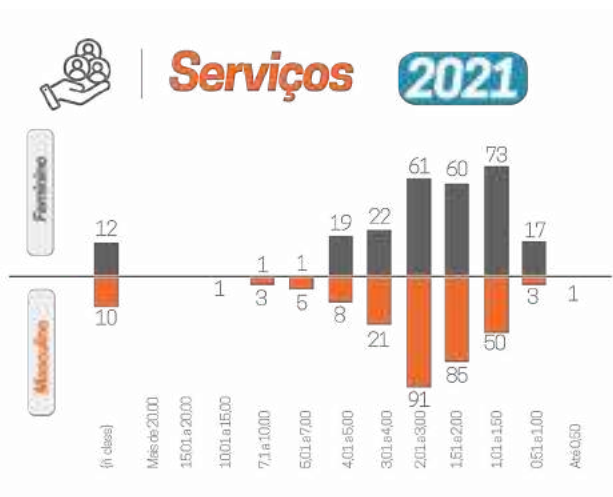
Em 2021, por sua vez, 55,53% dos vínculos eram masculinos e 44,47% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 e 3 salários mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 3 salários mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 44,79% de vínculos ligados ao sexo masculino e 55,21% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos femininos com salários de 0,51 a 5 salários mínimos, enquanto homens, possuíam salários entre 1 e 7 salários mínimos.

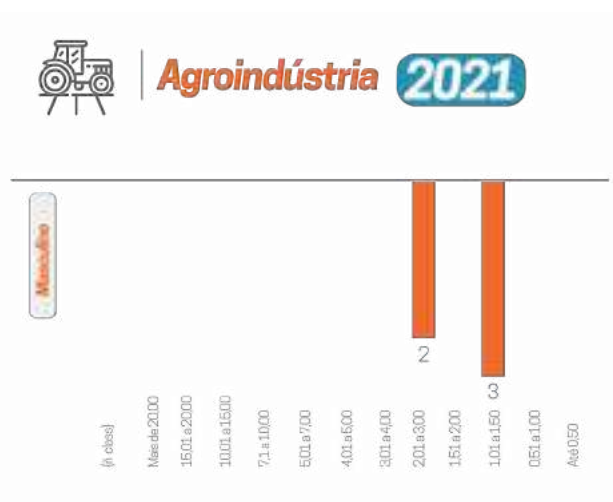
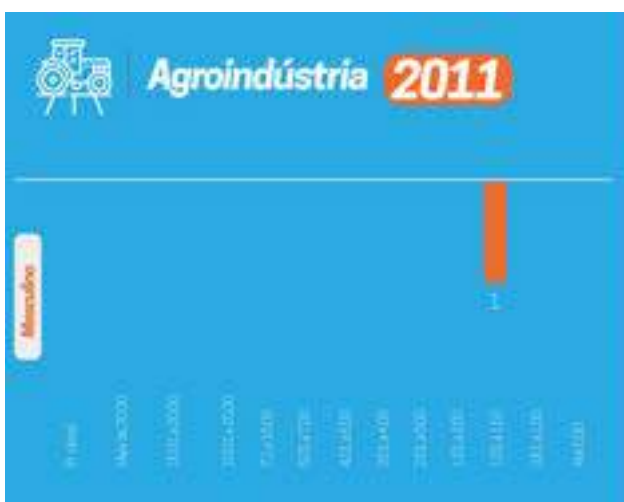
Em 2011, por sua vez, 51,1% dos vínculos eram masculinos e 48,9% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 e 5 salários mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 5 salários mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com

salários de 1 e 1,5 salários mínimos. Em 2021, por sua vez, 100% dos vínculos eram masculinos e registravam salários na faixa de 1 a 3 salários mínimos, conforme observado na figura.



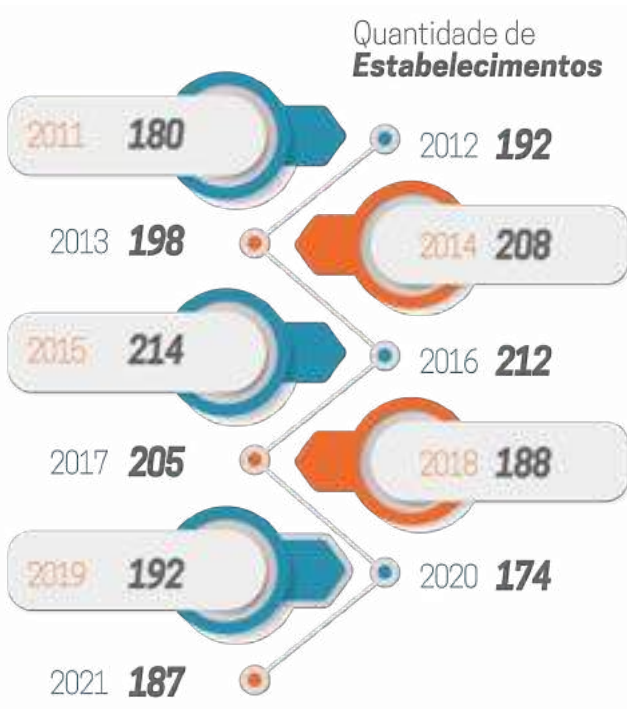
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Santa Rosa do Sul aumentou 3,9% no período de 2011 a 2021, alcançando 187 estabelecimentos frente a 180 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2015 com 214, seguido por 2016 com 212, 208 em 2014 e 205 em 2017. A maior variação percentual no período foi de 7,47% entre 2020 e 2021, seguido pelo crescimento de 6,67% de 2012 em relação a 2011. Ainda, a maior redução identificada foi de 9,38% em 2020 em relação a 2019, seguida por 8,29% de 2018 em relação a 2017.

Em 2011, 48% dos estabelecimentos de Santa Rosa do Sul compunham o setor comercial, totalizando 87. Estes, eram seguidos pelo setor de serviços (26%) com 47 estabelecimentos, indústria (21%) registrando 37 estabelecimentos, construção civil com 8 estabelecimentos (4%) e agropecuária com 1 estabelecimentos (1%).

Em relação as taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se redução de 50% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 4 ao final do período.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

do. Ainda, destaca-se o crescimento de 48,94% no setor de serviços, contabilizando 70 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	37	37	46	44	41	40	44	36	35	32	30	422
Construção Civil	8	7	7	6	5	6	7	9	7	6	4	71
Comércio	87	89	76	81	87	88	85	76	77	72	81	899
Serviços	47	58	68	76	79	77	68	65	71	64	70	743
Agropecuária	1	1	1	1	2	1	1	2	2	1	2	15
Total	180	192	198	208	214	212	205	188	192	174	187	2150

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados relacionados às finanças públicas dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais que ocorreram durante o

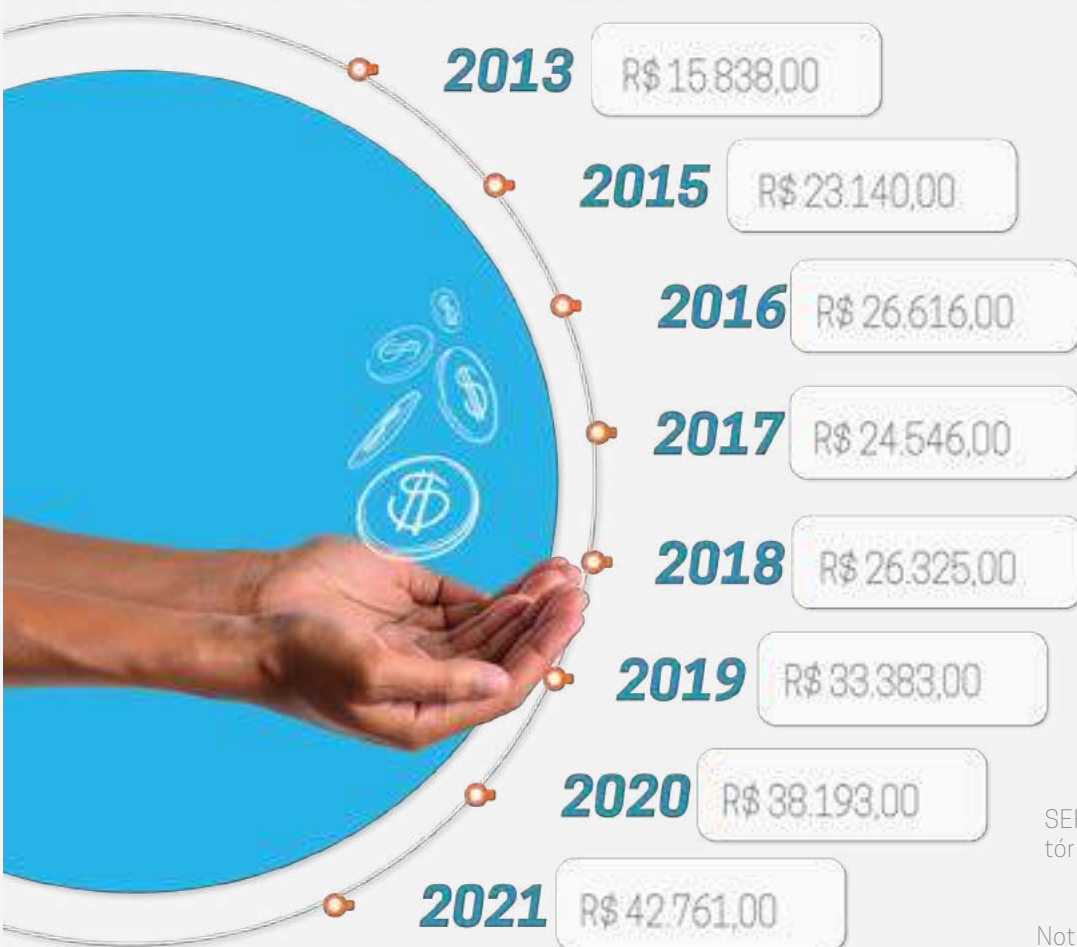
período de 2013 a 2021, elencando as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se os valores de R\$ 15,8 milhões e R\$ 42,7 milhões para 2013 e 2021 respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2017 foi o único que teve queda nas

receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 7%. A figura apresenta o volume de receitas do município de Santa Rosa do Sul.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem auferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Santa Rosa do Sul. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 5,1 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente a arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 1,9 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1,92		2,79	3,20	2,95	3,16	4,00	4,57	5,10

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A tabela apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento, apresentando valores em 2013 e 2021, de R\$ 15,2 milhões para R\$ 36,4 milhões, respectivamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando crescimento de 131%.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram queda em 2020 quando a receita gerada foi de cerca de R\$ 2,1 milhões.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 575 mil em 2013 e o maior de R\$ 6,2 milhões em 2021, demonstrando um crescimento de 988%.

Tabela 7 - Fonte das Receitas (milhares de reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	15.262,54	764,47	13.556,05	575,66	15.838,21
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	17.892,39	941,11	15.269,68	5.248,07	23.140,46
2016	21.737,37	1.038,74	19.113,93	4.878,94	26.616,31
2017	22.789,02	1.196,51	19.527,65	1.756,71	24.545,73
2018	24.520,95	1.727,55	22.041,36	1.804,48	26.325,43
2019	28.941,98	2.269,67	24.642,11	4.441,27	33.383,25
2020	31.961,26	2.162,76	27.647,98	6.231,84	38.193,11
2021	36.496,96	3.196,75	31.316,53	6.264,00	42.760,96

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPEASAS

Referente às despesas, o município de Santa Rosa do Sul apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, alcançando seu valor máximo de R\$ 35,8 milhões no último ano. Ainda, em 2021 foi registrada despesa de R\$ 35,8

milhões, valor 171% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 1,5 mil em 2013 para R\$ 4,2 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de Santa Rosa do Sul, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes,

pessoal, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 11,8 milhões em 2013 e R\$ 29,2 milhões no ano de 2021, crescendo 146% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, assumindo valor de R\$ 15,8 milhões em 2021.

3

Os investimentos, que por sua vez, dentre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 876 mil em 2013 e, aproximadamente, R\$ 5,7 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 1,3 milhões em 2013 e R\$ 6,6 milhões em 2021 sendo o maior valor registrado no período analisado.

Tabela 8 - Destino de Despesas (milhares de reais)

Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	11.859,65	7.273,79	1.314,88	876,71	13.174,53
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	15.475,19	9.198,15	1.239,38	745,20	16.714,57
2016	16.972,38	10.175,19	1.659,64	1.303,75	18.632,01
2017	18.101,52	10.836,72	2.031,92	1.279,25	20.133,44
2018	19.584,23	12.398,16	2.530,16	1.700,17	22.114,39
2019	22.812,64	13.147,85	4.658,20	4.136,22	27.470,84
2020	25.890,88	14.981,04	6.158,73	5.806,32	32.049,61
2021	29.210,89	15.820,05	6.619,18	5.774,94	35.830,07

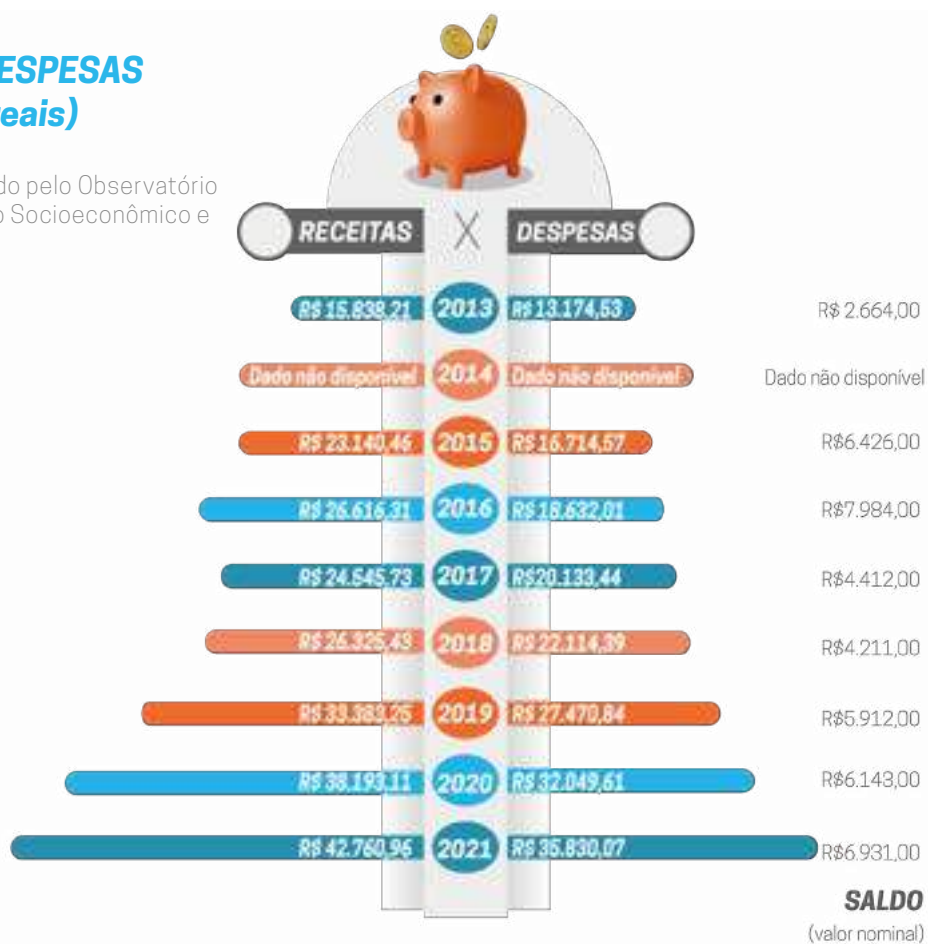
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Santa Rosa do Sul para o período de 2013 até 2021. De 2013 até 2016 o saldo apresentou crescimento, no ano

de 2017 uma contração de 44,74% foi registrada, desde 2017 os valores voltaram a crescer. No entanto, o maior valor registrado foi em 2016, cerca de R\$ 7,98 milhões de saldo.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região maior será a produtividade e conseqüentemente maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Santa Rosa do Sul. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados apresentados, mostram que o município alcançou as metas projetadas em todo o período analisado para os anos iniciais de ensino no município de Santa Rosa do Sul. Na tabela é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, da 4ª série ao 5º ano (anos iniciais), no município de Santa Rosa do Sul entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.7	5.0	5.3	5.8	6.2	5.6	5.7	5.7
Meta projetada	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	3.5	4.3	4.8	4.2	5.0	4.9	4.7	4.5
Meta projetada	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Nota-se que apenas em 2009 e 2011, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Santa Rosa do Sul. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de Santa Rosa do Sul, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que o município não apresentou dados de meta projetada e IDEB alcançado no período analisado. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio, no município de Santa Rosa do Sul, com dados coletados a partir de 2017.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Ensino Médio

Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta projetada	-	-	-	-	-	-	-	-

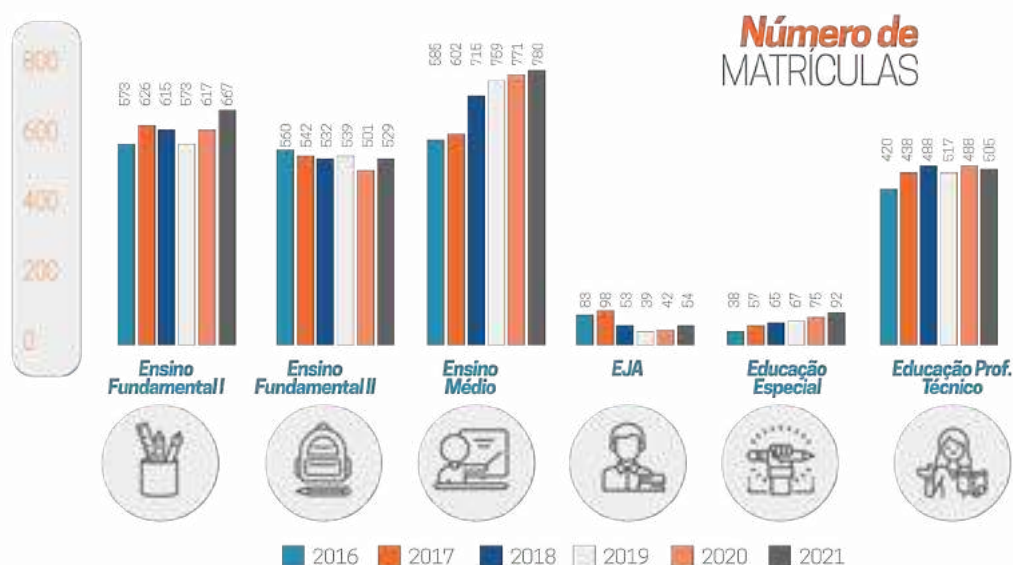
MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Santa Rosa do Sul, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 573 matrículas e 560 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 667 matrículas no fundamental I e 529 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, um aumento de 16,40% para o ensino fundamental I e uma redução de 5,54% para o ensino fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no ensino médio, houve um aumento de

33,33% no ano de 2016 em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados no EJA reduziu 34,94% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou aumento, totalizando 142,11%. Apresentando aumento nos dados da educação profissionalizante técnica de 20,24% conforme analisado na figura.


A figura apresenta a quantidade de matrículas em Santa Rosa do Sul estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se uma redução para a educação fundamental I, ensino médio e ensino profissionalizante técnico no ano de 2021. Tendo apresentado aumento na educa-

ção básica, educação infantil, educação fundamental II e ensino especial. A tabela mostra os valores relacionados.

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas por 1.000 HABITANTES							
Ano	 Educação Básica	 Educação Infantil	 Fundamental I	 Fundamental II	 Ensino Médio	 Ensino Profissional	 Ensino Especial
2011	313,99	33,82	85,72	61,07	99,22	82,87	
2012	293,29	38,68	80,09	58,95	106,91	82,31	
2013	287,98	42,73	75,66	54,96	104,22	75,05	
2014	287,87	46,71	76,28	52,26	104,41	70,85	
2015	263,09	48,80	72,21	62,10	71,85	46,70	
2016	266,41	48,48	68,76	67,20	70,20	50,40	4,56
2017	278,84	53,73	74,92	64,86	72,04	62,42	6,82
2018	294,44	63,80	73,76	63,80	86,75	68,53	2,80
2019	292,29	67,07	68,56	64,49	90,46	61,86	8,02
2020	291,84	61,35	73,65	59,80	92,03	68,25	8,98
2021	306,90	65,14	79,43	63,00	92,89	60,14	10,96

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas e ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como as doenças que afetam a população do município de Santa Rosa do Sul.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

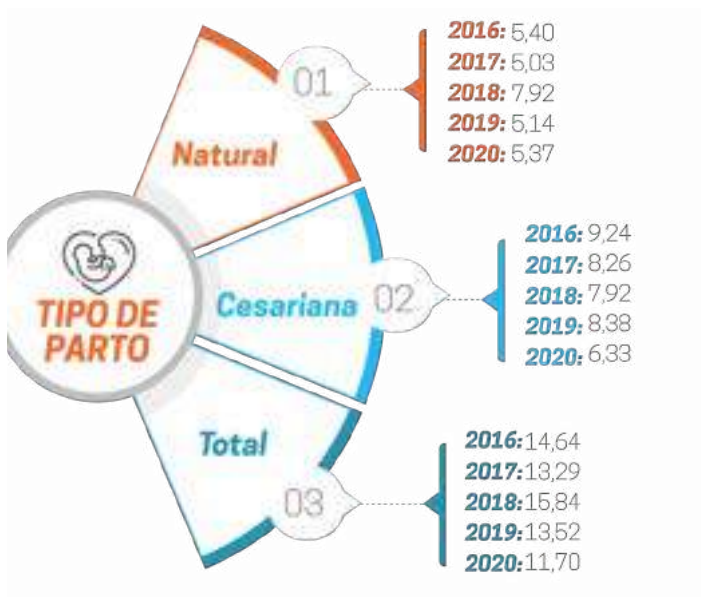
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 11 a 15 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se uma redução de

20,08% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 11,70 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 – Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, sendo no ano de 2016 onde mais se destacou, pois 63,11% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2018, onde 50% dos partos realizados foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Mortalidade

O município de Santa Rosa do Sul apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Doenças do aparelho circulatório,

Neoplasias (tumores), Doenças do aparelho respiratório, e algumas doenças infecciosas e parasitárias no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XIV	XVIII	XX
2016	3	12	0	7	0	2	20	6	6	2	0	2
2017	2	14	1	1	1	2	12	8	1	1	1	5
2018	1	10	0	7	1	2	20	7	3	1	1	5
2019	3	12	0	7	1	1	22	5	2	2	1	3
2020	20	9	0	1	1	3	18	9	2	4	2	10
Total	29	57	1	23	4	10	92	35	14	10	5	25



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Santa Rosa do Sul, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 324 em 2016 para 2.656 mil em 2021.



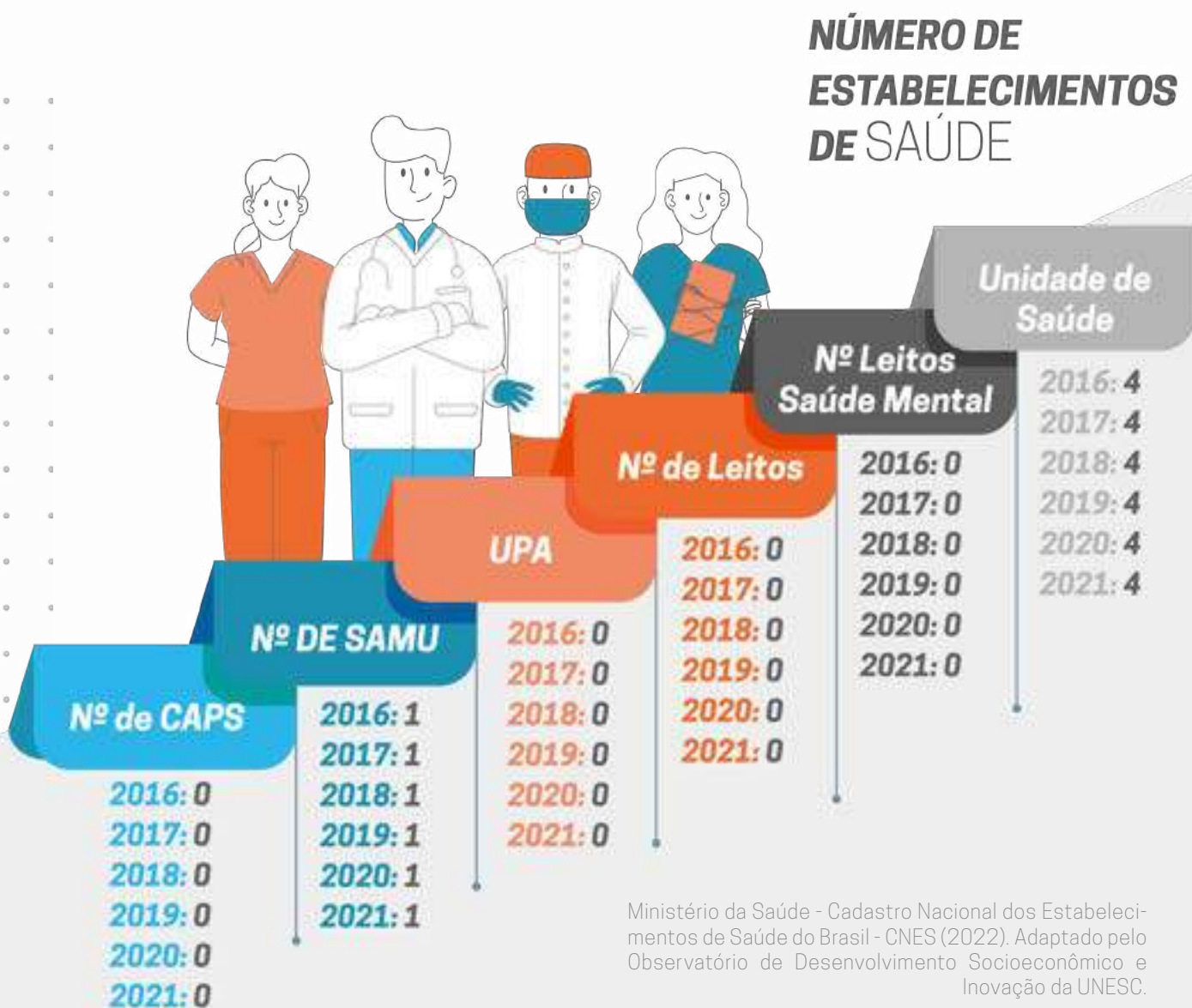
Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma ampliação da cobertura no ano de 2021 em relação a 2016 e 2017, mas uma retração em relação aos outros anos anteriores. A evidenciação da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial,

considerando apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de Santa Rosa do Sul registrou em sua composição os dispositivos de saúde relacionados ao Nº de SAMU e Unidades de Saúde.



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela, em 2021, destaca-se a atividade do Fisioterapeuta geral com 09 profissionais contabilizados, seguidos por 06 Médico Clínico, 04 Enfermeiro da ESF e 04 Psicoló-

go clínico. No período analisado, a ocupação de Farmacêutico passou de 03 para 09 profissionais. O ano de 2019 foi o primeiro a marcar a ocupação de Fonoaudiólogo. Observa-se ainda a intermitência da presença de Médico pediatra a partir de 2020.

Tabela 14 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	-	-	-	-	2	2
Farmacêutico	1	1	2	1	1	2
Médico clínico	1	2	-	1	3	5
Enfermeiro	1	1	2	1	2	3
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	3	5	4	4	3	4
Fisioterapeuta geral	3	3	4	4	5	9
Fonoaudiólogo	-	-	-	2	2	2
Médico Ginecologista Obstetra	-	-	-	1	-	-
Médico da Estratégia de Saúde da Família	2	3	4	2	4	2
Nutricionista	-	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	2	3	3	3	3	3
Médico pediatra	-	1	1	1	-	-
Psicólogo clínico	-	1	1	1	3	4
Terapeuta ocupacional	-	-	-	-	1	-

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





| 4

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, com a análise de cluster, servem para agrupar comportamentos semelhantes como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar clusters considerando a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, pois, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito a abordagem metodológica utilizou-se a distância euclidiana e o esquema de aglomeração hierárquica como métodos para realizar a análise de cluster referente a estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas a (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa Associação.



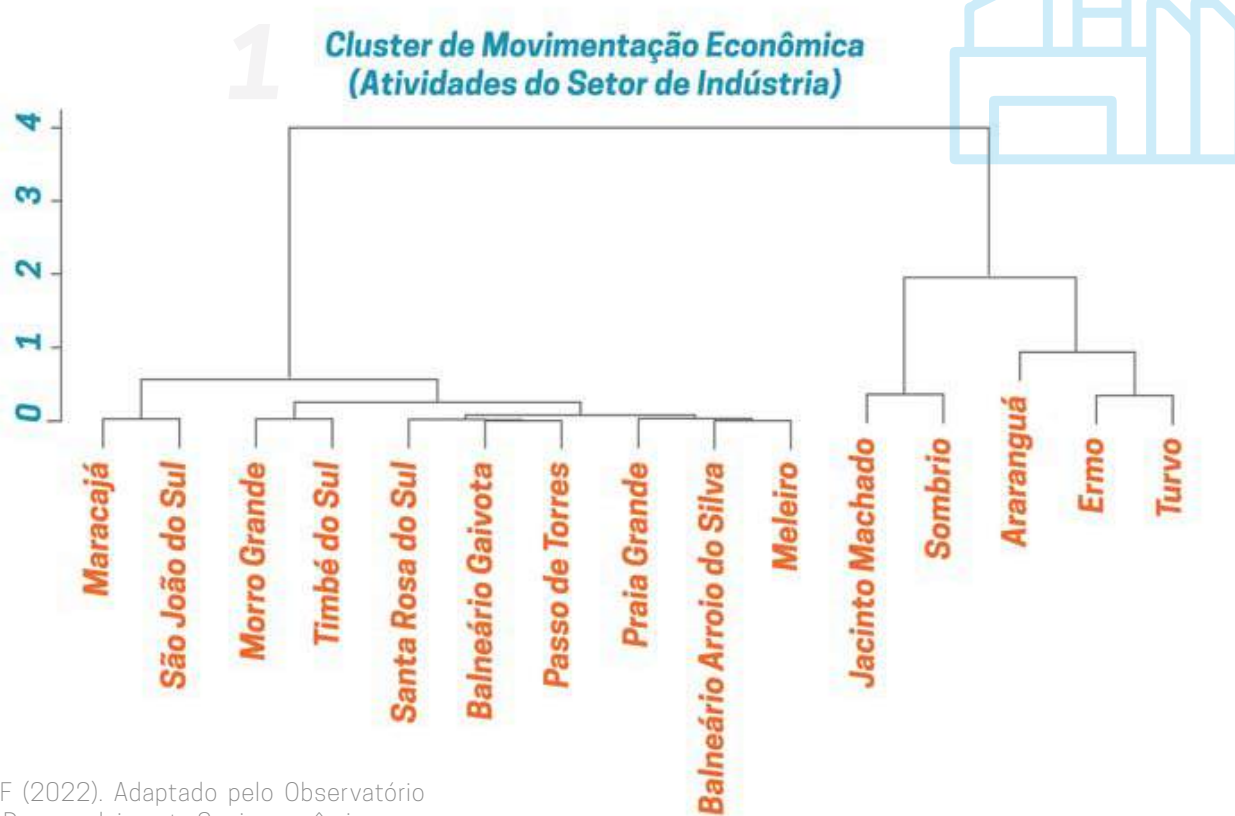
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que em 2020 o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% da movimentação

econômica de toda a região do extremo sul carolinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise destacando que o município de Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado que representam

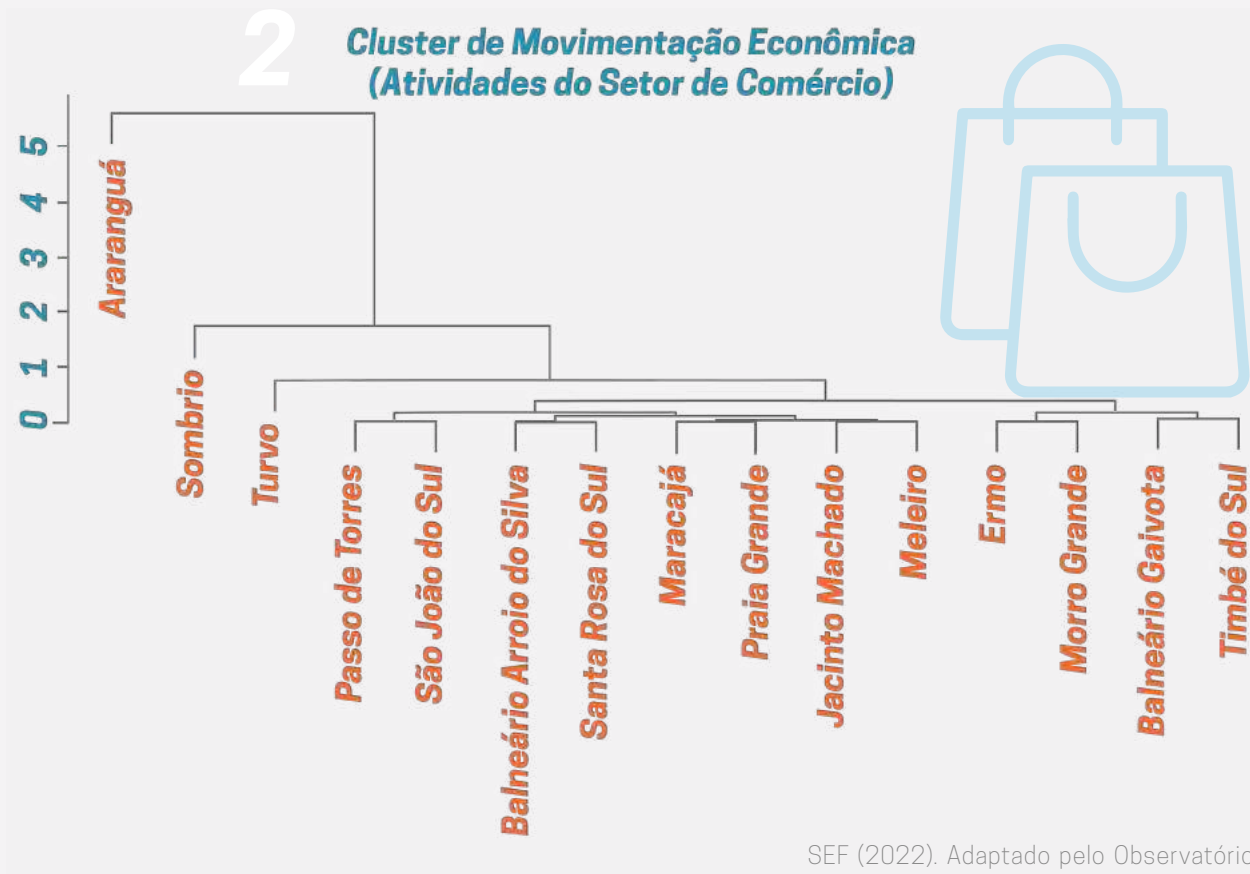
respectivamente quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no gráfico. Observa-se que o município de Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito a movimentação econômica das atividades ligadas ao comércio. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas, relacionadas

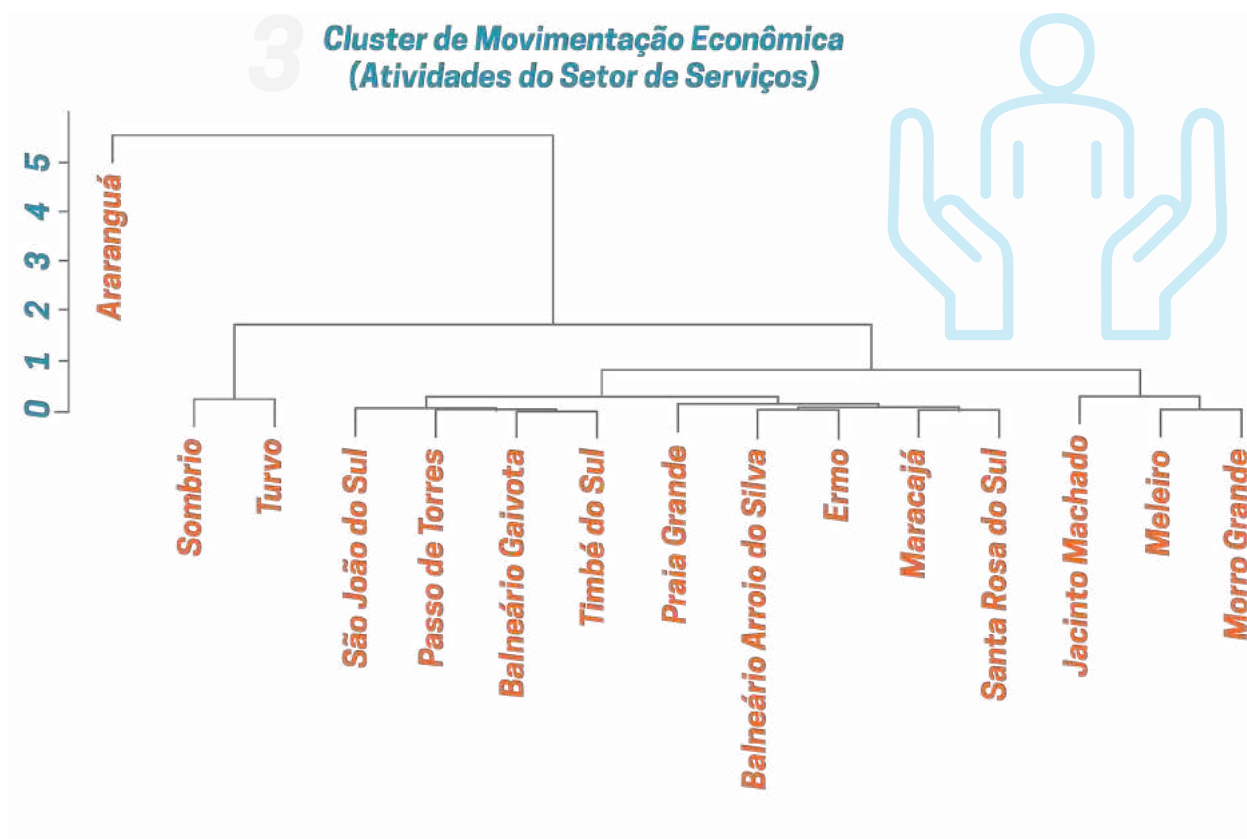
ao setor do Comércio, continuam nos demais dois grupos homogêneos sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no gráfico. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor de serviço, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas, relacio-

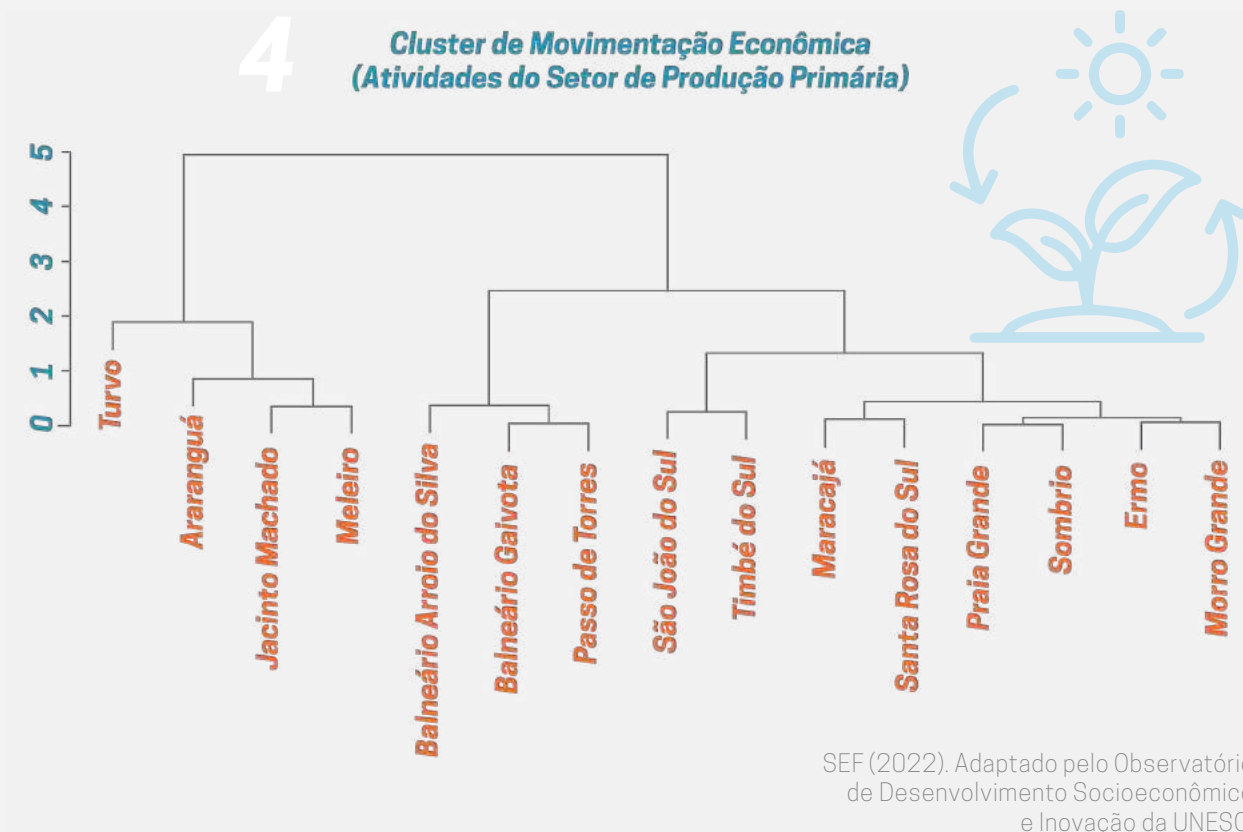
nadas ao setor de serviços, continuam nos demais grupos homogêneos sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao setor de serviços.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que esse setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020 movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, cerca de 17% de toda a movimentação econômica do setor na região da AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente a produção primária. A participação desses municípios respectivamente representa aproximadamente 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação econômica realizada na produção primária. Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa

análise destacando que o município de Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente dos municípios de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à análise de cluster. Observa-se ainda mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos Balneários Gaivota e Arroio do Silva e ao município de Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito aos municípios de São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

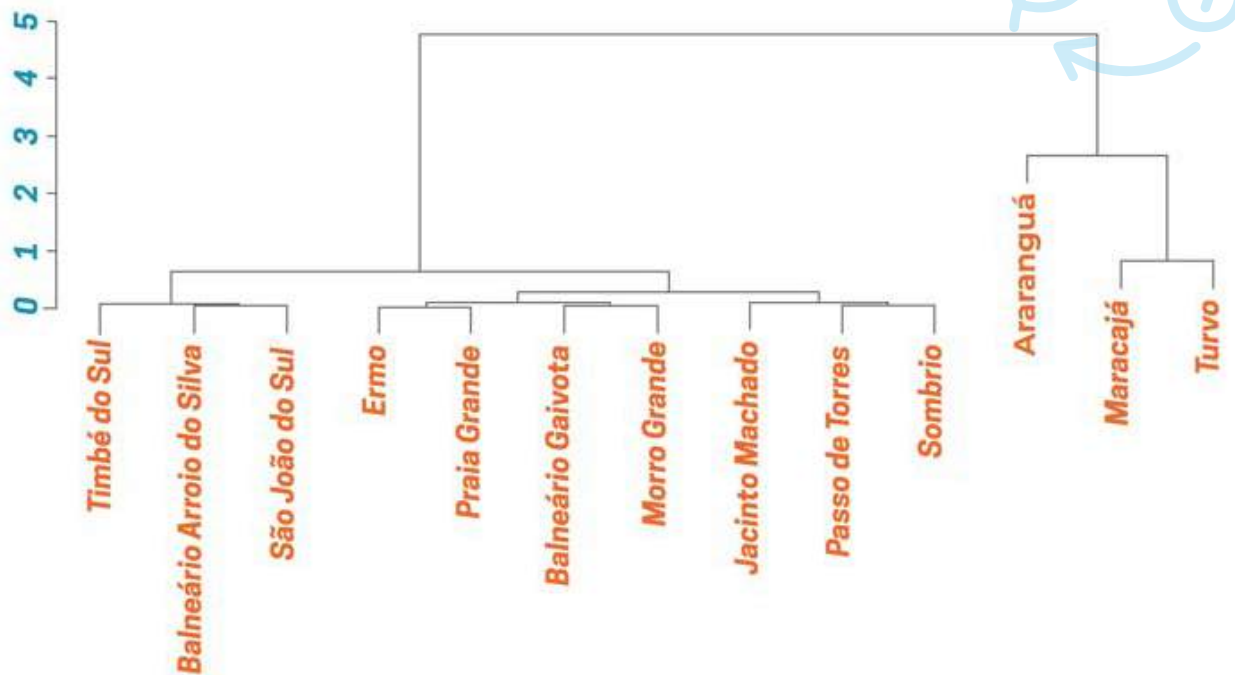


A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de atividade, refere-se ao setor de Extração que inclui o setor de Extração de Pedra e Argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020 o valor adicionado desse tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da AMESC nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem o primeiro cluster desse setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16% respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%, os municípios de Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse cluster. O quarto grupo homogêneo é composto pelos municípios que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composta pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último cluster, diz respeito aos municípios que possuem participação menor que 0,26% composto pelos municípios de Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



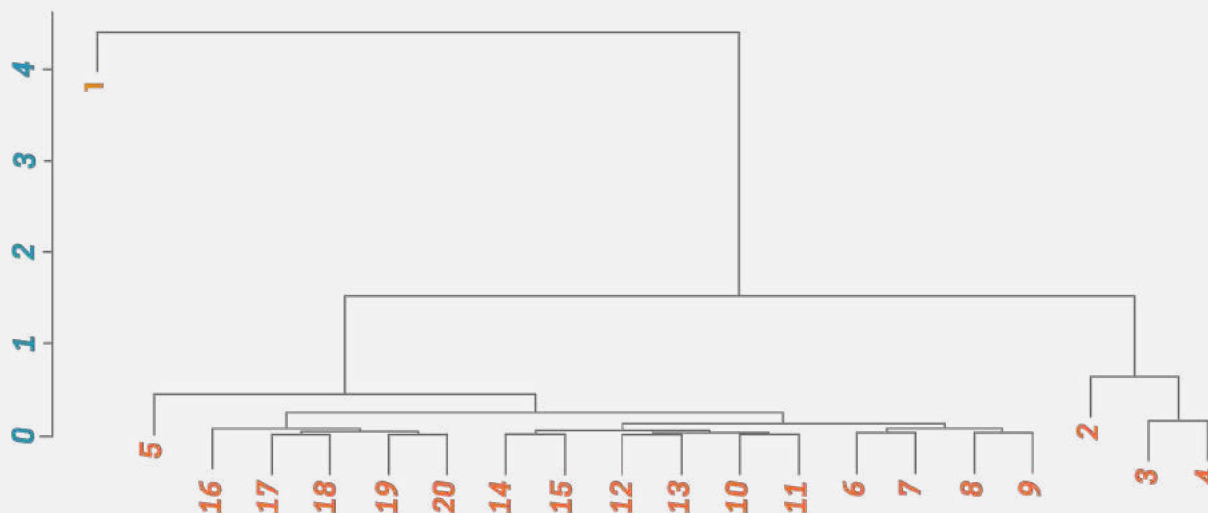
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC corresponde a quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais o valor adicionado, dos vinte principais setores, corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O gráfico mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi de mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados a (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na análise de cluster.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



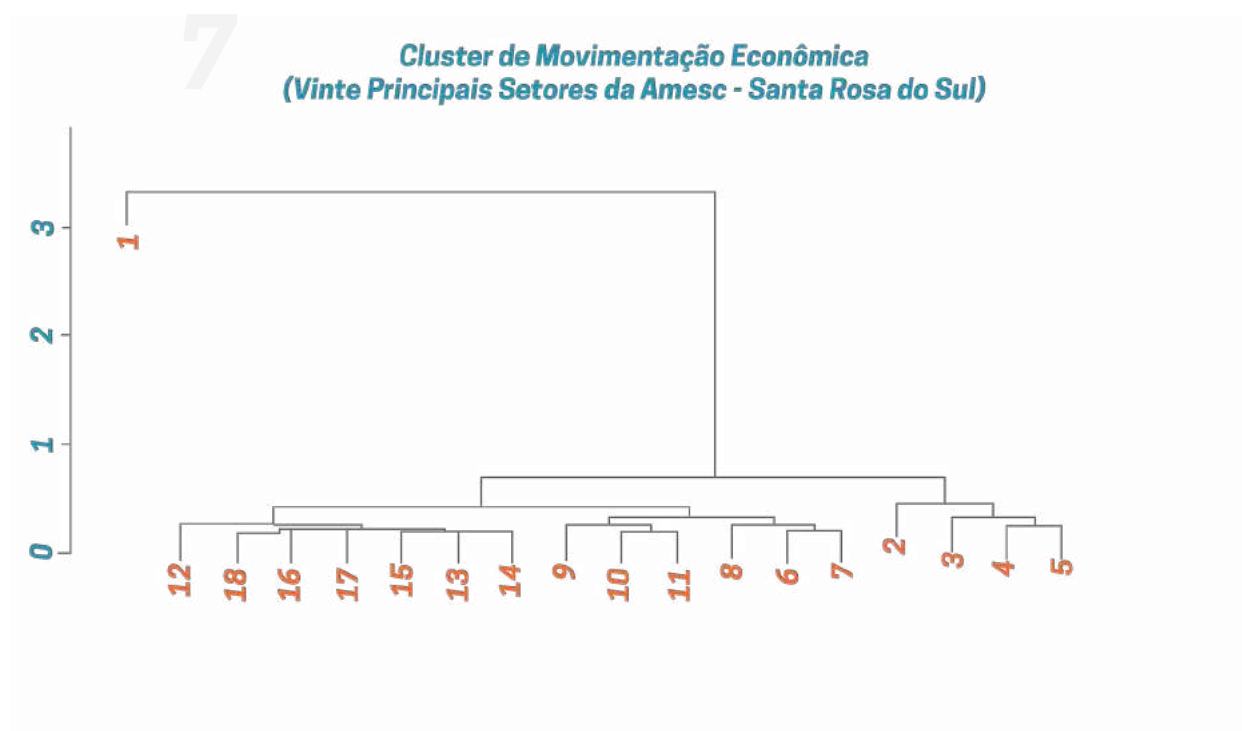
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro cluster da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos clusters, conforme observado no cluster 6.

O cluster 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Santa Rosa do Sul. Pode-se observar que o principal cluster, formado no município, compreende o setor de produção primária, que representa mais de 51% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade movimentou, em 2020, mais de R\$ 49,5 milhões. O segundo cluster refere-se à atividade relacionada à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica que representa pouco mais de 8% da movimentação econômica total do município totalizando, em

valores nominais, quase R\$ 8 milhões. O terceiro cluster representado pelos demais setores, inclui os setores com os códigos 5 até o 18, movimentada, em termos relativos, mais de 31% do total da movimentação econômica do município, isso representa quase R\$ 30 milhões para o ano de 2020.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

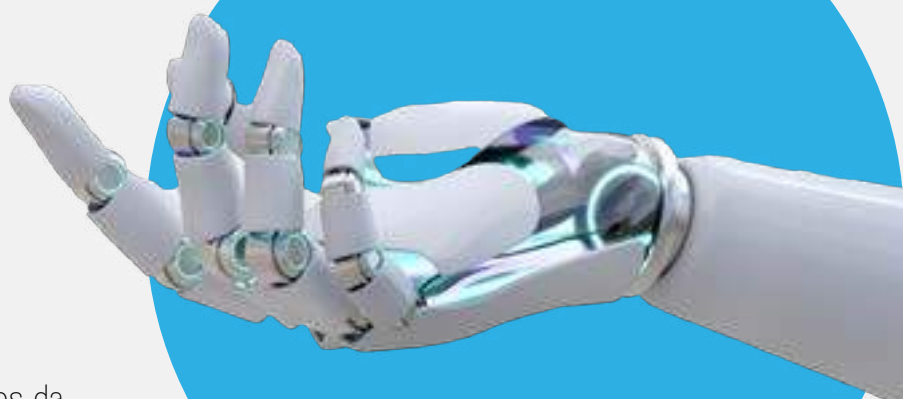




15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Santa Rosa do Sul foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,55%. Essa atividade representa 0,98% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em

Santa Catarina. Se observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 10º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.



DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
13	4.691.889.141,30
16	3.840.391.127,00
109	164.378.452,30
41	1.603.089.359,50
14	4.243.328.450,40
120	114.744.342,70
152	41.316.416,30
196	3.953.911,60
243	17.579,30



AMESC

Ranking	Valor Adicionado
6	96.954.922,50
11	69.779.841,40
59	2.610.047,20
38	6.997.036,60
25	17.345.368,10
147	3.726,40
90	609.632,80
NA	NA
NA	NA



SANTA ROSA DO SUL

Ranking	Valor Adicionado
10	2.037.228,40
12	1.510.762,60
16	666.460,5
19	366.056,10
NA	NA
NA	NA
NA	NA
NA	NA
NA	NA

● Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.

● Telecomunicações por fio.

● Outras atividades de telecomunicações.

● Telecomunicações sem fio.

● Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.

● Atividades dos serviços de tecnologia da informação.

● Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.

● Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.

● Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 18ª colocação

em Santa Rosa do Sul (0,10% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,98% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TURISMO**



SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
32	2.272.560.882,6
56	905.970.066,3
159	30.030.770,3
162	26.741.489,8
182	9.876.994,4
223	717.088,4



AMESC

Ranking	Valor Adicionado
22	27.164.104,4
31	9.881.943,8
105	282.048,5
95	393.630,6
102	316.022,6
NA	NA



SANTA ROSA DO SUL

Ranking	Valor Adicionado
18	550.288,0
31	69.446,9
NA	NA
NA	NA
NA	NA
NA	NA

- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como direcionadores de políticas públicas os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente, para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas que determinam o crescimento de renda per capita da região. Por meio desse modelo é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo foi calculado os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Esses coeficientes, relacio-



nados ao segundo modelo, também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região a renda média por habitante tentes a

aumentar em 0,03 pontos percentuais. E, de forma mais tímida, as despesas com investimento público que possui um impacto de apenas 0,07 pontos percentuais sobre a renda per capita para cada variação de um ponto percentual. Por outro lado, a renda por habitante defasada em um período parece ter um efeito maior que as demais variáveis, isto é, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em aproximadamente 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC se mostrou como a principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios que compõem essa região. Como a teoria econômica sugere que o nível de educação, de uma determinada região, impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas, realizada na região, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A tabela mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da Amesc no ano de 2020. O número de atividades econômicas que cada município

possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nessa tabela.

Tabela 15 – Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas
Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

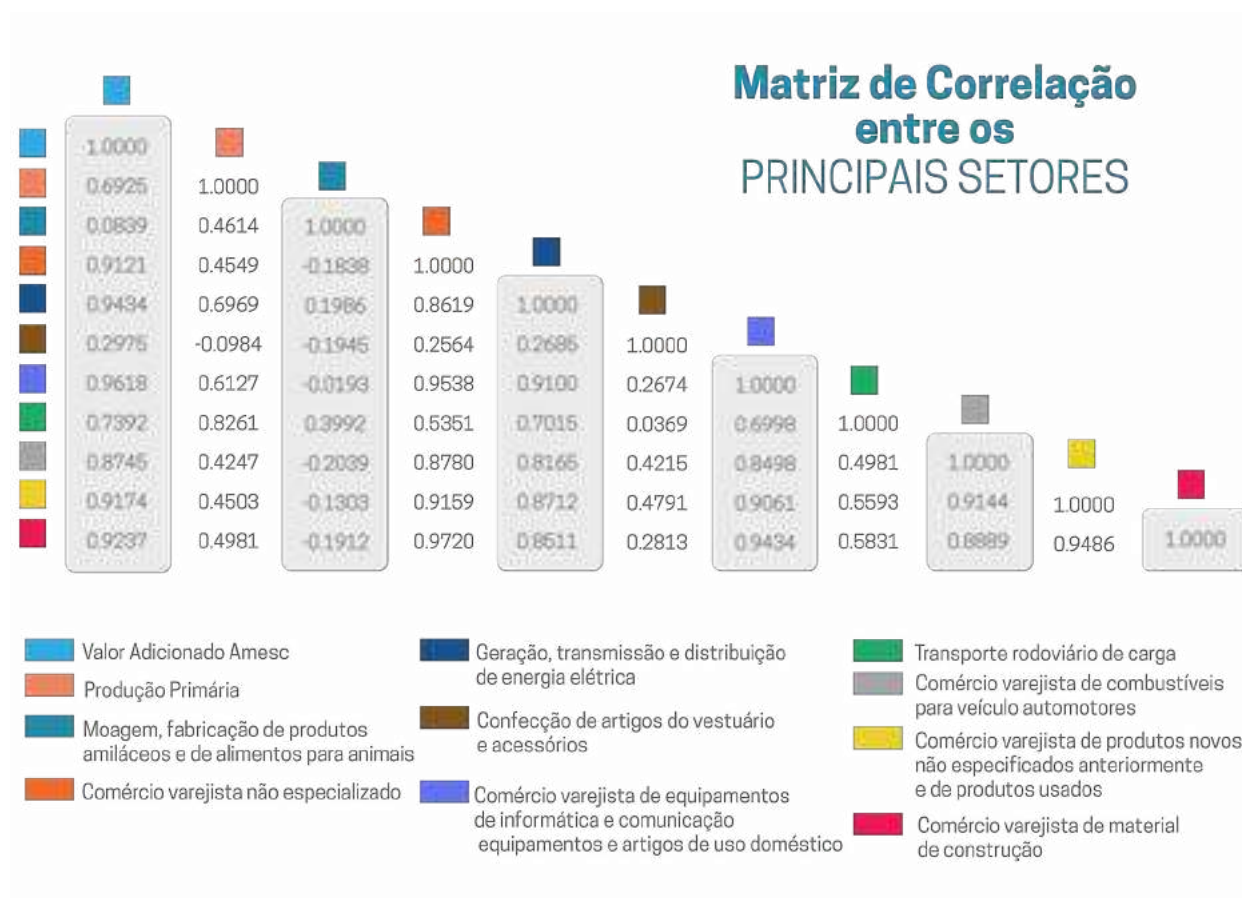
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi de pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos bem como o desvio padrão foram respectivamente de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar ainda que

o setor de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios e os setores de confecção e de comércio varejista de informática em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região do extremo sul catarinense.

Tabela 16 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A tabela mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de comércio varejista de produtos não especificados e comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, pouco mais de 0,95%. Vale destacar que esse tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes, apresentados na figura, destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referente ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente consideram a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando apenas as variáveis sem as respectivas defasagens pode-se concluir que os dois principais setores que possuem os maiores multiplicadores referem-se ao comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta

em aproximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de comércio de combustíveis para cada unidade monetária gerada nesse setor o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





17

Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: turismo, inovação e empreendedorismo, educação, saúde, infraestrutura e sustentabilidade, e desenvolvimento econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, de proposição da Organização das Nações Unidas em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população observando 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Destes, citam-se: (1) erradicação da pobreza; (2) fome zero e agricultura sustentável; (3) saúde e bem-estar; (4) educação de qualidade; (5) igualdade de gênero; (6) água potável e saneamento; (7) energia limpa e acessível; (8) trabalho decente e crescimento econômico; (9) indústria, inovação e infraestrutura; (10) redução das desigualdades; (11) cidades e comunidades sustentáveis; (12) consumo e produção responsáveis; (13) ação contra a mudança climática global; (14) vida na água; (15) vida terrestre; (16) paz, justiça e instituições eficazes; e (17) parcerias e meios de implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – icônicos, aqueles que visam materializar os sonhos dos munícipes; e ii – projetos estruturantes, que visam sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Centro Náutico de Canoagem na Lagoa de Santa Rosa do Sul

Desafios Existentes

- a) Potencializar o turismo por meio da maior lagoa de água doce de Santa Catarina.
- b) As belezas naturais do município são atrativas para o turismo.
- c) Atração de turistas para o município.
- d) Fontes hídricas para o turismo.
- e) Infraestrutura para turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um polo de esportes náuticos, com foco na canoagem, na maior lagoa.
- Proporcionar experiências únicas para os visitantes, impulsionando o turismo e promovendo práticas esportivas sustentáveis.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir um Centro Náutico equipado com instalações modernas, incluindo aluguel de equipamentos, vestiários, área de descanso e espaço para eventos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um estudo de viabilidade técnica, ambiental e econômica para garantir a sustentabilidade e viabilidade do projeto.
- Promover reuniões comunitárias para apresentar o projeto, receber feedback e garantir o envolvimento ativo da comunidade desde o início.
- Estabelecer parcerias com empresas locais, escolas, entidades esportivas e órgãos governamentais para apoio financeiro, logístico e operacional.
- Realizar um levantamento topográfico detalhado da área e um estudo ambiental para entender o impacto potencial e as medidas necessárias de conservação.
- Iniciar a construção da infraestrutura básica, incluindo a criação do Centro Náutico Integrado, pontos de ancoragem e áreas de descanso.
- Identificar e certificar instrutores e guias locais de canoagem, garantindo que estejam bem capacitados para oferecer uma experiência segura e informativa.
- Lançar campanhas de sensibilização na comunidade sobre a importância da preservação ambiental, segurança na água e inclusão na prática de esportes náuticos.
- Adquirir e preparar os equipamentos necessários, incluindo canoas, coletes salva-vidas, e outros itens de segurança.
- Iniciar um projeto piloto de canoagem, oferecendo experiências gratuitas para a comunidade local, escolas e grupos de interesse, visando avaliar o interesse e ajustar a operação conforme necessário.
- Oferecer workshops e capacitações para a comunidade local sobre práticas sustentáveis, segurança na água e educação ambiental.
- Iniciar o desenvolvimento do circuito de canoagem, implementando sinalizações e pontos estratégicos ao longo da lagoa.
- Lançar campanhas de marketing para criar expectativa e atrair visitantes para as atividades de canoagem.
- Realizar ações iniciais de conservação, como limpezas na lagoa e atividades de plantio de vegetação nativa em áreas estratégicas.
- Iniciar o desenvolvimento de programas educativos interativos sobre ecologia aquática, história local e práticas sustentáveis, integrando a educação à experiência de canoagem.
- Implementar um programa inicial de monitoramento ambiental para avaliar o impacto das atividades náuticas na qualidade da água e no ecossistema local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando a economia local com o desenvolvimento de negócios relacionados a esportes náuticos, como escolas de canoagem, aluguel de equipamentos, lojas de artigos esportivos e serviços turísticos.
- 2 Desenvolvimento de habilidades e competências entre instrutores, guias locais e trabalhadores no setor náutico, contribuindo para a capacitação profissional da comunidade.
- 3 Promoção da inclusão social, especialmente através de programas adaptados para pessoas com deficiência, garantindo que todos tenham acesso à prática de canoagem e outros esportes náuticos.
- 4 Estímulo à prática esportiva, promovendo um estilo de vida ativo e saudável entre os moradores locais, com a canoagem sendo uma opção acessível e atrativa.
- 5 Fortalecimento do orgulho comunitário ao transformar a lagoa em um ponto de referência para esportes náuticos, contribuindo para a identidade local.
- 6 Atração turística regional, atraindo visitantes interessados em esportes náuticos, competições, eventos temáticos e experiências na natureza.
- 7 Crescimento da demanda por hospedagem, restaurantes, lojas locais e outros serviços, gerando oportunidades para o setor de turismo.

ODSs



- a) Percentual de aumento na demanda turística na região após a implementação do projeto.
- b) Taxa média de ocupação dos hotéis e pousadas locais relacionada a eventos e atividades do projeto.
- c) Contagem de visitantes que participaram de atividades na lagoa, como canoagem, competições e eventos temáticos.
- d) Número de instrutores e guias certificados para oferecer serviços de canoagem.
- e) Número de incidentes de segurança registrados durante as atividades náuticas.
- f) Percentual de participação da comunidade em programas de capacitação sobre segurança, preservação ambiental e práticas sustentáveis.



Projeto: **Produtos Turísticos:** **construindo experiências únicas**

Desafios Existentes

- Atividade de pesca como atrativo turístico.
- Calendário de eventos no município para atrair turistas.
- Experiência rural como atrativo turístico.
- Festa polvilheira como atração turística.
- Gastronomia como um potencial turístico.
- Investimento no turismo de observação.
- Monte da Cruz como potencial turístico.
- Potencializar o turismo por intermédio da Lagoa.
- Turismo ecológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizam os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e reduzir o custo médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Santa Rosa do Sul como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Santa Rosa do Sul, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Santa Rosa do Sul, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Santa Rosa do Sul, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.



- Taxa de ocupação hoteleira.
- Receita do setor de turismo.
- Proporção de turistas que regressam a Santa Rosa do Sul após uma primeira visita.
- Número de novos empreendimentos locais.
- Número de turistas que visitam Santa Rosa do Sul após a implementação dos produtos turísticos.
- Nível de satisfação dos visitantes.
- Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.



Projeto: **Infraestrutura Turística**

Desafios Existentes

- Movimentar o turismo o ano inteiro
- Serviços de hospedagem para os turistas
- Limpeza da cidade para atrair e reter o turista.
- Acessibilidade para preparar a cidade para o turismo
- Infraestrutura para turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Santa Rosa do Sul.
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Santa Rosa do Sul como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Investir na construção de pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante suas estadas.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que ofereçam opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Ampliação de comércio de câmbio e caixas eletrônicas.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- Atração de mais visitantes para Santa Rosa do Sul, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Santa Rosa do Sul mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- Melhora a imagem de Santa Rosa do Sul como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por pernoitar.
- Proporção de turistas que retornam a Santa Rosa do Sul após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Pesquisa de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas, e áreas naturais.



Projeto: **Rota Turística**

Desafios Existentes

- Roteiro dos atrativos turísticos
- Atração de turistas para o município
- Atrair oportunidades para o município por meio do turismo
- Infraestrutura para turismo
- Abundância de potencial turístico

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos/culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentem eventos culturais, festivais, gastronomia e do lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Santa Rosa do Sul que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Santa Rosa do Sul.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Disponibilizar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de diferentes tipos de turistas;
- Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs



- Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria do hospedagem local.
- Nível de satisfação dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.



Projeto: **Sinalização Turística Local**

Desafios Existentes

- a) Sinalização da cidade e da região.
- b) A sinalização turística pode ajudar na segurança dos visitantes no município.
- c) A sinalização transmite ao turista um sentimento de organização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Santa Rosa do Sul, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e prioridades relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura dos equipamentos).
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, especialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local, bem como dimensionamento, fruição do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento de geolocalização).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Porcentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto: **Experiências Gastronômicas**

Desafios Existentes

- Ausência de uma rota gastronômica no município.
- Pouca oferta de serviços de gastronomia.
- Falta de valorização de produtos locais.
- Mão de obra pouco capacitada para o turismo gastronômico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor.
- Numerar a oferta dos serviços de gastronomia.
- Valorizar produtos locais.
- Inserir o município nas rotas gastronômicas da Amesc.
- Valorizar produtos locais.
- Oferecer experiências gastronômicas que incentivem o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município.
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG).
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação.
- Criar o traçado da rota gastronômica.
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuam no setor de bares e restaurantes.
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia;
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico;
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

ODSs



- Número de bares e restaurantes em operação;
- Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico;
- Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto: **Ecoturismo**

Desafios Existentes

- a) Ausência de planejamento para investimentos no turismo ecológico;
- b) Falta de mapeamento das belezas naturais com potencial para o turismo ecológico;
- c) Mão de obra pouco capacitada para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo ecológico e o turismo de aventura;
- Valorizar a cultura do turismo sustentável;
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos ligados ao turismo;
- Integrar as comunidades locais e atividade do Ecoturismo.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver o turismo ecológico sustentável e o turismo de aventura.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear a flora, a fauna e os ecossistemas e dados históricos existentes;
- Estabelecer padrões e normas para as instalações turísticas de modo a não afetar agressivamente o meio ambiente, respeitando o design baseado no local, utilização de materiais de construção locais, com economia de energia elétrica e descarte adequado de material residual;
- Elaborar cartilhas e código de conduta para a exploração do turismo ecológico;
- Planejar a integração das comunidades locais com as atividades do Ecoturismo;
- Incentivar a criação de parques ecológicos para o desenvolvimento sustentável de atividades turísticas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável;
- 2 Maior preservação dos espaços naturais;
- 3 Desenvolvimento regional;
- 4 Aumento da arrecadação de impostos.

ODSs



- a) Número de equipamentos destinados ao turismo ecológico;
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo ecológico;
- c) Número de comunidades, famílias associadas ao Ecoturismo;
- d) Quantidade de profissionais aptos a exercer atividades de turismo ecológico.

Projeto: Destino Rural: o turismo sustentável no campo

Desafios Existentes

- a) Incentivar as propriedades rurais para transformar seu estilo de vida em experiência turística.
- b) Pessoas capacitadas para receber o turista
- c) Espaços preparados para acolher o turista

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a divulgação da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Santa Rosa do Sul, com foco nas tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva no ambiente rural.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, propriedades rurais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Promover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos de culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos
- 2 A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura
- 3 A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- 4 O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- 5 A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
- 6 O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- 7 O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- 8 O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

ODSs



1) Aumento do número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a população e o crescimento do turismo na região.
 2) Medir a taxa de utilização dos produtos locais, como artesanato, culinária e produtos típicos, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
 3) Avaliar os impactos econômicos diretos da visita em propriedades rurais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
 4) Medir o envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
 5) Coletar feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
 6) Medir a sustentabilidade ambiental ao longo da rota turística, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
 7) Acompanhar o crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
 8) Medir a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.



Projeto: **Agenda Fest**

Desafios Existentes

- a) Atrativos turísticos para o ano todo.
- b) Calendário de eventos sobre as potencialidades locais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- 2 Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- 3 Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- 4 Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1 Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos e náuticos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- 2 Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- 3 Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- 4 Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivem a visitação durante todo o ano.
- 5 Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- 6 Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- 7 Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

ODSs



- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição de participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



Projeto:

Turismo e Patrimônio Cultural

Desafios Existentes

- a) Pouca cultura local voltada ao turismo;
- b) Produtos e serviços turísticos pouco eficientes;
- c) Baixo conhecimento do patrimônio cultural do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a cultura para o turismo;
- Valorizar a diversidade cultural do município;
- Ser referência em turismo da região.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Mapeamento e Valorização do Patrimônio Cultural.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento abrangente do patrimônio cultural, identificando locais, eventos, tradições, festivais, artesanato, músicas e danças típicas, culinária tradicional, religiosa e outras manifestações culturais relevantes (Políkhara).
- Promover a participação ativa da comunidade local no processo de criação da cultura turística, por meio de oficinas, palestras e eventos para conscientização sobre a importância da cultura local e a valorização do turismo.
- Criar política de valorização e preservação do patrimônio local por meio de ações de conservação, restauração e documentos, incluindo ações nas escolas do município.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Engajamento popular na identificação do patrimônio cultural local (Casa da Cultura);
- 2 Melhoria dos produtos e serviços turísticos oferecidos a partir da reflexão do patrimônio existente;
- 3 Desenvolvimento regional a partir do fortalecimento e posicionamento do patrimônio cultural existente (Mapa de contemplação);
- 4 Fortalecimento do turismo religioso (Mosteiro, Morro da Cruz);
- 5 Sentimento de pertencimento da população local pelas memórias e patrimônio cultural existente.

ODSs



- a) Número de agentes envolvidos com a promoção da cultura e do turismo no município;
- b) Número de atrativos locais inerentes do patrimônio cultural existente;
- c) Taxa de empregos gerados pelos serviços e produtos turísticos.



Projeto: **Capacita Turismo: Guias de Turismo e de Instrutores**

Desafios Existentes

- a) Educação para o comércio e turismo
- b) Pessoas preparadas para receber o turista com qualidade
- c) Capacitação em atendimento turístico humanizado
- d) Capacitação em idiomas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo local.
- Valorizar a cultura local.
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos vinculados ao turismo.
- Integrar o turismo local com os demais municípios da região.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitação de Guias de Turismo e de Instrutores.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar capacitações específicas para guias turísticos e intérpretes culturais, fornecendo-lhes conhecimentos sobre a história, a cultura e as tradições de Santa Rosa do Sul.
- Realizar imersões em roteiros culturais para o compartilhamento de informações relevantes para a oferta de uma experiência enriquecedora e envolvente.
- Realizar parcerias com empresas locais para a contratação dos profissionais que passaram pelo processo de capacitação.
- Incentivar a formação de profissionais para a área do turismo, em parceria com instituições de ensino.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de profissionais capacitados.
- 2 Desempenho dos participantes na capacitação.
- 3 Índice de aproveitamento da carga horária do curso.
- 4 Índice de evasão.
- 5 Percentual de contratação ou abertura de CNPJ para Guias de Turismo.

ODSs



- a) Crescimento econômico.
- b) Geração de emprego.
- c) Desenvolvimento regional.
- d) Aumento da arrecadação de impostos.

Projeto: Museu da identidade cultural: memórias de Santa Rosa do Sul

Desafios Existentes

- a) Engajamento dos cidadãos para fortalecer a cultura local.
- b) Estimular o sentimento de pertencimento dos munícipes.
- c) Mostras culturais e exposições da cultura local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1. Preservar e promover a identidade histórica e cultural do município, proporcionando uma experiência educativa e enriquecedora para moradores locais e visitantes.
- 2. Criar exposições e mostras culturais que possibilitem o resgate da cultura local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir um museu da identidade cultural do município de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1. Iniciar um programa de coleta de artefatos, fotografias, documentos e objetos que representem a história e a cultura de Santa Rosa do Sul.
- 2. Catalogar e preservar objetos, documentos e artefatos históricos relevantes para a história de Santa Rosa do Sul.
- 3. Contratar profissionais especializados na preservação e guarda do patrimônio histórico cultural do município.
- 4. Desenvolver exposições permanentes e temporárias que abordem diferentes aspectos da cultura local, incluindo tradições, festivais, costumes e marcos históricos.
- 5. Envolver a comunidade local na concepção e desenvolvimento do museu, incentivando doações de itens históricos e promovendo eventos participativos.
- 6. Desenvolver programas educativos para escolas locais, oferecendo visitas guiadas, atividades práticas e material didático para enriquecer a compreensão da cultura local.
- 7. Criar áreas interativas no museu, como salas de projeção, oficinas e exposições digitais, para tornar a experiência mais envolvente e acessível.
- 8. Estabelecer salas dedicadas a temas específicos, como agricultura, religião, festivais locais, personalidades marcantes, proporcionando uma visão abrangente da identidade local.
- 9. Colaborar com artistas locais para criar instalações artísticas, murais e exposições temporárias que destaquem a expressão criativa da comunidade.
- 10. Designar uma área dentro do museu para a realização de eventos culturais, como apresentações musicais, danças tradicionais, palestras e workshops.
- 11. Desenvolver uma presença online do museu, permitindo que visitantes virtuais acessem exposições, vídeos educativos e recursos interativos.
- 12. Estabelecer um programa contínuo de conservação e restauração para garantir a preservação a longo prazo dos artefatos e exposições.
- 13. Garantir que as exposições representem a diversidade de histórias e perspectivas dentro da comunidade, promovendo a inclusão e a equidade.
- 14. Estabelecer parcerias com instituições culturais, educacionais e governamentais para fortalecer a presença e o impacto do museu.
- 15. Integrar práticas sustentáveis no design e operação do museu, promovendo a consciência ambiental.
- 16. Utilizar o museu como um ponto focal para promoção turística, atraindo visitantes e estimulando o turismo cultural em Santa Rosa do Sul.

IMPACTOS GERADOS



- 1. Conservação e proteção dos objetos e documentos históricos de Santa Rosa do Sul.
- 2. Reforço da identidade cultural da comunidade.
- 3. Orgulho local, coesão comunitária e valorização das tradições.
- 4. Atração de turistas interessados na história e cultura local.
- 5. Incremento na economia local através do turismo e geração de empregos na área.
- 6. Fortalecimento dos laços sociais, senso de pertencimento e colaboração ativa.
- 7. Enriquecimento educacional, estímulo à criatividade e expressão artística.
- 8. Estímulo à produção artística, reconhecimento de talentos locais.
- 9. Contribuição para um ambiente comunitário positivo e seguro.
- 10. Aumento nas atividades comerciais, especialmente no setor de serviços.
- 11. Estímulo à pesquisa histórica e cultural, promovendo conhecimento acadêmico.
- 12. Parcerias com instituições educacionais e culturais.

ODSs



- a) Quantidade de pessoas que visitam o museu ao longo do tempo.
- b) Envolvimento da comunidade na doação de artefatos, participação em eventos e contribuições para exposições.
- c) Pesquisas de satisfação com os visitantes.
- d) Número de estudantes e escolas participando dos programas educativos do museu.
- e) Número de visitantes online, visualizações de conteúdo digital e interações nas plataformas online.
- f) Geração de empregos diretos e indiretos, aumento de atividades comerciais na área.

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- Tornar Santa Rosa do Sul uma referência nacional em turismo.
- Manter a cidade no mapa do turismo.
- Divulgação dos potenciais da cidade para atrair o turista.
- Política de incentivo ao turismo.
- Necessidade de uma gestão estratégica para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade da Santa Rosa do Sul como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Santa Rosa do Sul como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Santa Rosa do Sul com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores da Santa Rosa do Sul.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Santa Rosa do Sul como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a cultura local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Santa Rosa do Sul.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadores turísticos locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destaquem as experiências oferecidas em Santa Rosa do Sul.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- Aumento da conscientização sobre Santa Rosa do Sul como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Santa Rosa do Sul.
- Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- Preservação e promoção da identidade cultural da Santa Rosa do Sul, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Santa Rosa do Sul como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



- Taxa de crescimento do turismo.
- Taxa de ocupação hoteleira.
- Impacto econômico oriundo do aumento do turismo em Santa Rosa do Sul, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- Taxa de participação em eventos locais.
- Aumento na satisfação dos serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Santa Rosa do Sul.
- Percepções de satisfação do visitante.
- Taxa de retorno de turistas.
- Taxa de crescimento de empresas no município pelo turismo.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- a) Necessidade de gerar mais empregos e renda
- b) Mão de obra qualificada para usar tecnologias de ponta
- c) Criação de novos setores econômicos para impulsionar o desenvolvimento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pecuária, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, para ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs





Projeto:

Empreende Agro

Desafios Existentes

- a) Incentivar os jovens para continuarem na agricultura familiar.
- b) Propriedades rurais com tecnologias mais avançadas.
- c) Investimentos em outras culturas para ampliar a oferta de produtos agrícolas locais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular o empreendedorismo rural, com diversificação da fonte de renda para as famílias rurais, oferecendo condições adequadas para geração de ideias e negócios.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de nova vertente econômica ligada ao agronegócio e fortalecimento dos negócios empreendedores de pequenos produtores rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com instituições de ensino para oferta de capacitações de base empreendedora voltada aos pequenos negócios rurais e ao agronegócio.
- Promover eventos e workshops voltados ao empreendedorismo.
- Criar parcerias com instituições, como Epagri, para fomentar o setor e potencializar novos negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento do turismo rural;
- 2 Agregação de valor a produtos e serviços rurais;
- 3 Menor evasão rural;
- 4 Maior produtividade;
- 5 Consumidores e cidadãos mais satisfeitos.

ODSs



- a) Número de pessoas capacitadas;
- b) Novos negócios;
- c) Número de jovens trabalhando no setor.



Projeto:

Inov@Agro Santa Rosa

Desafios Existentes

- a) Máquinas mecanizadas agrícolas para pequenos agricultores.
- b) Pequenos agricultores possuem dificuldades para realizarem investimentos em máquinas para agilizar a produção.
- c) Investimento em tecnologias para melhorar a produção agroalimentar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Facilitar o acesso dos produtores rurais a máquinas agrícolas modernas e eficientes.
- Aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas por meio da adoção de tecnologias avançadas.
- Reduzir os custos operacionais dos produtores rurais e minimizar os riscos associados à propriedade e manutenção de máquinas agrícolas.
- Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer um Programa Sustentável de Modernização Agrícola para Melhorar a Produtividade e a Renda dos Produtores Rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das necessidades específicas dos produtores rurais em termos de máquinas agrícolas e tecnologias desejadas.
- Estabelecimento de parcerias com fabricantes de máquinas agrícolas para aquisição dos equipamentos necessários.
- Desenvolvimento de um modelo de negócios sustentável para o aluguel de máquinas, considerando preços acessíveis e termos flexíveis de pagamento.
- Implementação de um sistema de reserva e agendamento online para os produtores rurais que acessam as máquinas conforme a demanda.
- Treinamento e suporte técnico para os produtores rurais, a fim de garantir o uso adequado e a manutenção das máquinas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da produtividade e da eficiência das exportações agrícolas.
- 2 Redução dos custos operacionais e dos riscos associados à propriedade de máquinas agrícolas.
- 3 Melhoria do padrão de vida e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.
- 4 Promoção da sustentabilidade ambiental por meio da adoção de tecnologias modernas.

ODSs



- a) Taxa de utilização das máquinas agrícolas alugadas.
- b) Taxa de satisfação do cliente.
- c) Taxa de retorno do investimento (ROI).
- d) Taxa de adoção de tecnologia agrícola.
- e) Redução de custos operacionais.
- f) Impacto ambiental.
- g) Número de parcerias condicionais.



Projeto: **Cidade + Criativa e Inovadora**

Desafios Existentes

- Políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
- Cultura para a inovação e empreendedorismo.
- Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
- Apoio ao empreendedorismo e novos negócios.
- Apoio à criação de novas vertentes económicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação.
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - Criar o Fundo Municipal da Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor.
 - Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação de escolas de economia criativa e inovadora municipal.
 - Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local.
 - Articular e implementar programas pedagógicos sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio.
 - Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual.
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento económico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
- Identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- Motivação para empreender.
- Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- Taxa de criação de novas empresas, inovadoras e criativas.
- % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia.
- Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora.
- Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento de inovação, criatividade e empreendedorismo.
- Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo.
- Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento económico local.



Projeto: **Incubadora de Negócios**

Desafios Existentes

- a) Políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo;
- b) Incentivo para o uso de tecnologias e inovação;
- c) Ambiente produtivo e de prestação de serviços com incremento tecnológico;
- d) Ambiente de inovação;
- e) Capacitação em inovação e tecnologia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o empreendedorismo, oferecendo condições adequadas para a geração de ideias e negócios;
- Fortalecer o ecossistema de inovação.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Consolidar o espaço local para o desenvolvimento de *startups*, empresas de base tecnológica e projetos inovadores.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, empresas locais, órgãos governamentais e entidades de fomento à inovação para obter apoio financeiro, suporte técnico e acesso a redes de contatos;
- Equipar a incubadora de negócios com recursos tecnológicos, como laboratórios, equipamentos de prototipagem rápida, acesso à internet de alta velocidade e softwares especializados;
- Firmar parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de capacitação, mentorias e consultorias para empreendedores, visando aprimorar suas habilidades de gestão, desenvolvimento de negócios e inovação;
- Promover eventos e workshops sobre temas relacionados à inovação, empreendedorismo e tecnologia, para disseminar conhecimento e promover o networking entre os participantes com instituições parceiras;
- Estabelecer parcerias com investidores e fundos de capital de risco para possibilitar o acesso a financiamento e investimentos para as *startups* e projetos inovadores incubados no centro;
- Firmar parceria com instituições especializadas para a implementação do processo de incubação de *startups* e projetos promissores, oferecendo suporte técnico, mentoria, espaço físico e acesso a recursos necessários para o desenvolvimento e crescimento das empresas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estímulo ao empreendedorismo e à criação de novas empresas e negócios inovadores no município de Santa Rosa do Sul;
- 2 Geração de empregos e desenvolvimento econômico local, impulsionado pelo crescimento das *startups* e empresas de base tecnológica;
- 3 Atração de talentos e potencialização do capital humano no município;
- 4 Integração entre empresas, instituições de ensino e órgãos governamentais, fortalecendo o ecossistema de inovação;
- 5 Estímulo à cultura da inovação e da colaboração, favorecendo o empreendimento de soluções criativas e tecnológicas para os desafios locais;
- 6 Aumento da visibilidade de Santa Rosa do Sul como polo de inovação e empreendedorismo, atraindo investimentos e parcerias estratégicas.

ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas;
- b) Taxa de criação de empresas de base tecnológica;
- c) Aumento dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e inovação.



Projeto: **InovaTEC**

Desafios Existentes

- a) Ausência de oportunidades de trabalho para os moradores.
- b) Indústrias para o município para a geração de empregos.
- c) Incentivos para o uso de tecnologias nos negócios locais.
- d) Maturidade digital dos negócios locais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Buscar parceiros para a implementação de práticas e tecnologias modernas nos setores econômicos do município para aumentar a eficiência e a qualidade dos produtos.
- Expandir os mercados dos negócios locais, abrangendo outros mercados além do município.
- Promover práticas sustentáveis que garantam a preservação dos recursos naturais e reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas.
- Criar oportunidades de emprego e aumentar a renda para os membros da comunidade local, garantindo um crescimento econômico inclusivo e equitativo.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na modernização e inovação dos setores tradicionais da economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada dos setores tradicionais da economia local, como pesca, agricultura e artesanato, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades de modernização e inovação.
- Envolver os membros da comunidade local, representantes dos setores e especialistas relevantes para obter insights sobre as demandas específicas e obter apoio para o projeto.
- Desenvolver estratégias específicas para cada setor, considerando as melhores práticas de modernização, inovação, automação e práticas sustentáveis, levando em consideração as características e as demandas de cada um.
- Firmar parcerias com instituições de fomento para facilitar o acesso a tecnologias inovadoras, equipamentos modernos, métodos de produção eficientes e recursos financeiros para permitir a modernização e a inovação nos setores econômicos do município.
- Introduzir práticas sustentáveis nos setores, incentivando o uso responsável dos recursos naturais, a adoção de técnicas de cultivo sustentável, métodos de pesca com baixo impacto e o uso de materiais ecológicos no artesanato.
- Incentivar a obtenção de certificações de qualidade e padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente para melhorar a concorrência e a competitividade dos produtos locais.
- Explorar novos mercados e canais de distribuição para os produtos locais, incluindo parcerias com empresas de comércio eletrônico, participação em feiras comerciais e promoção de produtos em âmbito regional e nacional.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Modernização dos negócios locais.
- 2 Aumento das oportunidades de emprego e renda pode melhorar a qualidade de vida da comunidade local, proporcionando estabilidade econômica e social para os moradores de Santa Rosa do Sul.
- 3 Aumento da competitividade dos produtos locais nos mercados de atuação, ampliando as oportunidades de negociação.
- 4 Preservação dos recursos naturais, promovendo a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 5 Diversificação dos setores tradicionais e a introdução de práticas inovadoras promovendo a resiliência econômica.

ODSs



- a) taxa de crescimento do PIB local
- b) Criação líquida de empregos nos setores envolvidos
- c) Índice de produtividade dos setores econômicos
- d) Renda média das famílias locais



Projeto: Top-Value Negócios

Desafios Existentes

- a) Ampliação de possibilidades de emprego e renda mais atrativos e perspectiva de carreira.
- b) Ambiente produtivo e de prestação de serviços com baixo incremento tecnológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho com perspectiva de carreira no município;
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais;
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Fortalecer os setores produtivos locais para a oferta de produtos e serviços de base tecnológica.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Apoiar os setores produtivos com potencial de crescimento no município, por meio de parcerias com entidades locais, como associações comerciais e industriais;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de programas de capacitação e consultoria para os empresários locais, visando aumentar a eficiência, valor agregado e competitividade das empresas já existentes;
- Incentivar a formação de redes de colaboração entre as empresas locais, promovendo a cooperação e o compartilhamento de recursos e conhecimentos;
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores para facilitar o acesso a crédito e investimentos para os empreendedores locais para a implementação de tecnologias que agreguem valor aos produtos e serviços;
- Realizar Feiras de empreendedorismo e eventos de networking para estimular a conexão entre empreendedores, investidores e clientes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição da renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs



- a) Taxa de inovação nas empresas existentes contra oferta de produtos ou serviços de base tecnológica;
- b) Taxa de criação de novos postos de trabalho de alto valor agregado;
- c) Taxa de arrecadação, considerando o aumento da eficiência, valor agregado e desempenho competitivo dos negócios locais.



Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Habitar a Escola: Uma Proposta de Educação Integral** Desafios Existentes

- Recursos financeiros e humanos nas escolas para oferecer atividades extracurriculares de qualidade.
- Diversidade nas atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas.
- Espaço físico adequado nas unidades escolares para oferta de atividades extracurriculares diversificadas.
- Promoção da inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar o ensino integral com atividades extracurriculares de qualidade para alunos de escolas públicas de educação básica.
- Aumentar a adesão dos alunos às atividades de educação integral no contraturno, oferecidas pelas escolas.
- Ampliar a diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas.
- Promover a inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de educação integral com ampliação das atividades de contraturno nas escolas de educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento das necessidades e interesses dos alunos em relação às atividades extracurriculares.
- Seleção de atividades diversificadas e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça.
- Formação permanente dos profissionais envolvidos na oferta das atividades extracurriculares, incluindo gestores escolares e professores.
- Promoção da adesão dos alunos às atividades extracurriculares, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.
- Captação de recursos para contratação de pessoal e adequação da infraestrutura física das escolas incluindo os insumos necessários.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho escolar dos alunos;
- 2 Aumento da participação dos alunos nas atividades escolares;
- 3 Redução da evasão escolar;
- 4 Desenvolvimento de habilidades e competências extracurriculares;
- 5 Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça.

ODSs



- Aumento da adesão dos alunos às atividades de contraturno;
- Redução da evasão escolar;
- Melhoria do desempenho escolar dos alunos participantes das atividades extracurriculares;
- Ampliação da diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Técnica e Profissionalizante para a indústria do turismo**

Desafios Existentes

- a) É preciso sensibilizar os jovens para investirem numa graduação para terem habilidades importantes para contribuírem com os setores económicos do município.
- b) Capacitações continuadas para a agricultura e turismo rural.
- c) Comerciantes locais precisam de capacitação para trazer mais experiências para os clientes (o nível de serviço no comércio local está muito aquém).
- e) É preciso investir na capacitação dos jovens nas escolas com cursos técnicos que os preparem para o mercado de trabalho.
- f) Falta capacitação técnica para os jovens com cursos técnicos e cursos de línguas.
- g) Capacitação continuada.
- h) Capacitação cultural dos guias turísticos, professores, hotéis e pousadas.
- i) Capacitação da população em diversas áreas.
- j) Capacitação dos pessoas para melhor entender os turistas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura em áreas de maior demanda;
- Oferecer cursos profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- d) Índice de evasão dos estudantes.
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

Projeto: IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB

Desafios Existentes

- a) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais;
- b) Participação dos familiares no progresso de formação na educação básica;
- c) Interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares;
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino;
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico;
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro;
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos;
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos;
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização;
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português;
- c) Taxa de conclusão escolar;
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar;
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.

Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- a) Nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2) Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3) Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4) Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- a) Envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Criação de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2 Maior frequência escolar dos alunos.
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e de equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto:

Creche para Todos

Desafios Existentes

- a) Número de creches insuficiente;
- b) Recursos para executar os projetos;
- c) Alto custo para executar as obras;
- d) Recursos para manter a infraestrutura em funcionamento;
- e) Formação permanente para educadores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1. Expandir o número de vagas em creches por meio de organizações parceiras;
- 2. Construir novos Centros de Educação Infantil (CEIs) de existência, considerando a necessidade existente, proximidade às residências familiares;
- 3. Assegurar educação infantil qualificada e gestão eficiente nos CEIs;
- 4. Promover a formação permanente para gestores, educadores, auxiliares e profissionais.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Aumentar a oferta de vagas em creches para atender à demanda crescente das famílias do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1. Firmar parcerias com Centros de Educação Infantil (CEIs) com capacidade e qualificação para a expansão do número de acessos por meio da compra de vagas;
- 2. Identificar áreas estratégicas no município para a construção de novas creches, levando em consideração a proximidade com as residências das famílias, infraestrutura disponível e demanda potencial;
- 3. Elaborar projetos arquitetônicos e pedagógicos, levando em consideração os padrões de qualidade e segurança pelas normas vigentes;
- 4. Captar recursos financeiros necessários por meio de fontes governamentais, parcerias público-privadas e outras formas de financiamento disponíveis;
- 5. Construir Centros de Educação Infantil – CEIs para atender à demanda do município;
- 6. Contratar e capacitar profissionais como educadores, gestores e auxiliares de creche, para atender às demandas das novas unidades e garantir a qualidade do atendimento às crianças;
- 7. Implementar um sistema eficiente de gestão das creches, com monitoramento regular de qualidade dos serviços, acompanhamento do desenvolvimento das crianças e avaliação de impacto do projeto.

IMPACTOS GERADOS



- 1. Aumento da oferta de vagas em creches, permitindo que mais crianças tenham acesso à educação e ao cuidado infantil de qualidade;
- 2. Fortalecimento do sistema educacional municipal, oferecendo uma educação de qualidade desde a primeira infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças;
- 3. Qualificação dos processos administrativos e pedagógicos.

ODSs



- a) Número de creches municipais;
- b) Número de vagas ociosas nas creches;
- c) Número de matriculados nas creches;
- d) Índice de natalidade.



Projeto: Construindo Conhecimento: Ampliando a Formação Profissional com Cursos Técnicos

Desafios Existentes

- Oferta de cursos técnicos que atendam as necessidades do mundo do trabalho na região da Armação;
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos;
- Faixa diversificada de cursos técnicos disponíveis;
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos técnicos profissionalizantes em áreas de maior demanda;
- Oferecer cursos técnicos diversificados e de qualidade;
- Realizar pesquisas de mercado e levantamentos de necessidades dos empregadores para aprimorar os currículos dos cursos técnicos, visando reduzir o descompasso entre as expectativas dos empregadores e a formação oferecida nos currículos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos profissionalizantes, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos técnicos necessários;
- Seleção de cursos técnicos diversificados e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de cursos técnicos, conforme a demanda municipal;
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos técnicos, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhor qualificação profissional dos trabalhadores;
- 2 Melhor empregabilidade dos trabalhadores;
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos;
- Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais;
- Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados;
- Índice de evasão dos estudantes;
- Porcentagem de concluintes nos cursos técnicos ofertados;
- Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto:

Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

Desafios Existentes

- a) Consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil.
- d) Indicadores de saúde acessíveis e públicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnir Brasil.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração de epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.



Projeto: Saúde e Paz

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Santa Rosa do Sul.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Santa Rosa do Sul, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto: Atenção Primária à Saúde (APS) Forte

Desafios Existentes

- Infraestrutura de saúde para atender o volume de turistas no município em alta temporada.
- Capacitação dos profissionais de saúde para atender turistas e a sociedade local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Santa Rosa do Sul e turistas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura de APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas;
 b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta;
 c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolução dos problemas de saúde no município;
 d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de crônicos;
 e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente;
 f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e recursos humanos adequados.



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- 1 Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1 Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- 2 Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- 3 Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- 4 Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- 5 Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- 6 Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



INDICADORES

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais bem estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados com orientação.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

Desafios Existentes

- a) Compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- b) Entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- c) Compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar e/ou formar formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais;
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes;
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão;
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população;
 - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde;
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nos serviços de saúde.
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: E aí, Saúde?

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescentes
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Dar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção de saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa “Saúde Cidadã” voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, comunidades em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e atitudes comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de “Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional” para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs





Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

- Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação da pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Oferecer áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



- Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Formar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhadas, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fortalecer a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- a) Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- b) Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- c) Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- d) Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- e) Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- f) Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- g) Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- a) Loteamento inteligente e regular com saneamento básico.
- b) Uma cidade com saneamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Implementar o Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas de implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS

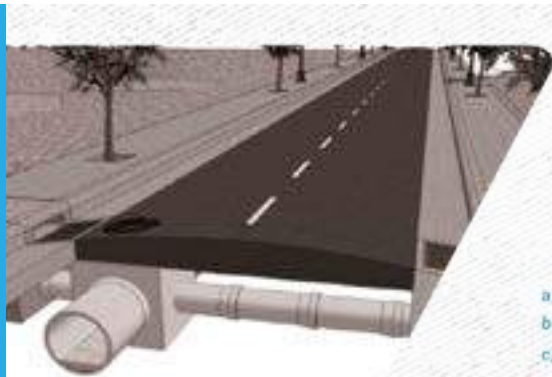


- 1 Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- 2 Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- 3 Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- 4 Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- 5 Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- 6 Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs



- a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas inadequadas de saneamento.
- f) Número de casos de doenças.



Projeto: **Plano Diretor de Drenagem Urbana**

Desafios Existentes

- a) Realizar a gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- b) Realizar o mapeamento das áreas de risco.
- c) Prevenir e mitigar os eventos de inundação e alagamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 5 Promoção da adoção de medidas preventivas de menor custo e maior alcance.

ODSs



- a) Porcentagem da área urbana coberta por superfícies impermeáveis, como asfalto e concreto, impactando o escoamento pluvial.
- b) Porcentagem da área urbana coberta por vegetação, contribuindo para a absorção de água e redução do escoamento superficial.
- c) Número e gravidade de eventos de inundação ao longo do tempo, indicando o impacto das mudanças no sistema de drenagem.
- d) Parâmetros de qualidade da água, como níveis de poluentes, que podem ser afetados pelas práticas de drenagem e escoamento.
- e) Capacidade das estruturas de retenção e detenção de água, como bacias de retenção e reservatórios, em reduzir picos de enchentes.
- f) Avaliação da eficiência das estruturas de drenagem, como canais, bueiros e calhas de retenção, em conduzir adequadamente o fluxo de água.



Projeto: Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- Coleta seletiva no município;
- Catadores de materiais recicláveis no sistema separação dos resíduos recicláveis;
- Recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer um sistema eficiente de coleta seletiva que envolva a participação ativa dos moradores, empresas locais e autoridades municipais;
- Reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários por meio de separação e reciclagem de materiais;
- Promover a conscientização sobre a importância da coleta seletiva e dos resultados positivos para o meio ambiente e a comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Santa Rosa do Sul, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores;
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono;
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, visando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem;
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais, eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva;
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informe sobre horários de coleta, locais de coleta e ofereça dicas de reciclagem aos cidadãos;
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar os rotas de coleta;
- Oferecer um sistema de recompensas para incentivar aos moradores que participem da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes;
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho;
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis;
- Integrar os catadores do material reciclável no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS



- Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

ODSs



- Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plásticos, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis;
- Índice de taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem dos resíduos;
- Índice de eficiência da operação de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta e a capacidade de transporte e a contaminação das mistas de coleta para garantir eficiência e pontualidade do serviço;
- Custo unitário de redução de resíduos sólidos eliminados a aterros sanitários, comparando resultados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos;
- Índice de produção e distribuição para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental;
- Acoplamento número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, incluindo impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva;
- Movimentação taxa de reciclagem efetiva, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são de fato processados e reintegrados à cadeia produtiva, gerando um retorno e o impacto positivo da reciclagem;
- Índice de nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



Projeto: **Cidade Segura para Viver e Visitar**

Desafios Existentes

- a) Segurança pública nos espaços públicos;
- b) Criminalidade;
- c) Infraestrutura e efetivo policial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar um projeto de segurança pública no município para fortalecer o sentimento de segurança da comunidade e promover a integração entre os órgãos responsáveis.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir regimento interno para orientar a definição, competências, objetivos e organização do GGI-M;
- Elaborar o Plano de Segurança Municipal;
- Produzir estudo para análise de novas tecnologias para ampliar a segurança pública municipal;
- Constituir um observatório de segurança pública em parceria com as Universidades para orientar a população no âmbito da coletividade;
- Elaborar projeto específico de segurança para vias e espaços públicos, considerando iluminação, sinalização, recursos humanos e estruturas de apoio;
- Implantar Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), acessível e transparente, de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos com dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município;
- Elaborar projetos de segurança pública para captação de investimentos;
- Preparar programas específicos para prevenção da violência;
- Estabelecer política antidrogas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ação policial mais eficiente e eficaz;
- 2 Maior segurança para usufruir dos espaços públicos;
- 3 Redução da criminalidade e violência;
- 4 Sistemas mais eficiente para gerir a segurança pública.

ODSs



- a) Índice de criminalidade;
- b) Taxa de homicídios;
- c) Taxa de roubo;
- d) Taxa de furto;
- e) Taxa de violência doméstica;

- f) Taxa de reincidência criminal;
- g) Taxa de apreensão de armas de fogo;
- h) Tempo de resposta policial;
- i) Índice de sensação de segurança;
- j) Taxa de aumento do efetivo policial.



Projeto: Geração de Energia Renovável

Desafios Existentes

- a) Fontes alternativas para produção de energia renovável
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável.
- Promover o desenvolvimento económico sustentável.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, económica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia.
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de edificações públicas, escolas, hospitais e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local.
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atenuados e programas de capacitação para instaladores.
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável.
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos.
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente.
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas.
- 3 Democratização da oferta de energia e poder de escolha pelo usuário.
- 4 Consumo energético mais consciente (edificações públicas).

ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável.
- b) Índice de produção de energia renovável no município.
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) Taxa de atração de energia renovável.
- e) Volume de investimentos em energia renovável.
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.

Projeto: Sistema de Esgotamento Sanitário

Desafios Existentes

- a) Realizar a gestão e o controle do sistema de esgotamento sanitário (SES)
- b) Preservar mananciais e melhorar a qualidade da água nos rios, lagos e de lençóis freáticos
- c) Possuir um documento atualizado do planejamento na área do saneamento básico
- d) Melhorar a qualidade de vida da população
- e) Reduzir doenças de veiculação hídrica (diarreia infantil)
- f) Acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto
- g) Tratamento de esgoto - plano de saneamento
- h) Saneamento básico e tratamento sanitário, água e esgoto encanados, coleta seletiva de lixo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- Captação de recursos financeiros para implantação de SES;
- Promover o estudo das características hidrologicas do município;
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas sem cobertura de esgotamento sanitário;
- Conduzir estudos ambientais para avaliar o impacto atual no meio ambiente;
- Realizar projeção populacional para um período de até 20 anos;
- Propor medidas estruturantes para melhoria dos SES do município;
- Instalação de redes coletoras de esgoto em áreas urbanas e rurais;
- Construção de estações de tratamento de esgoto eficientes e ambientalmente sustentáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nas condições de saúde da população.
- 2 Redução da contaminação ambiental.
- 3 Valorização imobiliária nas áreas beneficiadas.
- 4 Fortalecimento da consciência ambiental e sanitária na comunidade.

ODSs



- a) Percentual da população que agora tem acesso ao sistema de esgotamento sanitário;
- b) Quilômetros de rede de coleta de esgoto instalada;
- c) Número de residências conectadas ao sistema de esgotamento;
- d) Volume diário ou mensal de esgoto coletado;
- e) Percentual de esgoto coletado que é eficaz tratado nas estações de tratamento;
- f) Parâmetros de qualidade da água antes e depois do tratamento do esgoto (por exemplo, concentração de poluentes);
- g) Número de doenças relacionadas à falta de saneamento antes e depois da implementação;
- h) Progresso na regularização fundiária de áreas afetadas pelo projeto;
- i) Nível de envolvimento e satisfação da comunidade durante o processo de implementação;
- j) Eficiência e cobertura das instalações de tratamento e coleta, incluindo tempos de resposta e problemas e manutenção preventiva;
- k) Custos associados à operação e manutenção do sistema em relação ao orçamento planejado;
- l) Avaliação do impacto ambiental do sistema de esgotamento sanitário, incluindo a qualidade da água após o tratamento;
- m) Número de empregos locais criados durante a implementação e operação do sistema.



Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

- a) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo
- b) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso aos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos
- c) Melhor acessibilidade na infraestrutura por meio de calçadas e pavimentação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modos: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESOC
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3 Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos
- b) Taxa de uso do transporte público
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos)
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação)
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária)
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais a serviços públicos do município



Projeto: Infraestrutura da cidade

Desafios Existentes

- a) Infraestruturas em geral do município, principalmente relacionado ao turismo.
- b) Pavimentação para tornar o acesso aos destinos turísticos mais acessíveis.
- c) Calçadas e acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.
- d) Sinalização da cidade (dentro e no entorno do acesso).
- e) Crescimento equilibrado da cidade e as políticas de preservação ambiental.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana da cidade para atrair empreendimentos comerciais e de serviços, promovendo a integração entre o potencial turístico e a preservação do meio ambiente.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as melhorias necessárias da infraestrutura no município, a fim de prover os atrativos locais na cidade.
- Investir em praças e espaços públicos de lazer para oportunizar a integração da população, atração de turistas e ampliação da qualidade de vida das pessoas.
- Investir em ciclovias no município para apoiar na mobilidade urbana local, mas sobretudo com perspectiva de integração entre Santa Rosa do Sul com a região da AMESC.
- Ampliação da rede de esgoto sanitário, prover a gestão eficaz de resíduos sólidos e a melhoria das instalações de tratamento de água.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tornando a cidade inclusiva para todos.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
- 2) Aumentar as oportunidades de emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
- 3) Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
- 4) A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
- 5) Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.

ODS



- a) Taxa de crescimento do PIB municipal
- b) Duração do emprego local
- c) Número de empresas novas ou expandidas na região
- d) Número de visitantes/turistas
- e) Receita turística
- f) Taxa de ocupação hoteleira
- g) Avaliações e classificações de atrações turísticas

- h) Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação
- i) Índices de criminalidade e segurança
- j) Consumo de energia por capita
- k) Taxa de reciclagem do resíduo
- l) Qualidade do ar e da água
- m) Uso de energias renováveis
- n) Potencial de uso sustentável
- o) Percentual de ciclovias implementadas

Projeto: Estudo Técnico Socioambiental

Desafios Existentes

- a) Ter um documento para orientar o manejo das áreas de preservação permanente (APP) no perímetro urbano municipal.
- b) Realizar o direcionamento da proteção e conservação dos ambientes naturais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o estudo técnico socioambiental.
- Definir as áreas urbanas consolidadas dentro do perímetro urbano.
- Estabelecer as áreas prioritárias para recuperação ambiental.
- Estabelecer as áreas para regularização ambiental e as medidas de compensação ambiental.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Viabilizar o Estudo Técnico Socioambiental no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Instituir Lei municipal para a implementação do Estudo Técnico Socioambiental.
- Estabelecer uma equipe técnica especializada em avaliação socioambiental para conduzir estudos detalhados em todas as fases de planejamento e implementação de projetos.
- Levantar o contexto histórico e legal do município.
- Realizar o levantamento dos meios abiótico, biótico e socioeconômico.
- Levantar a percepção ambiental.
- Realizar análise integrada considerando o contexto legal, as áreas de risco, as áreas de interesse ecológico e área urbana consolidada.
- Realizar prognóstico com as propostas de regularização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Regularização das edificações em áreas de APP no perímetro urbano.
- 2 Documento necessário para a regularização fundiária.
- 3 Promoção de medidas para segurança e qualidade de vida.

ODSs



- a) Número de edificações regularizadas em APP.
- b) Redução da população em área de risco.
- c) Documento para gestão territorial.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- c) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar este objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições, para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.

Projeto: Distrito Industrial Sustentável Multissetorial

Desafios Existentes

- Deveríamos aproveitar a diversidade e potencial agrícola da região para implementar empresas que industrializam os produtos cultivados.
- Desenvolver a região atraindo investimentos e gerando empregos.
- Agroindústrias e indústrias de processamento desenvolvidas para agregar valor ao município e gerar mais empregos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos na região, por meio da criação de um Distrito Industrial que abrigará empresas de transformação no município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um distrito industrial sustentável multissetorial para agregar valor na economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudos de orientações econômicas, ambientais e sociais para determinar a localização e o escopo do distrito industrial.
- Desenvolver infraestrutura básica, incluindo estradas, redes de energia elétrica, abastecimento de água e sistemas de esgoto.
- Dividir o distrito em zonas específicas para cada setor, otimizando a proximidade de atividades afins.
- Oferecer incentivos fiscais e financeiros para atração de empresas dos setores-alvo.
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a financiamentos para empreendimentos no distrito.
- Firmar parcerias com Universidades por meio dos centros de pesquisas para promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico nos setores representados no distrito.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais locais, para a implementação de programas de capacitação e educação profissional para atender às necessidades da mão de obra comprometida.
- Implementar práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, tratamento adequado de resíduos e energias renováveis.
- Incentivar a certificação ambiental para as empresas instaladas.
- Incentivar a criação de agroindústrias que agreguem valor aos produtos locais, como processamento de alimentos, fabricação têxtil e beneficiamento da madeira.
- Construir centros de distribuição, armazenamento e logística para facilitar o escoamento da produção.

IMPACTOS GERADOS



- Crescimento econômico regional.
- Geração de empregos locais.
- Fortalecimento dos setores representados no distrito.
- Melhoria na infraestrutura e qualidade de vida na região.

ODSs



- Impacto econômico (PIB) do distrito industrial na produção total de bens e serviços na região.
- Quantidade de investimentos recebidos de empresas e organizações externas.
- Número de postos de trabalho diretos e indiretos criados pelo distrito industrial.
- Consumo de água e energia (uso eficiente dos recursos naturais).
- Emissões de gases de efeito estufa (impacto ambiental das operações industriais).
- Porcentual de resíduos reciclados (eficácia dos programas de reciclagem implementados).



Projeto: **Novas vertentes econômicas**

Desafios Existentes

- a) Uma base industrial forte
- b) Falta de emprego pela concentração econômica na agricultura

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agricultura, e diversificar a base econômica de Santa Rosa do Sul.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ao crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Santa Rosa do Sul, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades locais para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Santa Rosa do Sul.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- 2 Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- 3 Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- 4 Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- 5 Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- 6 Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- 7 Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- 8 A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- 9 Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- INDICADORES**
- a) Taxa de Desemprego
 - b) Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
 - c) Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
 - d) Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
 - e) Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
 - f) Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
 - g) Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
 - h) Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
 - i) Altimetro de desenvolvimento e melhoria de infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- Diversificação econômica integrada ao turismo
- Política de atração de investidores no município
- Oportunidades de trabalho para os moradores
- Mão-de-obra qualificada no município

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que oferecem uma experiência atrativa para os turistas.
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atributos turísticos do município.
 - Hóteis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
- Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que ofereçam experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
- Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
- Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa



Projeto: **Feira de Economia Solidária**

Desafios Existentes

- a) Feira para a comercialização dos produtos da agricultura familiar
- b) Visibilidade para os produtos produzidos no município

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar um espaço de comércio justo e sustentável para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento de grupos e produtores que desejam participar da feira.
- Oferecer capacitação em economia solidária, empreendedorismo social, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Estabelecer um local adequado para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancas, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obtenha as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
- 2 Fortalecimento da economia local.
- 3 Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
- 4 Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

ODSs



- a) Número de produtores e grupos participantes da feira.
- b) Volume de vendas e receita gerada.
- c) Número de empregos criados.
- d) Satisfação dos participantes e do público.
- e) Crescimento da economia local.



Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

- A principal potência no município, tem grande ênfase à agricultura e à pecuária, porém pouco incentivada e qualificação dos seus produtores.
- Nessa potencialidade é a agricultura, precisamos cuidar e aprofundar ainda mais, temos que investir também no turismo.
- Educação e agricultura, que deve ser agroecológica e sustentável.
- Santa Rosa do Sul, por ser um município com base agrícola, poderia se tornar referência em agricultura sustentável e orgânica.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais.
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Santa Rosa do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- 2 Melhoria na renda dos agricultores locais.
- 3 Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- 4 Fortalecimento da economia local.
- 5 Aumento da segurança alimentar na região.
- 6 Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.



- 1 Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
- 2 Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- 3 Renda média do agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- 4 Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- 5 Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- 6 Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- 7 Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- 8 Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- 9 Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- 10 Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- 11 Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
- 12 Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- a) Comércio local preparado para atender o turismo.
- b) Incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Presença digital nas empresas.
- d) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- e) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos de Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso à infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e de mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua viabilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs



- a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- c) Geração de empregos e crescimento econômico.
- d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.



Projeto: Santa Rosa Tech: Investimento em tecnologias para as vocações locais

Desafios Existentes

- a) Investimentos nas vocações do município.
- b) Investimentos em tecnologias para tornar o trabalho do campo mais atrativo e tecnológico.
- c) Investir em negócios que transformem a matéria prima em produtos de alto valor agregado no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Modernizar as vocações econômicas locais por meio da implementação de tecnologias inovadoras.
- Aumentar a eficiência e a competitividade das atividades econômicas tradicionais de Santa Rosa do Sul.
- Promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação econômica do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar tecnologias inovadoras na economia local para agregar valor aos produtos e serviços.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as vocações econômicas predominantes em Santa Rosa do Sul, incluindo agricultura, turismo, indústria manufatureira, entre outros.
- Realizar uma avaliação detalhada das necessidades tecnológicas de cada setor, identificando lacunas e oportunidades para implementação de soluções inovadoras.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, empresas de tecnologia e organizações governamentais para acesso a recursos e conhecimentos especializados.
- Testar e implementar tecnologias inovadoras em setores-chave, avaliando suas previsões e potencial de impacto.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os profissionais locais, desenvolvendo habilidades possíveis para a adoção e uso eficaz de novas tecnologias.
- Incentivar a cultura de inovação e empreendedorismo entre os residentes locais, promovendo o surgimento de startups e novos negócios baseados em tecnologia.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da eficiência e produtividade nas atividades econômicas locais.
- 2 Melhoria da competitividade das empresas e setores em Santa Rosa do Sul.
- 3 Estímulo ao crescimento econômico sustentável e diversificado.
- 4 Desenvolvimento de uma comunidade tecnologicamente capacitada e inovadora.

ODSs



- a) Taxa de adoção de tecnologias pelas empresas locais.
- b) Aumento de produtividade e eficiência nos setores beneficiados.
- c) Crescimento da receita e lucratividade das empresas participantes.
- d) Número de novos negócios e startups tecnológicas surgido em Santa Rosa do Sul.









18

*Modelo de
Governança*

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da Unesc para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS).

A consultoria para a governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da Unesc para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e o Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico considerando as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais stakeholders municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor



de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

— um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— personalidades de notório saber e ilibada reputação que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o poder executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento.

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS - SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SANTA CATARINA. Conheça seus municípios. 2022. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/estado-santa-catarina.html>

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

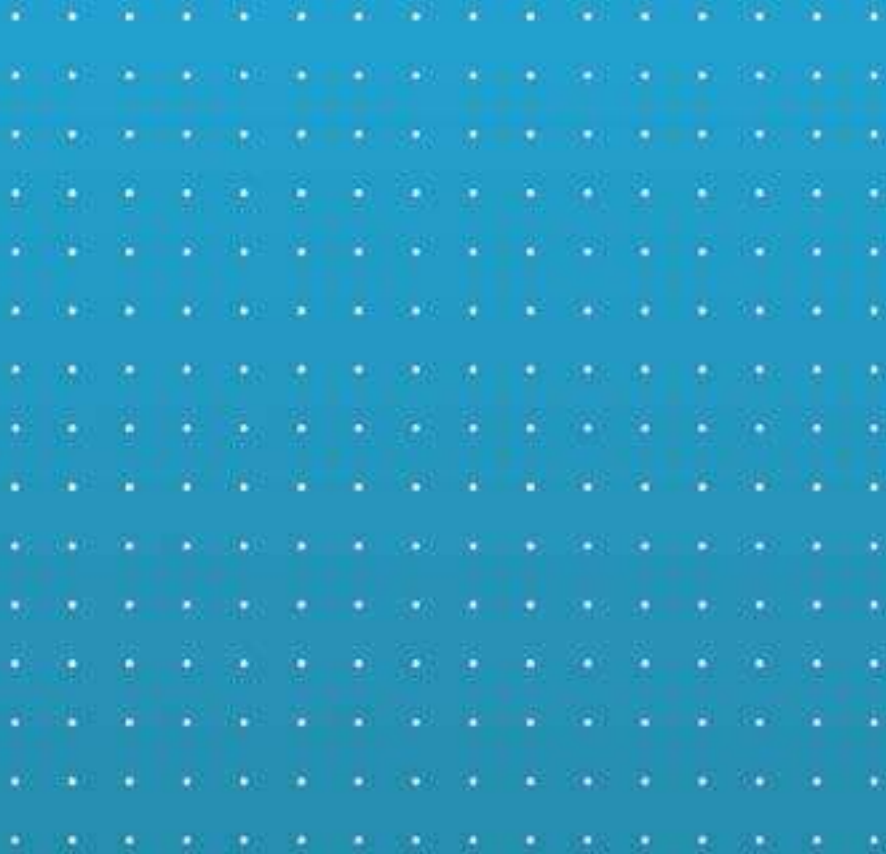
SANTA ROSA DO SUL. História. 2022. Disponível em: <https://santarosadosul.atende.net/cidadao/pagina/historia>

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.



ISBN: 978-85-8410-267-8



TCL

9 788584 102679